



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 2.ª REGIÃO

TRT - SP N.º 327/63 A

31 / 10 / 63



RELATOR: Juiz

REVISOR: Juiz

DISSÍDIO COLETIVO

ORIGEM: C A P I T A L

SUSCITANTE: SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

SUSCITADO: SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO
DE SÃO PAULO

MESA REDONDA DIA 24 10 63

16 HORAS



MESA REDONDA

Ministério do Trabalho e Previdência Social
Delegacia Regional do Trabalho
em São Paulo

30.10.63

17 hs
Enviado

327/63

PROTOCOLO:-690 930/63

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Distribuição

ASSUNTO:-SOL.MESA REDONDA

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO



SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE S. PAULO

Fundado como Associação de Classe Profissional em 2 de Agosto de 1931
Reconhecido como Sindicato pelo Ministério do Trabalho, Indústria e comércio - Carta Sindical, 25.742 de 22-3-1935
Adaptado ao Dec-Lei 1.402 de 5 de Julho de 1939. Extensão Territorial para todo o Estado de São Paulo em 7 de Abril de 1948.

Filiado à Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado de São Paulo
Séde Social: PRAÇA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 9 — TEL. 36-9701

Of. 148/63.

São Paulo, 17 de Outubro de 1963.

EXMO. SNR. DR.

DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO DE SÃO PAULO.

C A P I T A L

SS

O SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, por seu Presidente, abaixo-assinado, devidamente autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, - que se realizou no dia 21 de Setembro de 1963, vem expor e a final requerer a V. Excia. o seguinte:

1. Finda, no próximo dia 31 de Outubro de 1963 a vigência do acôrdo inter-sindical, celebrado entre o Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo, de um lado, e o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, de outro.

2. Demais dêste aspecto, o custo de vida continua a atingir níveis inesperados, correndo parelho com a desvalorização da moeda. Os esforços do governo federal, consubstanciados no Plano Trienal, no sentido de conter a inflação e, ainda, de promover não o congelamento dos preços, mas de, ao menos evitar que êles galopassem, evidenciaram-se inócuos. Para tanto contribuíram o acirramento da luta partidária, as crises sucessivas, na esfera estritamente política, / e, mais importante ainda, na esfera econômica, a deterioração de nossos produtos de exportação, a ausência de nossa estrutura econômico-social, que os privilegiados, surdos aos clamores do povo, e ao esclarecimento constante do Sr. Presidente da República insistem em manter inalterada. De tal sorte é a situação que o Plano Trienal foi posto de lado, e o - Sr. Ministro da Fazenda, o eminente Professor Carvalho Pinto, se viu obrigado a uma reformulação de tãda a política econômico-financeira.

- SEQUE -

3. Enquanto se buscam novos caminhos, a moeda se desvaloriza, os preços sobem a níveis nunca vistos, e, - consequentemente, os salários se aviltam a cada dia que passa.

4. O Sindicato suplicante, como órgão legítimo de categoria profissional dos Operadores Cinematográficos e seus Ajudantes, sofre a pressão de tal situação. E como ela se tornava crescente, tomou a iniciativa de convocar uma Assembléia Geral Extraordinária, que se realizou em 21 de Setembro de 1963. Ali, depois de longamente debatida, pelos empregados, a situação houve por bem a unanimidade dos presentes aprovar proposta que foi enviada à consideração dos empregadores, consubstanciada nos seguintes itens:

- a) Aumento de 100%;
- b) Data-base - 1º de Novembro de 1962, depois de cumprido o acordo inter-sindical de 1962;
- c) Assegurar a todos os Operadores Cinematográficos e seus Ajudantes salário superior, em pelo menos - 20%, ao salário mínimo regional;
- d) Abôno mensal de Cr\$. 350,00 por ano de serviço prestado na mesma empresa;
- e) Pagamento das horas suplementares trabalhadas, além das 24 horas, - em dôbro;
- f) Pagamento das despesas de condução para os Operadores e Ajudantes que saiam do serviço de 0,30 da manhã, em diante;
- g) Prazo de vigência de um ano;
- h) Antecipação de reajuste de 30%, a partir de 1º de Maio de 1964;
- i) Pagamento de uma diária extra para o Operador e seu Ajudante, toda vez que for exibido um "short propaganda". Os associados enten-

dem legítimo o pedido porque nessas ocasiões as empresas, em lugar de pagar aluguel do filme, recebem do proprietário do mesmo - filme de propaganda, pagamento pela publicidade;

- j) Fica estipulado que as empresas, como no acôrdo anterior, descontarão dos Operadores Cinematográficos e seus Ajudantes, 25% (vinte e cinco por cento) do valor do reajuste correspondente ao 12 mês, que reverterá em benefício do Sindicato representativo da categoria profissional afim de ser utilizado na compra da séde própria, fica estatuido que o desconto será feito apenas na remuneração da queles que expressamente autorizem.



5. A propôsta dos empregados foi enviada ao - Sindicato Patronal em 26 de Setembro de 1963. E, alí, se fixou um prazo máximo de 10 dias, para obtenção da resposta. Contudo, embora o prazo se tenha findado em 7 de Outubro de 1963 - domingo - até hoje, dia 17 de Outubro, o Sindicato Patronal não deu qualquer resposta, nem há sinal de que pretenda oferecê-la, numa atitude incompreensível.

6. E a situação salarial se agrava. A carne - está racionada e seus preços sobem. Anunciado para os próximos dias aumento da ordem de 30% (trinta por cento) nos preços da gasolina, sem sombra de dúvida provocará uma reação/em cadeia, de tal sorte que determinará novos reajustes nos custos, eis que, como é notório, sendo a gasolina item essencial na formação do preço dos transportes, terá influencia preponderante em tódos os produtos que vão ao mercado.

7. Pois os empregados que êste Sindicato representa continuam com seus salários congelados, a valer cada vez menos.

8. Em síntese, a situação é insustentável. - E o desespero já lança sua sombra nos lares dos trabalhado-

res. O exemplo das várias categorias - marítimos, ferroviários, professores, soldados das polícias militares - frutifica. E se os empregados ainda não se valeram do recurso -- constitucional da greve, que a Carta de 1946 amplamente assegura, em seu Art. 158, é porque a Diretoria lhes pediu paciência.

9. E se pediu paciência foi porque confia no discernimento de V. Excia. Na orientação que vem impondo - aos trabalhos dessa Delegacia, fatos que os jornais estão, diàriamente, a noticiar, inclusive nas gestões que tem feito junto à Federação das Indústrias de São Paulo, para uma/ solução pacífica, sem maiores conflitos, do problema salarial.

10. Enquanto isto, os empregadores silenciam. E faturam, à sombra dos mandados de segurança, que lhes permitem preços extorsivos nos cinemas, sob o olhar complacente, dos grandes lançamentos, somas cada dia maiores, eis -- que os cinemas ^opululam as filas junto às bilheterias são um espetáculo para quem os goste de apreciar. Faturam e vêem - seus empregados com salários cada vez menores.

11. Tendo em conta o aqui alegado, o Sindicato Suscitante vem, pela presente, requerer a V. Excia. se - digne determinar a convocação do SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede à Rua 15 de Novembro N. 237 - 6º andar, para reunião cuja designação neste instante se requer, com a maior urgência, a fim de que seja debatida a proposta de reajuste constante - do ofício de 26 de Setembro de 1963, e transcrita neste ofício.

12. O Sindicato suscitante comunica ainda a - V. Excia. que existe perigo de ocorrência de greve, razão - pela qual pede preferência para a designação da mesa-redonda aqui pleiteada.

NÊSTES TERMOS

P.DEFERIMENTO

Adherbal do Amaral
ADHERBAL DO AMARAL - PRESIDENTE

1117-SS

Em, 18-10-63

Sind. das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Est. de
São Paulo.

Sindicato dos
Operadores Cinematográficos no Est. de S. Paulo

24-10-63

16

reajuste salarial

CD

AR

REGISTRADO N.º

Ministério do Trabalho e Previdência Social

Destinatário

Endereço

Natureza da correspondência

Recebi o registrado acima descrito

Em

18 de Outubro de 1963

O Destinatário

NOTA - Este recibo deve ser datado e assinado a tinta.

Guilherme remessa de correspondência AR - SC - 20

09.5 = Serviço Sindical

PROCESSO DRT= 690.930/63

ATA DE REUNIÃO = Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de hum mil novecentos e sessenta e três, às dezesseis horas na sala de reuniões do sétimo andar desta DRT sob a presidência da funcionária / Hélia Silva Curtolo, Assistente Sindical, reuniram-se Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo representado pelos srs. Agenor Barreto Parente, advogado, Adherbal do Amaral, presidente, Carlos Chiotti, tesoureiro, José Alvaro Pinheiro Netto, suplente da Diretoria, integrantes da Comissão de Salário, pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado de São Paulo, compareceu o sr. José Ramos, digo, Miguel// Ramos Arena, secretário e, pelo Sindicato das Empresas Exibidoras// Cinematográficas no Estado de São Paulo, Dr. João Nery Guimarães, // advogado, a fim de discutirem as bases para o reajustamento salarial e outras reivindicações da categoria profissional em tela. Iniciada a reunião a presidência da mesa ofereceu a palavra, digo, palavra aos representantes dos operadores para que aduzissem considerações tidas como necessárias complementando a representação de fls. 1 a 4, sendo dito pelos mesmos que, nada havia a complementar, visto que as Empresas estavam perfeitamente a par dos termos reivindicados pelos // trabalhadores. Diante disso foi dada a palavra ao advogado do Sindicato patronal que disse estar presente a esta reunião atendendo à // convocação, não podendo entretanto estabelecer qualquer entendimento nesta oportunidade, pois, digo, pois que, em virtude do não comparecimento da maior parte dos exibidores do interior do Estado em Assembléia realizada no Sindicato, marcou-se outra reunião dos mesmos para o dia 29 do corrente, na qual certamente chegar-se-á a conclusão e tomada de posição que permita em novo encontro com os trabalhadores apresentar-lhes o pensamento dos empregadores. Diante disso, concordaram as partes em marcar nova reunião para o dia 30 do corrente às 17 horas nesta mesma DRT, dando-se as partes por convocadas. Nada // mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

por Fernando Aguiar

[Handwritten signatures and names:]
 José Nery Guimarães
 Adherbal do Amaral
 Carlos Chiotti
 Gabriel de Almeida
 Miguel Ramos Arena
 Augusto Abilardo Soares

fls. 7
[Handwritten signature]

DRT- 690 930/63

ATA DE REUNIÃO

Aos trinta dias do mês de outubro de 1963, às 17 horas, na sala de reuniões do 7º andar desta DRT, sob a presidência do Dr. Irineu Joao Cordioli, assistente sindical, compareceram: - Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo, representado pelos Srs. Adherbal do Amaral, presidente; Carlos Chioti, tesoureiro; José Alvaro Pinheiro Netto, suplente da Diretoria, assessorados pelo Dr. Agenor Barreto Parente, advogado; pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística do Estado de São Paulo, compareceu o Sr. Miguel Ramos Arena, secretário; o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de S. Paulo, representado pelo Dr. Joao Nery Guimaraes, advogado e pelo Dr. Francisco José Lucas, presidente, com a finalidade de prosseguirem os entendimentos relativos a aumento salarial, iniciados em mesa-redonda anterior. Abertos os trabalhos, o representante das empresas, devendo manifestar-se nesta reunião, conforme ficara estabelecido na anterior, esclareceu que os empregadores estavam dispostos a conceder um aumento na base de 70% sobre novembro de 1962, com um teto de Cr\$20.000,00, e duas antecipações de 6% cada uma a vir em 1º de maio e 1º de agosto de 1964, antecipações essas com um teto de Cr\$5.000,00, além da compensação de todos os aumentos compulsórios ou espontâneos, mantendo-se no mais as cláusulas do acordo anterior. A seguir, dada a palavra ao advogado dos trabalhadores, por ele foi dito que a proposta feita pelas empresas é inaceitável. Não sendo viável a conciliação, requer assim o Sindicato suscitante o encerramento da instrução da fase conciliatória do dissídio e a remessa dos autos ao Tribunal Regional do Trabalho, eis que a última redução que os reclamantes poderiam fazer na sua proposta era de 90%, digo, era para 90%, que o Sindicato patronal já rejeitou nesta audiência. Assim, digo, pelos empregadores foi dito que o Sindicato das Empresas tinha uma assembleia convocada para o dia 4 de novembro p.f., a fim de deliberar sobre o pedido de reajuste de salários ora em discussão, pelo que entendia que a fase conciliatória necessariamente não precisava encerrar-se hoje, eis que os exibidores qualquer que fosse o acordo ou decisão de reajuste pagariam os aumentos sem solução de continuidade em relação ao prazo de vigência do último acordo, não ocorrendo nenhum prejuízo, portanto, aos empregados, que poderao perfeitamente aguardar a realização dessa segunda assembleia patronal. Pelo advogado do Sindicato dos Empregados foi dito que não se justifica a pretensão das empresas porque o Sindicato suscitante já no dia 21 de setembro de 1963 fez a primeira comunicação ao Sindicato suscitado, solicitando atenção para as propostas de acordo. Posteriormente, houve uma reunião, em 24 de outubro, sem que se chegasse a qualquer resultado, sendo de ressaltar que o digno representante das empresas declarou na oportunidade que necessitava do levantamento da audiência para que se realizasse a reunião do Sindicato patronal que iria se verificar no dia 29 de outubro. Não há assim, possibilidade de conciliação na esfera administrativa, razão pela qual se requer a imediata remessa do processo ao TRT, inclusive porque existe possibilidade de paralisação e, nessas condições, é de ser obedecido ao que determina o Decreto-Lei 9070. O presidente dos trabalhos, entendendo da impossibilidade de concluir um acordo nesta reunião, suspendeu os trabalhos, lavrando-se esta ata e submetendo o assunto à consideração do Sr. Diretor. Nada mais havendo foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, assinada pelos interessados.

Adherbal do Amaral
Adherbal do Amaral

José Alvaro Pinheiro Netto
Francisco José Lucas

249
AMB

Senhor Diretor:

Tratam estes autos de reuniões realizadas entre o Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo e, de outro lado, o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, objetivando tratar assunto referente a reajuste salarial dos empregados da respectiva categoria profissional.

Não tendo as partes chegado a um acordo, conforme se verifica das atas de fls.7 e 8, proponho seja o processo submetido à consideração do Senhor Delegado Regional do Trabalho, para fins de encaminhamento ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, nos termos do Decreto-Lei 9070, consoante solicitação do Sindicato de empregados.

Em 31 de outubro de 1963

Quilido V.N. de Lima

A consideração do Senhor Delegado Regional do Trabalho, com proposta de encaminhamento ao Egrégio Tribunal / Regional do Trabalho.

Em 31 de outubro de 1963

Aldo D'Angelo

Diretor do Serviço Sindical

De acordo. Encaminhe-se ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho.

Em 31 de outubro de 1963

F. Léo Munari

Delegado Regional do Trabalho

10
CM

Delegacia Regional do Trabalho

09,5

Of.nº 35- 1.923/63

31 de outubro de 1963

Delegado Regional do Trabalho

Exmo. Senhor Presidente do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho

: remessa do processo DRT- 690 930/63

Senhor Presidente:

Encaminho a V.Excia., para os devidos fins, o processo supramencionado, referente ao dissídio em que são partes: Sindicato dos Operadores Cinematográficos/ no Estado de São Paulo e, de outro lado, o Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo.

Aproveite a oportunidade para apresentar a V.Excia. meus protestos de estima e consideração.

F.Léo Munari

Delegado Regional do Trabalho

Anexo: 1 processo

ANL.-



11
CM
1

Nesta data, faço conclusos os presentes/autos ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal, informando ter a Delegacia Regional do Trabalho encaminhado o presente a este Tribunal, tendo em vista as partes não terem chegado a um acôrdo na esfera administrativa, nos termos do Decreto Lei 9070.

São Paulo, 4 de novembro de 1963

DOMINGOS MANOEL ESCALERA
SECRETARIO DO TRIBUNAL

Designa-se audiência de Instrução///
e Conciliação, cientes a d. Procuradoria e as partes.

São Paulo, 4 de novembro de 1963

HELIO DE MIRANDA GUIMARÃES
PRESIDENTE DO T. R. T.

Faço ao despacho supra, designo audiência de Instrução e Conciliação, para o dia 5 de novembro de 1963, às 14,00 horas.

São Paulo, 4 de novembro de 1963

DOMINGOS MANOEL ESCALERA
SECRETARIO DO TRIBUNAL

Ciente pelo Sindicato dos Operadores Cinemato
gráficos no Estado de São Paulo.

São Paulo, 4 de novembro de 1963

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Agenor Barreto Parente', is written over a horizontal line.

Agenor Barreto Parente

advogado



JUSTIÇA DO TRABALHO

Ofício 873/63

Em , 4 de novembro de 1963

Do Secretário do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região
Ao SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO EST. DE SP
RUA 15 DE NOVENBERO Nº 237- 6º ANDAR - CAPITA L
Assunto : AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E CONCILIAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, notifico-vos//
de que foi designado o dia 5 (cinco) de novembro de 1963, às ///
14,00 (quatorze) horas, para a realização da audiência de Instru-
ção e Conciliação, na sede deste Tribunal, à Rua Rêgo Freias, 527
S/L., em São Paulo, referente ao Processo TRT/SP. 327/63 - Dissí-
dio Coletivo - entre partes: SINDICATO DOS OPERADORES CINIMATOGRÁ-
FICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, como Suscitante e SINDICATO DAS EM-
PRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, como
Suscitada o.

SAUDAÇÕES

DOMINGOS MANOEL ESCALERA
SECRETARIO DO TRIBUNAL



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2.ª REGIÃO - S. PAULO

N.º 397/63

REMESSA A

Fala dos Oficiais

EM

4/11/63

ESPÉCIE - NÚMERO - ASSUNTO

Ofício 873/63

AO

*Sindicato das Empresas Exibidoras
Cinematográficas no Est. de S.
Rua - 15 de Novembro, 337 - 6.º And.
São Paulo*

RECEBI EM

5

DE

novembro

DE 19

63

Encarregado da expedição

Assinatura

Cláudio Taboas

0113 3083

do setor de repartição

RECIBO DE ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA - DASP - MOD. 85

DEIVE SALONI



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 2ª REGIÃO - S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIDÃO

Certifico eu, Oficial de Justiça, abaixo assinado, que, em cumprimento à notificação de fls., me dirigi hoje às 10,30 horas, à Rua XV de Novembro n.º 137-7ª, nesta capital, e sendo aí, notifiquei o destinatário na pessoa de D.º Deive Saloni, o qual de tudo ficou bem ciente e recebeu a notificação. O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 5 de Novembro de 1963

OFICIAL DE JUSTIÇA

JUNTADA

Nesta data junto aos presentes
autos os seguintes documentos:

ata m. 2.125/63

S. Paulo, 5/11/63

Secretário

14
19

A T A Nº 125/63

Às quatorze horas do dia cinco do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, à Rua Rêgo Freitas, 527 - sobre-loja, nausala de reuniões do Tribunal, sob a // Presidência do Juiz Hélio de Miranda Guimarães, com a presença / do Procurador Regional da Justiça do Trabalho e do Secretário do Tribunal, Domingos Manoel Escalera, foi pelo Sr. Presidente aberta a Audiência de Instrução e Conciliação, referente ao PROC. // TRT/SP Nº 327/63-A - DISSÍDIO COLETIVO - entre partes: SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, como suscitante e SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO/ ESTADO DE SÃO PAULO, como suscitado. Pelo suscitante o Sr. Aderbal do Amaral, assistido pelo advogado Rio Branco Paranhos. Pelo suscitado compareceu o Sr. Domingos Ceravo, diretor vice-presi- / dente assistido pelo advogado João Neri Guimarães; compareceu // Também o Sr. José Borba Vita, diretor. Disse o suscitado que só / foi notificado hoje, as 11,00 horas, não tendo, dado a premencia do tempo, podido encontrar o Presidente do Sindicato, que está / autorizado a celebrar acôrdo. Pedia por isso foi designada nova audiência, a fim de que pudesse o suscitado oferecer as bases da / conciliação. Disse o suscitante que, das conversações mantidas / até agora se poderia concluir a dificuldade de uma composição // amigavel, razão pela qual requeria que já fosse formulada a proposta da presidência ensejando assim as partes um melhor estudo / da controvérsia. Pelo Sr. Presidente foi então feita a seguinte / proposta: 1ª - Aumento de 80% calculado sobre a remuneração da / data base e já reajustada pelo último aumento; 2ª - Antecipação / após o primeiro semestre de vigência de 25%, que não poderá deixar de ser compensada em futuro reajuste; 3ª - Teto de R\$ 27.000,00 / 4ª - Teto de R\$ 16.000,00, para a antecipação prevista na cláusula 2ª; 5ª - Diferenças a partir de 1º de novembro de 1963; 6ª - Compensação de todo e qualquer aumento concedido entre a data base /



15

data base e a data de vigência, salvo os decorrente de promoção, transferência e aquisição de maioridade; 7ª - Aos empregados admitidos entre a data base, ou seja 31 de outubro de 1962 e 31 de dezembro de 1963 e que percebiam na oportunidade salário inferior ao mínimo fixado em 1ª de janeiro de 1963, fica assegurada a mesma porcentagem estabelecida na cláusula 1ª a qual incidirá sobre os salário que não podera ser inferior ao mínimo de \$21.000,00, / observada a proporcionalidade para o salário de menor aprendiz; / 8ª - Desconto de 25% sobre o valor do reajuste correspondente ao 1º mês, que reverterá em benefício do Sindicato, desde que os empregados autorizem individualmente e por escrito; 9ª - Aos empregados admitidos após a data base será concedido igual aumento / desde que não venham a ter salários superiores aos dos empregados mais antigos na mesma função. // Consultada as partes solicitaram / prazo para ouvir as respectivas assembleias, deferido pelo Sr. / Presidente, designado, assim, nova audiência em prosseguimento / para o dia 6 de novembro de 1962, às 16,00 horas, ficando ciente as partes presentes. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente audiência. E, para constar, eu, // *[Assinatura]* datilografei a presente ata, que após lida / e achada conforme será assinada pelo Sr. Presidente, pelas partes e pelo Secretário do Tribunal subscrita.

[Assinatura]
Hélio de Miranda Guimarães - Presidente

[Assinatura]
Adelbaldo do Amaral
Partes

[Assinatura]
Domingos Manoel Escalera - Secretário

~~SECRETARIA~~
~~S. Paulo, 6 / 11 / 63~~
~~Nesta data junto aos presentes~~
~~autos os seguintes documentos:~~
~~JUNTADA~~

JUNTADA

Nesta data junto aos presentes
autos os seguintes documentos:

ata no 145/63

S. Paulo, 6 / 11 / 63

maria aparecida

Secretaria

H



A T A Nº 145/63

ÀS dezesseis horas do dia seis do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, à rua Rego Freitas 527 - sobreloja - na sala de audiências do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, sob a Presidência do Juiz Dr. Hélio de Miranda Guimarães, com a presença do representante da Procuradoria Regional do Trabalho e do Secretário do Tribunal, Domingos Manoel Escaler, foi pelo Sr. Presidente aberta a audiência de Instrução e Conciliação referente ao Processo TRT-SP-Mº 327/63. A DISSÍDIO COLETIVO - entre partes. SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, como suscitante e SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, como suscitado. Pelo suscitante comparece o Sr. Aderbal do Amaral, assistido pelo advogado Dr. Rio Branco Paranhos. Pelo suscitado comparece o Sr. Francisco José Luca, Presidente do Sindicato, assistido pelo advogado Dr. João Neri Guimarães. Pelo suscitante foi dito que aceitava a proposta da Presidencia desde que o teto fosse elevado para R\$35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), desde que houvesse uma solução amigavel. Pelo Sindicato suscitado, foi dito que os operadores constituíam uma categoria privilegiada. Fozam de horario reduzido, nos termos da C.L.T. Ocupam-se em varias outras atividades. Não estariam portanto na mesma situação das demais categorias. Propunha como solução a proposta do Presidente, mas, com as seguintes alterações: aumento de 75%; antecipação de 20%; sendo 10% em MAIO e 10% em AGOSTO todos de 1964; proporcionalidade dos tetos ha vista da porcentagem de 75%; aos admitidos posteriormente à data base, insistia na clausula de 1/12, de acordo com o tempo de serviço. Concordava com as demais clausulas. Ante a impossibilidade da conciliação foi designada, digo, determinada a remessa dos AUTOS à D. Procuradoria, para emitir parecer. Nada mais, declarou o Sr. Presi-



JUSTIÇA DO TRABALHO

o Sr. Presidente encerra a presente audiência. E, para constar,
eu *Maria Aparecida* datilografei a presente ATA que lida e con-
ferida vai pelo Sr. Presidente assinada, pelas partes e pelo Sr.
Secretário do Tribunal subscrita.

[Assinatura]
PRESIDENTE

PROCURADOR

SUSCITANTE

SUSCITADO

Sr. Jansen Araujo

Francisco de Paula

Adherbal do Amaral

[Assinatura]

[Assinatura]
Domingos Manoel Escalera

Secretario do Tribunal

JUNTADA

Nesta data junto aos presentes
autos os seguintes documentos:

S. Paulo, / /

Secretário

REMESSA

Nesta data, faço a remessa dos presentes
autos à *D. Procuradoria Regional*.

Em 7 / 11 / 63.

Secretário.

Protocolo de autos e autos

de correção de autos, 1963

Legenda:

Em 7 de Novembro de 1963

Picasso



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO

58
24

Processo PR 4804/63 - (TRT SP 327/63-A)

Parecer PR 3973/63 - (Nº 141/63 do Dr. Allen)

SUSCITANTE: Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo

SESCITADO : Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo

P A R E C E R

Pela procedência do dissídio, concedendo-se o reajustamento proposta pela Presidência do E. Tribunal Regional do Trabalho a fls. 14/15.

Custas na forma da lei.

São Paulo, 8 de Novembro de 1963

Reginaldo M. Allen

PROCURADOR REGIONAL SUBSTº

LR/

Em cumprimento de despacho ao sr.
Procurador Regional, nesta data
encaminho a presente ao TRT da 2ª Região

Em, 11 de Novembro de 1963

João Amorim
fl. Antônio



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 2.ª REGIÃO - SÃO PAULO

Processo T. R. T. - S. P. N.º 327.63.

Nesta data faço conclusos os presentes autos
ao Sr. Presidente do Tribunal.

São Paulo, 13 de Novembro de 1963.

[Assinatura]
Secretário

À distribuição.

São Paulo, 13 de 11 de 1963.

[Assinatura]
Presidente

Sorteado Relator o Sr. Juiz Carlos Bandeira Lima, convocado

Revisor o Sr. Juiz _____

São Paulo, 13 de 11 de 1963.

[Assinatura]
Presidente

Visto, ao Sr. Revisor.

São Paulo, 16 de 11 de 1963

[Assinatura]
Relator

Visto, ao Sr. Relator.

São Paulo, _____ de _____ de 19____

Revisor

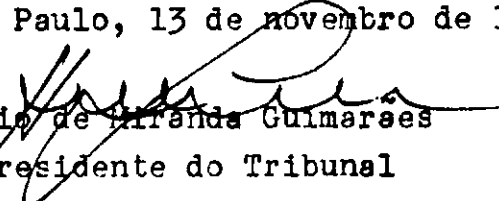
À Secretaria para incluir em pauta.

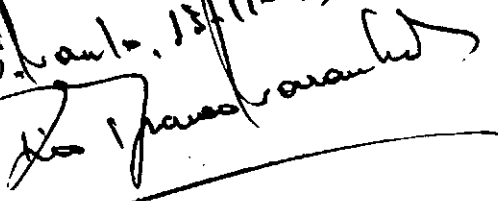
São Paulo, _____ de _____ de 19____

Relator

Designo Audiência de Julgamento, para
o dia 19 de novembro de 1963, às 16,00
horas. Ciente as partes.

São Paulo, 13 de novembro de 1963


Hélio de Miranda Guimarães
Presidente do Tribunal

Ante
S. Paulo, 13/11-63
do Juiz




JUSTIÇA DO TRABALHO

Ofício - ST-918/63

Em 13 de novembro de 1963

Do Secretário do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região
Ao Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de
São Paulo - Rua 15 de Novembro, 237 - 6º and.
Assunto: JULGAMENTO

De ordem do Sr. Presidente, notifico-
vos de que foi designado o dia 19 (dezenove) de novembro de 1963,
às 16,00 (dezessais) horas, para a realização da Sessão de Julga-
mento referente ao PROC. TRT/SP Nº 327/63-A - DISSÍDIO COLETIVO -
entre partes: SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO
DE SÃO PAULO, como suscitante e SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS
CINEMATOGRAFICAS NO ESTAD DO DE SÃO PAULO, como suscitado.

Saudações

A assinatura manuscrita de Domingos Manoel Escalera, escrita em tinta preta.

Domingos Manoel Escalera
Secretário do Tribunal

~~JUNTADA~~

Nesta data junto aos presentes
autos os seguintes documentos:

Tax. 10350.63.

S. Paulo, 18 / 11 / 63.

Secretário

*Processo da via
TRT 327/63A*

RIO BRANCO PARANHOS
AGENOR BARRETO PARENTE — YOLIE MENDONÇA GIANNOTTI
RUBENS DE MENDONÇA — MARCOS SCHWARTSMAN
SYLVIO ROBERTO LORENZI
ADVOGADOS
PRAÇA DA SÉ, 371 - 10.º ANDAR - SALA 1014
FONES: 32-3788 E 37-0098
SÃO PAULO

21
91

Exmo. Snr. Dr. Juiz Relator do Dissídio Coletivo TRT/SP - 327/63.

TRT-SC2.ª Região
Fl. 10350 / 63
Em 14 / 11 / 62

*Junta - cc.
19. 11. 62
[Signature]*

O SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SAO PAULO, nos autos do dissidio coletivo em que é suscitado o SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS DO ESTADO DE SAO PAULO, vem requerer a V. Excia. se digne permitir a junta aos autos dos documentos anexos.

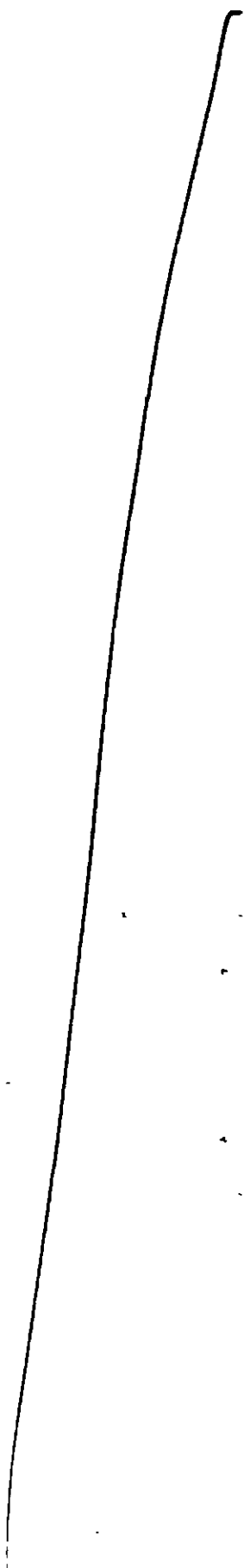
Nestes termos,

p. deferimento.

São Paulo, 14 de novembro de 1963.

[Signature]

22
97.



23
97.

RIO BRANCO PARANHOS
AGENOR BARRETO PARENTE — YOLIE MENDONÇA GIANNOTTI
RUBENS DE MENDONÇA — MARCOS SCHWARTSMAN
SYLVIO ROBERTO LORENZI
ADVOGADOS
PRAÇA DA SÉ, 371 - 10.º ANDAR - SALA 1014
FONES: 32-3766 E 37-0098
SÃO PAULO

PROCURAÇÃO

Por este instrumento particular de procuração, ADHERBAL DO AMARAL, Brasileiro,
Solteiro, Ajudante de Operador Cinematográfico, Residente e Do
miciliado à Rua Lord Cockrane N. 640, apt. 8, no Bairro do Ipi
ranga, nesta Capital, na qualidade de PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

nomei^a_{em} e constituⁱ_{em} seus advogados e bastantes procuradores os Doutores RIO BRANCO PARANHOS, AGENOR BARRETO PARENTE, RUBENS DE MENDONÇA, YOLIE MENDONÇA GIANNOTTI, SYLVIO ROBERTO LORENZI e MARCOS SCHWARTSMAN, brasileiros, casados, advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de São Paulo, sob ns. 2928, 6381, 6639, 9472, 9436, e 6025 (provisoria), respectivamente, com escritório nesta Capital, à Praça da Sé, n.º 371 - 10.º andar - sala 1014, aos quais confer^e_{em} os mais amplos e gerais poderes, inclusive os da cláusula "ad iudicia", para, onde com esta se apresentarem, em conjunto ou separadamente, sem ordem de nomeação, representá-l^o_{os} perante o fôro em geral, em quaisquer Juízos, Instâncias ou Tribunais, por mais especializados que sejam, inclusive no E. Supremo Tribunal Federal, em caso de recurso extraordinário, podendo confessar, transigir, conciliar, desistir, fazer acordos ou composições, receber, fazer levantamentos de depósitos judiciais, dar quitação, firmar compromissos, prestar e levantar fianças, e substabelecer a presente, no todo ou em parte, o que dar^á_{ao} tudo por bom, firme e valioso.

Por ser a expressão da verdade, firm^a_{em} a presente, isenta de selos nos termos da Lei.

São Paulo, 14 de NOVEMBRO de 1963.



Adherbal do Amaral

Abôno a firma supra.

(2º) TABELIÃO DE NOTAS
RUBENS SILVEIRA
SERVENTUÁRIO
RUA SENADOR FEIJÓ N.º 57

Reconheço a firma *supra* de:

S. Paulo, 14 de *Nov* de 1963

Em test.º *do* da verdade.

LUIZ M. DE MACEDO MEIXNER - OFICIAL MAIOR
OSCAR FERNANDES
VICENTE FERRARI
MANOEL O. DA COSTA
Ajudantes Autênticos



27
97

ACORDO DE 1963

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE VIDROS E CRISTAIS PLANOS E OCOS, NO ESTADO DE SÃO PAULO, de um lado, e o SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS, CRISTAIS E ESPELHOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, de outro, depois de que ficou aprovado pelas assembléias e reuniões realizadas, resolveram celebrar o seguinte acordo, afim de se reajustarem os salários dos trabalhadores pertencentes à categoria profissional representada pelo segundo Sindicato:

1. - AUMENTO. Sobre a remuneração unitária vigente em 16 de novembro de 1962, depois de convenientemente acrescida do aumento de 60% (sessenta por cento), com um teto de Cr.\$27.300,00 (vinte e sete mil e trezentos cruzeiros), resultante do acordo anterior, celebrado em 12 de novembro de 1962, devidamente homologado pelo E. Tribunal Regional do Trabalho, da 2a. região proc. TRT-SP - 217/62-A, aumento que, doravante, fica definitivamente incorporado, será concedido a todos os empregados da categoria profissional, respeitadas as formas de remuneração, quaisquer que elas sejam, e alcançadas durante as horas normais trabalhadas, um aumento de 80% (oitenta por cento), com um teto de Cr.\$..... 58.240,00 (cinquenta e oito mil duzentos e quarenta cruzeiros), no mês, inclusive repouso semanal.

2 - VIGÊNCIA - O aumento ora concedido será devido a partir de 16 de novembro de 1963.

3 - COMPENSAÇÃO - Para formação do aumento ora concedido, serão compensados todos os aumentos concedidos no interregno compreendido pelas datas base

25
97.

e de vigência do presente acordo, não se compensando os que tenham resultado de promoção funcional, aumento de encargos, equiparação, ou, então, do alcance da maioria.

4 - EMPREGADOS NOVOS - Aos que tenham iniciado o trabalho após a data base, conceder-se-á, também, o aumento porém proporcionalmente a 1/12 (um doze avos) por mês, - que incidirá sobre a remuneração contratada por ocasião da admissão, e de modo a que não fiquem em situação vantajosa em relação aos de igual função, admitidos anteriormente àquela data, para que não se quebre o princípio legal de que a trabalho igual deverá corresponder remuneração igual. Para os trabalhadores admitidos entre 16 de novembro e 31 de dezembro de 1962, e que percebam, na oportunidade, salário inferior a Cr.\$21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros), fica assegurada a mesma percentagem estabelecida na cláusula 1a. deste acordo, isto é, 80% (oitenta por cento), a qual incidirá sobre salário que não poderá ser inferior a Cr.\$21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros), observada a proporcionalidade para o salário do menor aprendiz, ou seja, Cr.\$10.500,00 (dez mil e quinhentos cruzeiros).

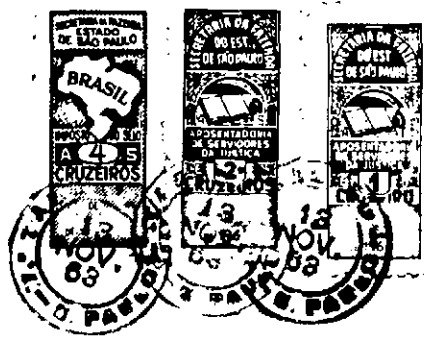
5 - DURAÇÃO - O presente acordo terá a duração de um ano, isto é, até 15 de novembro de 1964.

6 - ANTECIPACÃO - Fica previsto que será assegurado a todos os integrantes da categoria profissional, a título de antecipação, um reajuste de 25% (vinte e cinco por cento), com um teto de Cr.\$22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros), no mês, inclusive o repouso semanal, calculado sobre o salário vigente em 15 de novembro de 1963, depois de convenientemente aplicado o rea-

... BRANCA
 ... Ltda
 ... S. Paulo
 ... 1919

2464
 1963

2 TABELA FOTO PAULO DE ANDRADE FIGUEIRA
 OFICINA ... MO PADULA
 ... Autoriz ... foto-pública-
 ... M. B. ... original, ao qual
 PAULO LEE ...
 ...
 ... de ... 1963
 ... da verdade.
 R. ...
 SÃO PAUL



juste de 80% (oitenta por cento) a que faz menção a cláusula 1a. (primeira) do presente acordo. A antecipação será paga a partir de 15 de maio de 1964. Fica estipulado entre as partes que tanto o valor do aumento decorrente da antecipação, como todos os aumentos que venham a ser dados entre 15 de novembro de 1963 e 15 de novembro de 1964, serão compensados, quando do futuro acordo inter-sindical de 1964. Igualmente, quando da concessão da antecipação, serão compensados todos os aumentos concedidos entre data-base — 15 de novembro de 1963 e a data do início da antecipação — 15 de maio de 1964. Só não serão compensáveis os aumentos decorrentes de promoção funcional, aumento de encargos, equiparação, ou, então, de alçada da maioria, na conformidade da cláusula 3a. (terceira) do presente acordo.

7 - HOMOLOGAÇÃO - Para que produza seus efeitos e se torne obrigatório para as categorias interessadas, o presente acordo será incontinenti submetido à homologação do E. Tribunal Regional do Trabalho.

E, por estarem assim ajustados e acordados os presidentes das entidades acima mencionadas e seus respectivos consultores jurídicos assinam o presente documento em 4 vias, sendo a primeira para ser encaminhada à Justiça do Trabalho, para o fim de homologação; a segunda, para ficar em poder da Delegacia Regional do Trabalho e as restantes para serem distribuídas a cada uma das entidades interessadas.

São Paulo, 7 de novembro de 1963.


Otávio Sá Moreira - presidente


Waldemar Colla - Consultor Jurídico


Henrique Cardoso - presidente


Agenor Barreto Parente - Consultor Jurídico

7113

TABELIÃO JOÃO PAULO DE ANDRADE FIGUEIRA
OFICIAL DO REGISTRO CIVIL E MO PADULA

Escreventes Autorizado:
EMILIO M. BARRA
PAULO LELIS
LUIZ F. P.
JAYRO C.
ADOLFO C.

de 196
da verdade,



Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

São Paulo, 15 de Novembro de 1.963.

O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA DA CLASSE TRABALHADORA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Período : De 1º de Novembro de 1962 à 31 de Outubro de 1.963.(Mês a Mês).

1 9 6 2

Meses

7

Novembro 4,9
Dezembro 5,8

1 9 6 3

Janeiro 10,7
Fevereiro 9,1
Março 4,7
Abril 3,1
Maio 4,9
Junho 3,6
Julho 5,4
Agosto 3,1
Setembro 3,1
Outubro 8,5

Total (12 meses) 87,8

Ao
Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de S. Paulo
Praça Carlos Gomes, 153 - 1º andar - S/9

CINEMAS QUE INAUGURARAM DE 1º DE NOVEMBRO DE 1962 A 31 DE OUTUBRO DE 1963.

CINE EDEN - Av. São João.
CINE ESPLANADA - Av. São João - Agora transformado em Teatro.
CINE GUARANY - Rua Augusta.
CINE RIO - Av. Paulista.
CINE COMETA - Rua Aurora.
CINE PLAZA - Largo 13 de Maio.
CINE PEDRO II - Rua Timbiras.-

CINEMAS QUE SERÃO INAUGURADOS, A PARTIR DE 1º DE NOVEMBRO DE 1963.

CINE METROPOLE - Rua São Luiz.
CINE GAZETA - Av. Paulista.
CINE PAULISTANO - Av. Paulista.
SABARÁ - Rua Domingos de Moraes. - Reabertura.
CINE TEATRO HEBRAICA -
CINE ITAJUBÁ - Rua Augusta.
CINE BRUNI-BRÁZ - Av. Celso Garcia.
CINE WILA RICA. - Santo Amaro.

INTERIOR

CINE.....- EM ATIBAIA. - Proprietário Juvenal Alvim Netto.
CINE VILA RICA - EM BAURÚ. - " Eucidio Ceravolo.
CINE WINDSOR - EM CAMPINAS.
CINE MIRIAN - EM JUNDIAI.
CINE LORENA - EM LORENA - Empresa Irmãos Marotta.
CINE OURO BRANCO - EM PRESIDENTE PRUDENTE - Lucidio Ceravolo.
CINE SÃO JOSÉ - EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - Empresa Curti.
CINE TROPICAL - EM SÃO SEBASTIÃO -
CINE POTYGUARAS - EM TUPÃ. - Empresa Pedutti.
CINE SANTO ANTONIO - EM VOTUPORANGA. - Empresa Curti.
CINE

Em Governador Valadares (Minas Gerais)

Cine SIR, que será sem dúvida um dos melhores de Minas Gerais e também do Brasil. O sr. Sothero Ramos, seu digno proprietário, comprou da "Kastrup" 1.000 poltronas "Paulista".



Assistido pelo representante da "Kastrup", o sr. Lucídio Cerávolo, grande exibidor paulista, examina as especificações das poltronas adquiridas para os cinemas que está construindo em São Paulo (rua Augusta), Bauru e Presidente Prudente.

Em Ipatinga (Minas Gerais)

Cinema que será equipado com cerca de 600 poltronas "Icarai". Um empreendimento da Empresa de Diversões Piracicaba Ltda.

Em Sete Lagoas (Minas Gerais)

Confortável cinema, onde serão colocadas cerca de 1.200 poltronas "Icarai", com assento e encosto de madeira. Seu proprietário é o sr. José Ferrari, o famoso "Pepino", uma das mais queridas figuras da cinematografia mineira.

Em Teófilo Otoni (Minas Gerais)

Cine Vitória, que receberá 608 novas poltronas, modelo "Guarujá".

Em Uberlândia (Minas Gerais)

Cine IT, um cinema que estava faltando na magnífica cidade de Uberlândia. Será equipa-

do com poltronas "Kastrup", modelo "Paulista".

Em Campina Grande (Paraíba)

Teatro Municipal, notável empreendimento, onde serão instaladas 714 poltronas de grande luxo, modelo "Santa Catarina".

Em Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)

Cine-Teatro Leopoldina, uma das maiores obras do gênero, no Brasil. Lotação, 1.400 lugares privilegiados. Visibilidade e acústica perfeitas. Poltronas "Kastrup", modelo "Windsor", com requintes de luxo e conforto invulgares. Iniciativa grandiosa e louvável do Comendador A. A. Creldy.

Em Lajes (Santa Catarina)

1.012 poltronas "Paulista" comporão, exatamente, o número de lugares do magnífico "Cine Marrocos", que se substituirá num atrativo a mais da bela cidade catarinense.

Em Miracema (Rio de Janeiro)

Cine XV de Novembro, outra realização importante da Empresa Fluminense de Cinemas. Comportará 900 "Paulista".

Em São João de Mereti (Rio de Janeiro)

Cine Ouro Preto, um grande empreendimento, que vem projetar ainda mais este progressista município fluminense. A Kastrup instalará 1.500 poltronas "Icarai".

No Rio de Janeiro (Guanabara)

Bruni - Cascadura, ex - Cine Regência, excelente casa do bairro de Cascadura, agora passando por total reforma, numa louvável iniciativa do sr. Lívio Bruni. A Kastrup instalará 700 poltronas modelo "Paulista".

★

Cine Coral, em construção na Praia do Botafogo, receberá 1.150 poltronas "Paulista".

★

Cine Scala, sendo construído ao lado do "Coral", acolherá 1.450 "Paulista".

★

Cine Festival: Cinema pequeno (350 lugares), mas de grande luxo, que será entregue ao público pelo sr. José Maria Domenech.

★

Cine Napoles: Mais uma oportuna realização para os espectadores do bairro da Tijuca. Cinema de muita classe, será equipado com 800 poltronas modelo "Cinerama".

★

Cine Laranjeiras: Localizado no bairro carioca do mesmo nome, será um cinema de grande luxo e conforto. Receberá, como equipamento, 500 poltronas "Cinerama".

Grande auditório do Ginásio Estadual de Campina Grande, que está sendo preparado para os festejos do centenário da cidade. A instalação será de 914 poltronas.

Em Maringá (Paraná)

Cinema de grande classe, ainda sem nome, para o qual a tradicional firma Araujo & Passos selecionou o modelo "Paulista". Serão 1.330 poltronas.

Em Caruarú (Pernambuco)

Cine Princesa, que está recebendo 1.000 poltronas estofadas, modelo "Paulista". Uma realização meritória dos irmãos Maciel.

Em Lajeado (Rio Grande do Sul)

Cine Alvorada, uma casa magnífica, que comportará 900 poltronas "Cinerama". Estofamento com plástico azul metálico.



Ladeado pelos seus sócios, srs. Alexandrino Alves dos Santos e João Batista Leite, e pelo sr. Pedro Paulo Kastrup, o sr. Waldo de Souza Fernandes assina o contrato de compra das poltronas estofadas, de luxo, que serão instaladas no "Cine IT", magnífico empreendimento que os seus jovens e dinâmicos proprietários estão construindo na próspera cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais. O cinema será inaugurado em dezembro do corrente ano.

16

M/M

Em ALTA FIDELIDADE com VARIMEX

Único projetor no mundo, equipado com 3 ALTO-FALANTES, GARRA DE 3 DENTES. Amplificador com 25 WATTS de saída. O melhor aparelho SEMI-PROFISSIONAL no seu gênero, pelo menor preço do mercado.

Assistência técnica PERMANENTE, peças e acessórios em estoque.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS

ERNANI DEL CARLO

(FUNDADA EM 1934)

Rua do Triunfo, 173 - Tel. 37-0998 - End. Teleg. ERDECA - S. PAULO

SAMUEL BRONSTON MOSTRA COMO FEZ «55 DIAS EM PEKIN»

Em viagem especial para mostrar à imprensa de São Paulo um documentário, *Pekin em Madri*, que recolhe todos os pormenores da filmagem da película de Samuel Bronston, "55 dias em Pekin", esteve entre nós, no começo deste mês, o sr. Enrique G. Herreros, publicista mundial da Samuel Bronston Productions.

O sr. Herreros, coadjuvado pelo sr. Rubens Marino, publicista da filial de São Paulo da

te documentário, fazendo o sr. Herreros a respectiva narração. Após a exibição foi servido um coquetel aos presentes, respondendo o sr. Herreros às perguntas que lhe eram feitas.

"55 dias em Pekin" é estrelado por Charlton Heston, Ava Gardner e David Niven e dirigido por Nicholas Ray. Indiscutivelmente, trata-se de mais uma clássica superprodução de Samuel Bronston.

O documentário exibido, mostra a construção do centro da Capital chinesa em pleno estúdio, e os mínimos e ricos detalhes não escaparam ao cuidado com que mr. Bronston levou a cabo essa tarefa. A cena culminante do bombardeio e destruição da cidade foi levada a efeito após minucioso estudo das cenas filmadas, e pelo próprio Bronston, a fim de que se pudesse destruir aquela verdadeira obra prima de engenharia.

O documentário inclui cenas definitivas do grandioso filme que será estrelado em Madri, para onde o sr. Herreros viajou, a fim de participar dessa premiê, que marca mais um grande lançamento mundial de Samuel Bronston.

«SEARA VERMELHA»

impressiona ministros e parlamentares

A exibição da fita animada do romance de Jorge Amado, em exibição especial em Brasília, provocou declarações muito sérias de nossos legisladores e de expoentes da mais categorizada expressão judiciária.

Vejamos as impressões que a honestidade do realismo de *Seara Vermelha* provocou no ministro Vitor Nunes Leal, do Supremo Tribunal Federal:

"A exibição deste filme no plenário da Câmara valeria por mil discursos sobre reforma agrária". Com esse comentário, o ministro Nunes Leal, do STF, manifestou a profunda impressão que lhe causou o filme *Seara Vermelha*.

O filme, é um verdadeiro li-belo contra a estrutura agrária do país, abordando crua-mente o problema social do homem do campo.

Após assistir à exibição da película, que termina com uma cena de extremo realismo, em que uma das protagonistas inculpa os espectadores pela situação a que foi levada, o ministro Nunes Leal não se conteve, declarando aos seus acompanhantes: — "Estou envergonhado, não sei como entrar em minha casa, depois disso".

Hercules Trida & Cia.

**Tudo
para cinema**



O sr. Enrique G. Herreros falando à imprensa.

Organização Rank, que distribuirá essa película, reuniu na cabine de projeção da "Campos Filme", os elementos da imprensa paulistana, ocasião em que foi exibido o importan-

Carvões  *Lorraine*
cezar'io felfeli e seu grupo distribuidor

Rua do Triunfo, 290
Tel.: 37-4468
S. PAULO

«Consórcio Brasileiro de Cinemas S/A», nova força exibidora

O parque exibidor nacional vêm de ser enriquecido com mais uma grande empresa: o Consórcio Brasileiro de Cinemas S.A., com sede em Goiânia, Estado de Goiás. Com o vultoso capital registrado de cem milhões de cruzeiros, essa firma inicia auspiciosamente suas atividades.

A diretoria dessa importante empresa é composta de pessoas de destaque na sociedade goiânia e os cargos estão assim distribuídos: dr. Antônio de Pádua Freitas, presidente; srta. Marília Silva Manatta, diretora superintendente; sr. Renato Sil-

com a construção de cinemas em cada bairro de Goiânia. Breve iniciaremos a construção de um moderno cinema em Itumbiara, no interior do Estado, e, posteriormente, em Brasília e Taguatinga, no Distrito Federal.

No clichê, a srta. Marília Silva Manatta faz entrega do vultoso chèque de entrada do contrato, ao sr. Antônio D'Auria, diretor da Empresa Cinematográfica Pathé, assistida pelo dr. Antônio de Pádua Freitas.



que a resolução da compra de cinco equipamentos completos Pathé-Solidus, foi devida a triagem que realizamos, depois de examinar as cabines instaladas em cinemas da cinelândia paulistana. Além desse fator que evidencia qualidade, levamos em conta o tratamento e a assistência que nos foi dispensada pelos diretores da Empresa Cinematográfica Pathé. Esse início de negociações nos garantiu desde logo uma certeza de assistência técnica e sequência de negócios".

truções dos cinemas já previstos.

Dado o vulto do nosso empreendimento, estamos certos de que contaremos com o apoio geral da cinematografia brasileira.

Desejo aproveitar o ensejo, para, através de Projeção, enviar, em meu nome e de meus companheiros de diretoria, as mais calorosas saudações à família cinemográfica brasileira, da qual, orgulhosamente já fazemos parte".

Finalizando, o dr. Antônio de Pádua Freitas, disse: "Não pouparemos esforços para concretizar os planos de expansão de nossa firma no menor prazo possível, dinamizando as cons-

Os clichês ilustram o ato de assinatura do contrato e sentimo-nos jubilosos pelo convite para participar de tão importante evento.



Flagrante do momento em que o dr. Antônio de Pádua Freitas assinava o contrato, ladeado, da esquerda para a direita, pelo sr. Antônio D'Auria, srta. Marília Silva Manatta, srs. Renato Silva Manatta e José Pereira Manatta. Em pé, os srs. J. B. Menezes Ladessa e Gumercindo Manoel do Nascimento.

va Manatta, diretor comercial e sr. Gumercindo Manoel do Nascimento, diretor gerente-geral. Destaca-se como grande acionista o sr. José Pereira Manatta.

Para equipar seus cinco primeiros cinemas, essa empresa optou pela compra de projetores Pathé-Solidus mod. 7, tipo E. Especialmente convidada, Projeção esteve presente ao ato de assinatura do contrato ocasião em que teve oportunidade de entrevistar o dr. Antônio de Pádua Freitas, presidente da nova organização.

Falando à reportagem, disse: "O esquema de trabalho e expansão de nossa firma conta

Os cinco equipamentos Solidus que estamos adquirindo,irão ser instalados nos cinemas das praças de Nerópolis, São Luiz de Montes Belos, Firminópolis, Quirinópolis, estes no interior do Estado, e no cinema em fase final de acabamento na capital de Goiás, situado em pleno centro da cidade à rua 68 esquina da rua 52. O nosso plano de construções inclui mais dois cinemas de luxo na capital e o início das obras está previsto para breve.

Uma observação interessante é que todos os nossos cinemas chamar-se-ão Calçara".

A uma pergunta da reportagem, respondeu: "Desejo frizar



No clichê, o sr. Antônio D'Auria cumprimenta o dr. Antônio de Pádua Freitas, após a assinatura do contrato, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Gumercindo Manoel do Nascimento, J. B. Menezes Ladessa, srta. Marília Silva Manatta, Renato Silva Manatta e José Pereira Manatta.

CASA MERCURIO Com. e Ind. S/A

importadores do famoso CARVÃO
para cinema

«GREAT WALL»

7 x 14 8 x 14 9 x 14
6 x 9 7 x 9 8 x 9

Rua General Couto de Magalhães, 342
End. Telegr.: Mercurimport
São Paulo

A «M. G. M.» e a «U. A.», vanguardadeiras na solução popular do Cinerama

O cinema evolue tomando a dianteira do tempo. Tem assim lugar marcado na galeria de sua história. Surpresas e crises são simples estágios de evolução. Foi assim na maturidade de sua fala. A ninguém ele autorizou chamá-lo de mudo. Respondeu-os estentóricamente contrariando e desiludindo multidões, até os próprios gênios. Quando a razão os convenceu estes falaram por todos os poros, esbanjando mímica e reforço na fuga compulsória.

E começou com uma única palavra — Pablo!

Éra o toque mágico e fulminante. Expandiu-se, de imediato. Já não falava, cantava... na chuva.

E veio o cinemascópio, o vision, a terceira dimensão e finalmente o cinerama, pondo fora de forma cartões postais, aparas e desperdícios dos próprios fragmentos. Fez o grande público se alapardar à sugestão dominadora da imagem, como atraída por um íman.

Agora o Cinerama se desprende do privilégio de cinema cosmopolita para se multiplicar, indo ao encontro das multidões. Qualquer cinema te-lo-á, na mesma cabine, sem a engarrelha de um moderno dr. Fausto, utilizando apenas uma lente especial pelo sistema aperfeiçoado da "Cinerama Câmera Corporation".

O dramático efeito do Cinerama, até então obtido com três projetores especiais, é agora simplificado. Em vez de quatro elementos interligados.

A "Metro" já tem programado para o cine Comodoro, nesta Capital, o épico *A Conquista do Oeste*, primeiro longa metragem com enredo filmado por esse processo.

É um espetáculo de estranha beleza, narrativa dramática, de conflitos e fatos da expansão para o oeste pelos desbravadores da América, através três gerações de pioneiros. A importância da estória não está apenas nos relatos e tipos animados pelos numerosos intérpretes, cada qual um veterano frente às câmeras, como Henry Fonda, Carol Baker, Lee J. Cobb, Carolyn Jones, Gregory Peck, Karl Malden, George Peppard, Robert Preston, Debbie Reynolds, James Stewart, Eli Wallach, John Wayne, Richard Widmark, Brigid Balzan, Walter Brennan, David Brian, Andy Devine, Raymond Massey e outros.

Seu êxito é assegurado pelo timão de três dos mais renomados diretores de Hollywood, nessa vasta e cuidadosa tarefa: John Ford, George Marshall e Henry Rathaway.

Técnicos da organização Cinerama, ao lado dos experientes especialistas da M.G.M. que a transformam agora em "Metro - Goldwyn - Mayer - Cinerama", em vários campos de filmagem, fotografaram cenas espetaculares, como a carga de cavalaria de Shiloh, um sempre evocados episódios da guerra civil americana; a corrida entre um carro coberto e um exército de guerreiros in-

Companhia Landau Pictures, uma nova produtora americana vitoriosa

Fita bizarra e estranha pelo tema, intérpretes, ação e o pitoresco do ambiente de filmagem, *The Fool Killer* narra emocionante espetáculo vivido nas grandes Montanhas Rochosas, no Tennessee, região de surpreendente beleza, referta de motivos folclóricos, no sudoeste dos Estados Unidos. A estória revive um episódio de antiga lenda regional, nas redondezas de Knoxville, com todo o colorido humano, de hábitos e costumes da região.

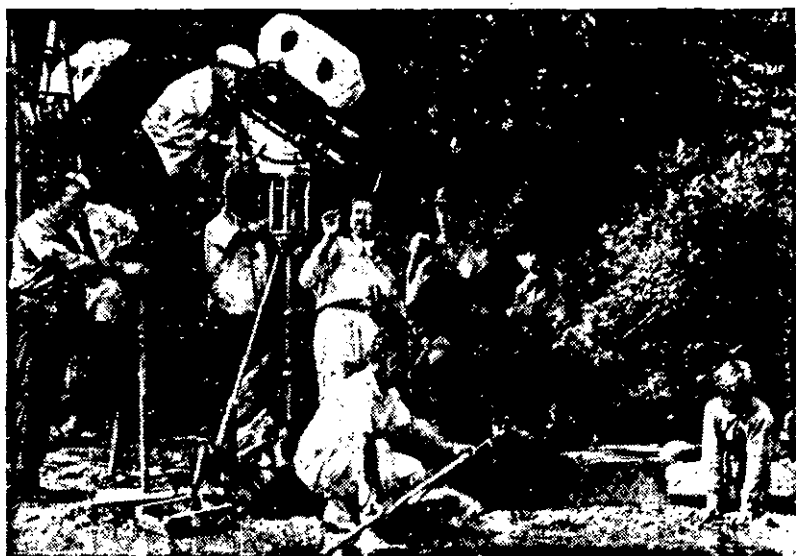
É um famigerado gigante lendário, sem memória, vae abatendo cada um dos moradores da redondeza, com sua durandana implacável. É o crime de um louco, vítima de

amnesia, de diagnóstico desconhecido no tempo e no espaço, queremos dizer, nas análises e pesquisas.

— Os sentimentos humanos não têm limites, — diz o diretor do filme, Servando Gonzales, realizador de *Yanco*.

O personagem titular é o sóbrio Anthony Perkins, que vimos há pouco em *Profanação*, com Melina Mercouri.

Elenco selecionado vive a estória, passada nas vizinhanças da fronteira mexicana, valoriza o filme, também, pela linguagem e dialeto que intermelam as falas americanas e castelhanas, em que todos se especializam num toque do diretor Gonzales, já revelado no primeiro filme que o consagrou — *Yanco*.



Anthony Perkins, interpreta em "The Fool Killer" o papel de Milo Bogardus e Servando Gonzales, diretor da Companhia Landau Pictures, no local da filmagem em Townsend, Tennessee.

**Filme Virgem de 35 e 16 m/m para
Cópias marca «DEKO», de
procedência alemã**

Queiram dirigir-se à
Importadora Cinematográfica Ltda.

Avenida Rio Branco, 257 - 14.º and. - s/1.403

Telefones: 32-4531 — 52-4971

End. Telegr.: PROJETORES

RIO DE JANEIRO — Estado da Guanabara



com carvões
TOSHIBA

Os melhores. Não apagam.

Com mechas altamente mineralizadas, chama azul com luz do espectro solar e de intensa luminosidade, garantindo sempre máxima nitidez nas projeções e grande economia.

MULTIMPORT

COMÉRCIO, INDÚSTRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. R. dos Andradas, 233 — C. P. 1091 — S. Paulo
Telefone: 32-4880 — Enderêço Telegráfico: STRACIL



**Um homem
de cinema
na
Câmara
Municipal
de
São Paulo**

Para Vereador

PASQUAL LAMANNA

P.R.P. - N.º 1.946

«PÚBLICO DESCONTENTE EM S. SEBASTIÃO DA GRAMA»

Em nosso número 46, de junho último, publicamos notícia divulgada pelos jornais da Capital, conforme seus correspondentes locais.

Os exibidores de S. Sebastião da Grama se apressaram a nos responder, com as justificativas que em seguida estampamos:

“O nosso cinema nessa cidade de 1.500 habitantes, mais ou menos, foi construído a uns 12 anos e foi equipado com dois projetores Solidus último modelo daquele tempo e mobiliado com poltronas também novas naquela época. Num período de doze anos o desgaste não é tanto para assustar ninguém, mesmo porque, o cinema funciona apenas as quinta-feiras sábados e domingos, por não comportar mais exhibições.

Numa praça de pequena população não é possível se equiparar com as cidades vizinhas, S. José do Rio Preto, Poços de Caldas, S. João da Boa Vista e Vargem Grande do Sul, cidades essas com mais de 15.000 habi-

tantes e que já comportam um cinema com empate de capital maior. Também não é verdade que cobramos diariamente Cr\$ 80,00. Esse preço é somente cobrado aos domingos e nos demais dias de semana o preço é de Cr\$ 60,00 para adultos e 40,00 a meia entrada.

Quanto aos filmes, exibimos nessa praça todas as marcas, menos FOX e PARAMOUNT, estando em dia com as marcações. Também não é verdade que os cinemas das cidades vizinhas cobram Cr\$ 60,00, pois, temos documentos em mãos que provam cobrar Cr\$ 80,00 diariamente e, tratando-se de filme de maior categoria, até Cr\$ 100,00.

Como os amigos poderão verificar, a reclamação não procede, e é tendenciosa”.

Estimaremos que os demais exibidores possam responder com a mesma solicitude do exibidor de São Sebastião da Grama, quando fôr o seu caso.

dios, o "estouro" de 2.000 búfalos numa via férrea em construção — e a luta entre criminosos e soldados dentro de um trem em plena velocidade.

Nada menos de três grupos de produção da M.G.M., estiveram em ação, simultaneamente, em diferentes pontos, durante dois anos de filmagem de *A Conquista do Oeste*, filme que tem todos os títulos para ser considerado a mais ousada realização da história da marca do Leão.

★

Para lançamento de sua produção em Cinerama, *It's a Mad, Mad, Mad, Mad World*, a "United Artists" está ultimando a construção do seu Cinerama Centre Theatre, em Hollywood, a ser inaugurado no dia 3 de novembro próximo.

Produção e direção de Stanley Kramer o filme é rodado em *panavision* e *tecnicolor*. Tem no seu possante elenco o desempenho de Spencer Tracy em seu último papel, Milton Berle, Mickey Rooney, Jimmy Durante, Edie Adams, Dorothy Provine, Ethel Merman e outros.

A fita seguinte da "U.A." nesse processo é *A Mator História de Todos os Tempos*, produção e direção de George Stevens, baseada na vida de Cristo. Nos principais papéis, além de outros, estão Max von Sydow, John Wayne, Sidney Poitier, Charlton Heston, Janet Margolin, Van Heflin e Donald Pleasence, renomado ator inglês.

Marca assim a "United Artists" sua entrada auspiciosa no campo do Cinerama.



O mutirão simbólico da pedra fundamental do "Cinerama Centre Theatre", da United Artists, em Hollywood.

Você sabia

que já está circulando o ANUÁRIO 1962, editado pela revista «O EXIBIDOR»?

Este trabalho condensa dados técnicos, cotação comercial e pública de 405 películas, com respectivos índices.

Uma síntese do argumento de cada filme relacionado completa valioso elemento para a programação das produções de 1962.

Preço para assinante: Cr\$ 1.000,00.
Preço para não assinante: Cr\$ 5.000,00.

Pedidos para Caixa Postal n.º 1902 ou telefone 61-3398
SÃO PAULO

Importação e Comércio de Materiais Cinematográficos «Simplex» Ltda.

representantes
exclusivos da

Simplex

AGENTES

Rio de Janeiro - GB.

NEWTON COSTA BARROS

Pça. Floriano, 19 - 6.º - s/62 - Tel.: 42-6850

Recife - PE.

ORGANTEC Ltda.

Rua Padre Muniz, 209 - 1.º andar - Tel.: 4-2229

Salvador - BA.

D. S. JANZEN

Av. Estados Unidos, s/n.º - Edifício Cidade Aracajú, 7.º andar - Sala 708/709

Belo Horizonte - MG.

SOCIMP Ltda.

Rua Espírito Santo, 341 - Tel.: 4-5083

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
DOS CARVÕES PARA CINEMA



MATRIZ

Rua do Triunfo, 120 — Tel.: 36-5493
SÃO PAULO

Richard Barthelmess

Ele foi um dos pioneiros sentimentais do nascimento do cinema iânque. Os realizadores marcantes dessa época tentavam suas *performances*. Dentre estes Griffith, com o *Nascimento de uma Nação* e *Intolerância*; Thomas H. Ince, com *Civilização* e seu grupo: William S. Hart, Charles Ray e Sessue Hayakawa, sua descoberta para *Ferrotada*.

Griffith faz de Barthelmess e das Irmãs Gish elementos emocionais de êxito único no celulóide.

Foi o que vimos com *O Lírio Partido* — *Broken Blossoms*, e *Horizontes Sombrios* — *Way Dow East*, ambos dando rumo novo ao cinema americano.

Autêntico homem de negócio, Richard Barthelmess foi realce dos tempos dos cinemas mudo e falado. Não acompanhou David Griffith na formação dos "Bigs Four" (United Artists), com Chaplin, Mary Pickford e Douglas Fairbanks. Por esse tempo fazia seus filmes para o novel circuito da

nia, aos 68 anos de idade, merecendo um "Oscar" distinto da Academia Cinematográfica de Hollywood, por suas destacadas atuações em 1928, nos filmes *Patent Leather Kid* e *The Noose*.

Faleceu em Southampton, Nova Iorque, a 17 deste mês.

CINE CENTRAL — IRATI

O mês de agosto marca o 43.º aniversário de fundação do cine Central, de Irati, no Estado do Paraná.

Inaugurado a 28 de agosto de 1920 pela Empresa Cinematográfica Wasilewski Ltda., vêm atingir o glorioso marco de mais de quatro dezenas de anos sempre servindo ao seu público, que vê naquela casa de diversões um verdadeiro patrimônio da cidade.

Registrando esse acontecimento tão grato, estendemos nossos cumprimentos aos diretores da Empresa Cinematográfica Wasilewski Ltda., em nome da classe cinematográfica brasileira, que orgulha-se de contar com tão prestigiosos componentes.

Exibidores!
COM OS CARVÕES
Lorraine
SUA PROJEÇÃO SERÁ
a melhor!

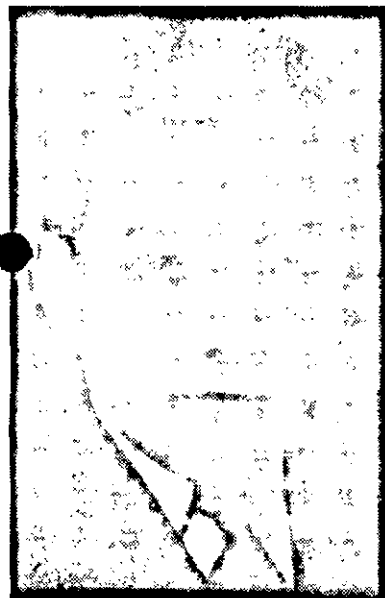
CEZARIO FELFELI S/A.
IND. COM.
Senador Dantas, 20 - 12.º
Rio de Janeiro — GB.

«MY FAIR LADY» NO CINEMA

A peça teatral que tanto vem agradando em sua encenação em São Paulo, será transportada para o cinema.

Assim, a Warner Bros começou a rodar *My Fair Lady*, com Audrey Hepburn e Rex Harrison. Para os direitos de filmagem, pagou 5.500.000 dólares — o maior preço já estipulado, até hoje, para direitos dessa ordem, no cinema do mundo.

Audrey Hepburn receberá, por seu trabalho, 1 milhão de dólares.



O consagrado artista, pioneiro do cinema americano.

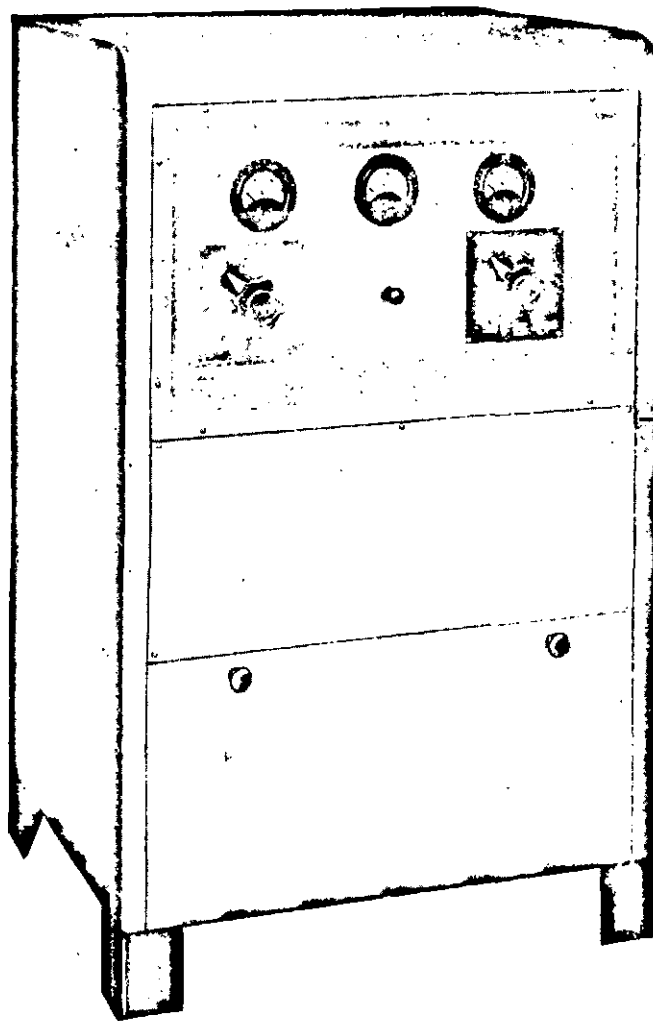
First National, onde viveu *David*, o *Caçula* e *A Sombra da Força*.

Seus 27 anos ante as câmeras resultaram em aproximadamente, 80 fitas excepcionais.

Morre o magnata e o artista eminente, no silêncio de seu gênio.

O Retificador de Corrente de Selenio Onda Completa

com colunas de SELENIO WESTINGHOUSE justifica plenamente sua fama.



Equipado com elementos de SELENIO «WESTINGHOUSE» de durabilidade infinita adaptáveis em redes elétricas com grandes quedas de corrente.

As vantagens do retificador sobre Geradores ou transverters:

- 1.º — 60% de economia no consumo de energia.
- 2.º — Trabalho silencioso podendo instalar na cabina de projeção.
- 3.º — Não tem desgaste de peças (coletor, escovas, etc.).
- 4.º — Não necessita cuidados especiais.
- 5.º — Não tem lubrificação.

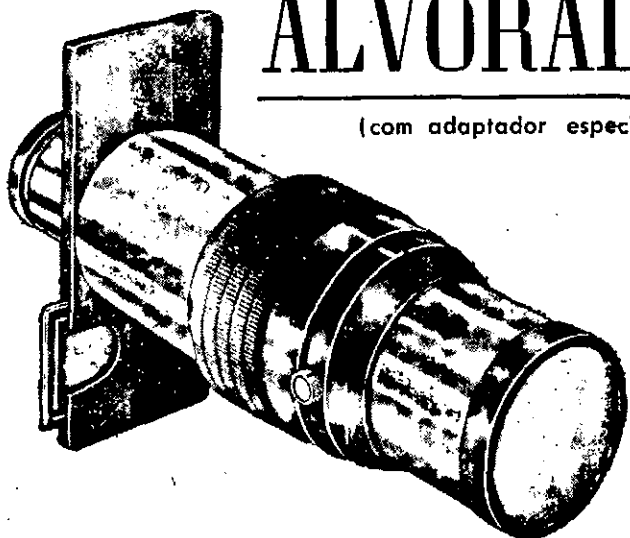
HUNNIA
PRODUTOS ELÉTRICOS
ESTEVAM MOLNAR

RUA DOS GUSMÕES, 144
FONE: 35-5310 — SÃO PAULO

PROJETOR DE «SLIDES»

ALVORADA

(com adaptador especial)



Novo e revolucionário sistema de projeção fixa que soluciona três importantes problemas em seu cinema:

- Projeção no tamanho da tela panorâmica
- Mais luz, projetando com a amperagem de sua lanterna
- Fácil de adaptar, não ocupando espaço na cabine.



Nosso departamento de arte confecciona "slides" em cores



REPRESENTANTES

MINAS GERAIS

SOCIMP LTDA.

Rua Espírito Santo, 341 - s/305 - Tel. 4-5083
Belo Horizonte - M.G.

PARANÁ

ZITO ALVES

Rua Padre Agostinho, 1014 - Tel.: 4-8715
Caixa Postal 1441 - Curitiba - PR.

RIO GRANDE DO SUL

MARTINS DE LIMA - CINE TV LTDA.

R. Riachuelo, 904 - Tel. 6-244 - Telgr.: MARDELIMA
Porto Alegre - RGS

PERNAMBUCO

ORGANTEC LTDA.

R. Pe. Muniz, 209 - 1.º and. - Tels.: 4-2229 - 4-3969
Recife - PE.

GOIÁS

Representações Cine «S.A.B.» Ltda.

Rua Américo Brasiliense, 224 - Tel. 4-220
RIBEIRÃO PRETO — Estado S. Paulo

PROJEÇÃO PROPAGANDA LTDA.

Rua Sta. Ifigênia, 89 - 8.º andar - conj. 81
Tel.: 35-1669 — SÃO PAULO

Prêmios periodísticos da «Uniespaña»

A «Uniespaña» oferece, anualmente, no transcorrer do Festival de San Sebastián, vários prêmios a órgãos e profissionais de imprensa, que prestigiam o cinema espanhol em suas colunas.

Os prêmios são denominados «Pio Baroja», «Juan Ramón Jiménez» e «Azorín», três dos maiores escritores espanhóis.

Ainda no ano passado esses prêmios eram consignados somente a jornalistas e órgãos hispano-americanos, cingindo-se exclusivamente a periódicos escritos em castelhano. Agora o Conselho da «Uniespaña» decidiu aceitar a proposta do seu diretor, sr. David Jato Miranda, que fazendo-se porta-voz da aspiração de jornalistas brasileiros e portugueses, sugeriu mudar a denominação para ibero-americano, estendendo ao Brasil e Portugal os convites para participação, cujos órgãos de imprensa com tanto entusiasmo divulgam e prestigiam o cinema espanhol.

Coube à *Projeção* uma pequena ponta de trabalho nessa questão vitoriosa, comunicando à «Uniespaña», através da coluna «Cinema Internacional» e posteriormente junto ao seu Delegado no Brasil, o interesse de estender esses prêmios. Recebemos, na ocasião, uma gentil resposta do sr. David Jato, que tivemos o prazer de publicar, e na qual dizia do desejo daquela entidade de assim proceder, mas, que inicialmente se apresentavam alguns obstáculos, devido a que a imprensa do mundo inteiro, que também prestigia o cinema espanhol, poderia se achar com igual direito de participar.

Já este ano concorreram os órgãos ibero-americanos, tendo

sido concedido no último Festival de San Sebastián, o prêmio «Pio Baroja» ao português J. Reis, realizador do maior trabalho de divulgação do cinema espanhol em língua portuguesa.

Sem dúvida serão muitos os jornalistas brasileiros cotados para estes prêmios no próximo Festival de San Sebastián.

359 filmes exibidos no 1.º semestre

Durante o primeiro semestre deste ano, os cinemas desta Capital exibiram 277 filmes novos e 82 reapresentações, num total de 359 programas.

O cinema japonês esteve na vanguarda, com 75 filmes novos e 5 reexibições, vindo em segundo lugar o americano, com 67, além de 60 reprises dessa procedência. A Itália compareceu com 37 fitas novas e 1 reexibição; a Inglaterra entrou com 21 inéditas e 1 reprise; a França com 19 novas e 8 já vistas; a Alemanha com 17; o México com 12 e 4 reapresentações.

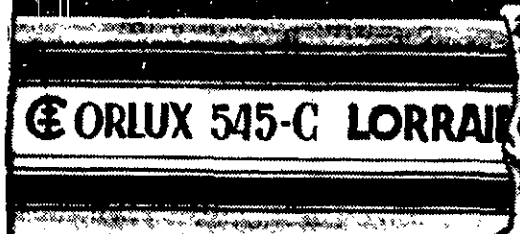
O cinema nacional compareceu com 9 filmes inéditos, não obstante os injustificáveis cabelos brancos do sono nas prateleiras dos distribuidores de *Porto das Caixas*, *Lama no Sol*, *Os Mendigos*, o decantado *Barravento* e tantos outros. Tivemos 4 reprises.

A Argentina entrou com 6; a Espanha com 4; a URSS com 3 novas e 1 reapresentação. A Polónia mostrou-nos 2; a Suíça, a Grécia e a Hungria entraram com 1 fita, cada.

Carvões  Lorraine
cezario felfeli e seu grupo distribuidor

Cezario Felfeli

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS CARVÕES LORRAINE



CEZARIO FELFELI S/A, Ind. e Com.
R. Senador Dantas, 20 - 12.º andar
Telefones 52-9070 - 22-9430
RIO DE JANEIRO (GB)

Rua Vitória, 34 (Loja)
Telefones 34-6712 - 36-2537
SÃO PAULO (Capital)

ERNANI DEL CARLO
SÃO PAULO (Capital)

FILMACI LTDA.
BOTUCATU (SP)

ALDO CECCONELLO
RIBEIRÃO PRETO (SP)

ORGANTEC LTDA.
RECIFE (PE)

JUVENAL CALUMBI
SALVADOR (BA)

DAGOBERTO A. CORDEIRO
BELO HORIZONTE (MG)

ZITO ALVES
CURITIBA (PR)

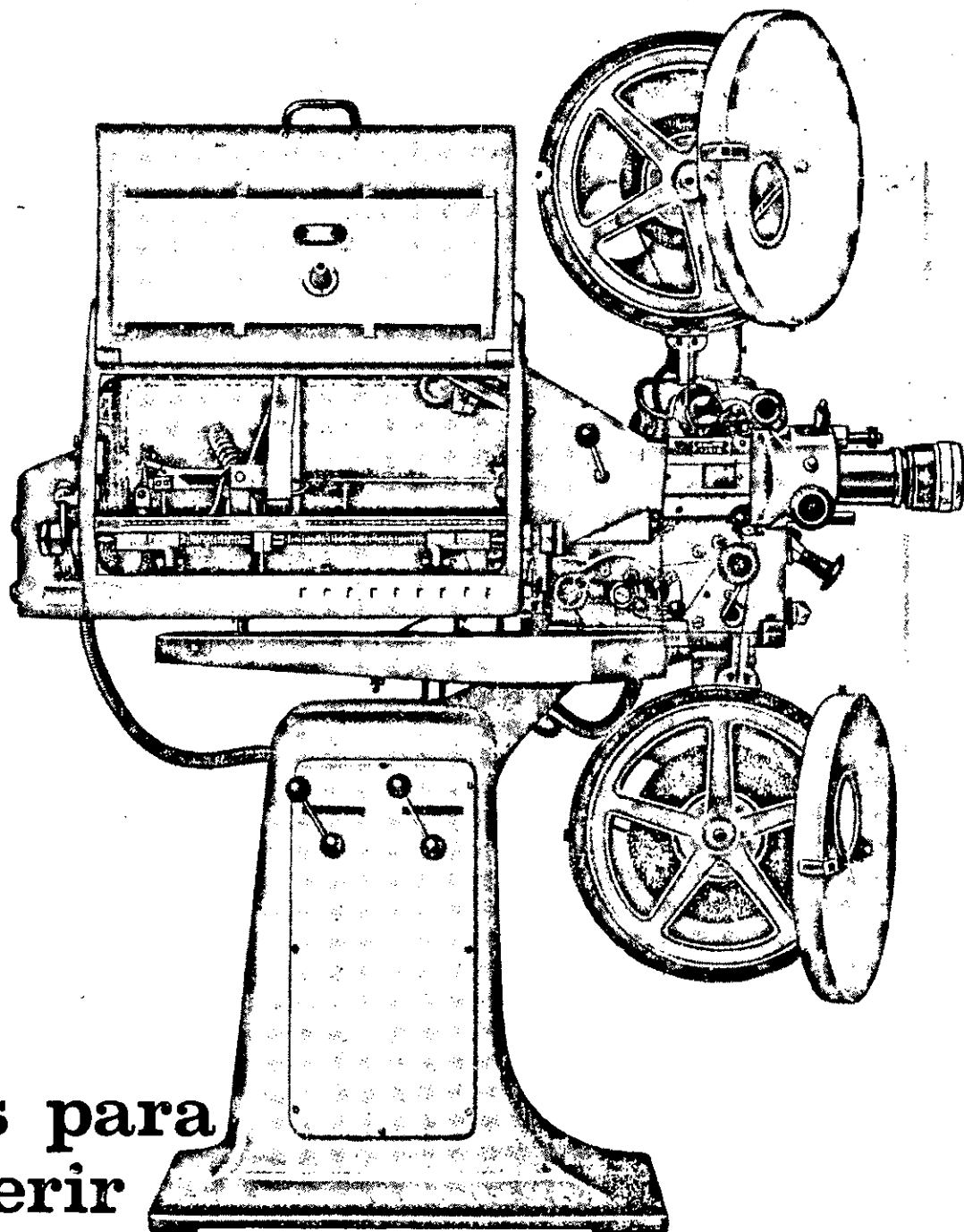


QUANDO O SEU CINEMA UTILISAR

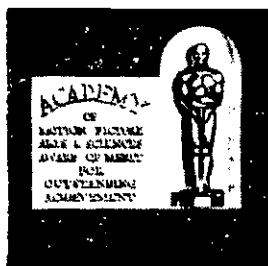
Lorraine

SUA PROJEÇÃO SERÁ

A MELHOR..



6 razões para você preferir equipamentos cinematográficos **PHILIPS** *



* Marca premiada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood com a "Placa Oscar de Ouro", concedida ao projetor PHILIPS TODD-AO DP 70

Em mais de 300 cinemas onde foi instalado, o equipamento cinematográfico PHILIPS revelou-se tão importante para atrair bilheteria quanto a qualidade das películas exibidas. Instalando em seu cinema um projetor PHILIPS, Você terá: 1. Absoluta fidelidade de som. • 2. Notável perfeição de imagem. • 3. Facilidade de ajuste e operação. • 4. Durabilidade mais longa. • 5. Manutenção simples e reduzida. • 6. Assistência técnica rápida, efetiva e permanente. Os projetores PHILIPS são fabricados, no Brasil, pela INBELSA, com o mesmo alto padrão de qualidade que, em todo o mundo, é apanágio da PHILIPS.

PROJETORES CINEMATOGRAFICOS

PHILIPS

PERFEIÇÃO EM IMAGEM E SOM

FABRICADOS, NO BRASIL, PELA

inbelsa
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S.A.

MATRIZ: Rua Marcos Arruda, 106 - Caixa Postal 3159 - Tel. 93-9191 - S. Paulo
FILIAIS: RIO DE JANEIRO - Rua Alcindo Guanabara, 25 - 15º andar - Caixa Postal 640 • BELO HORIZONTE - Rua Rio de Janeiro, 462 - 16º andar - Caixa Postal 520 • PORTO ALEGRE - Rua Vigário José Inácio, 371 - 8º andar - Caixa Postal 1187 • RECIFE - Rua da Praia, 44 - 6º andar - Caixa Postal 2525 • SALVADOR - Praça Rodrigues Lima, 7 (Largo da Vitória) - Caixa Postal 1199



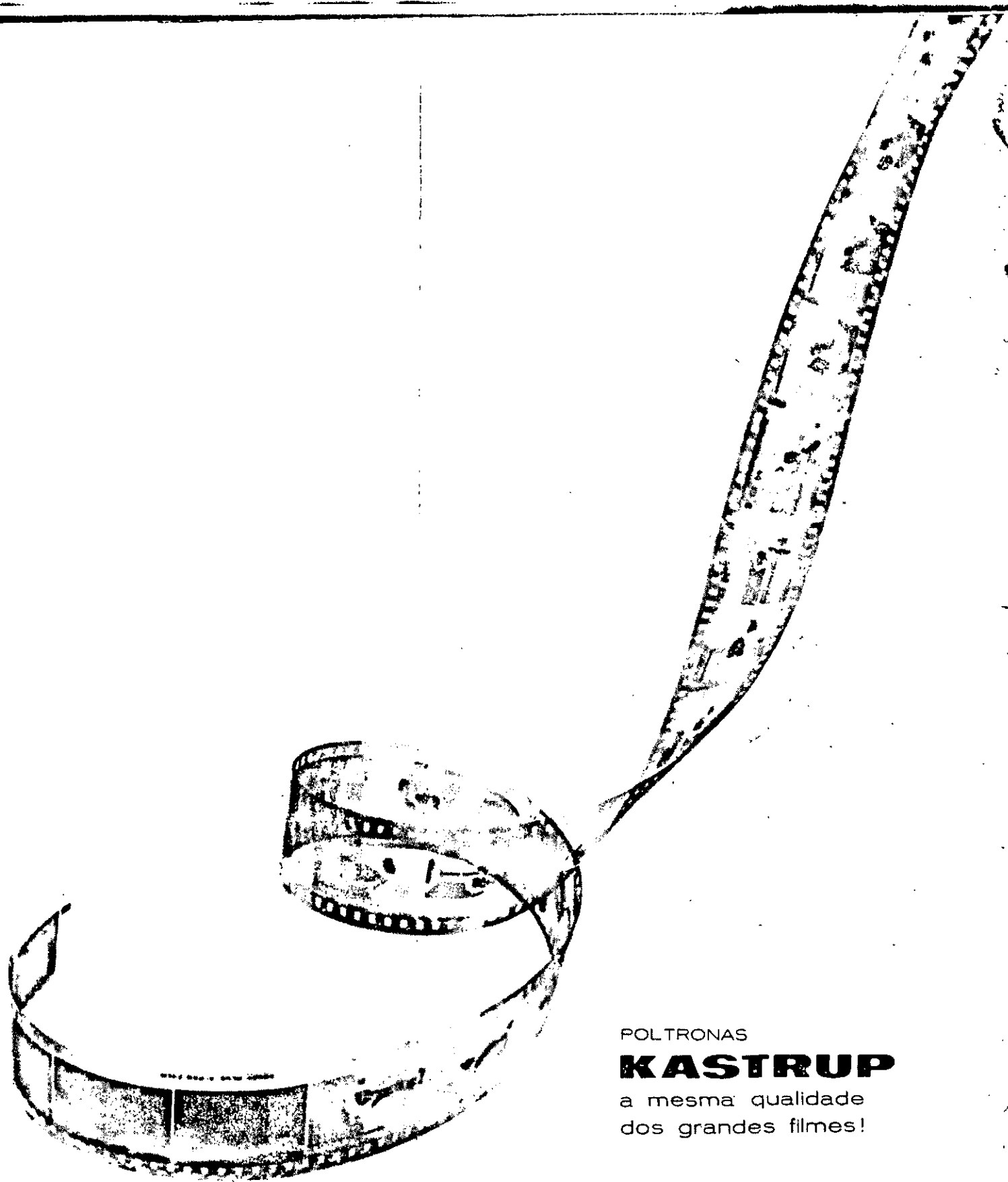
PROJEÇÃO

ANO V

São Paulo

Agosto, 1963

N.º 48



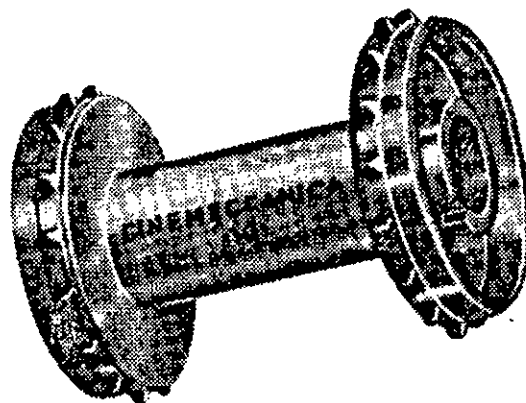
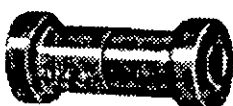
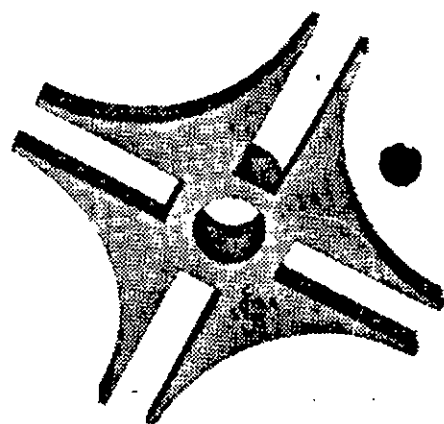
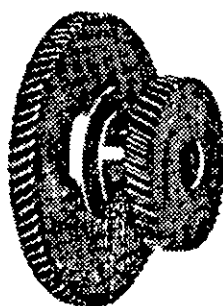
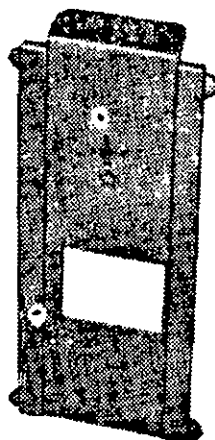
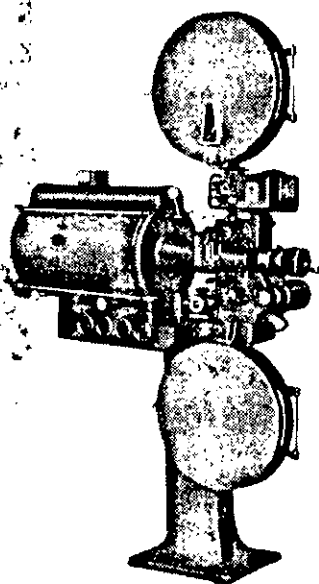
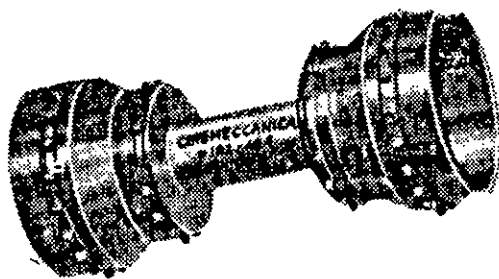
POLTRONAS

KASTRUP

a mesma qualidade
dos grandes filmes!

KINOFILM PROJETOR LTDA.

R. Gal. Osório, 312
São Paulo



PROJETOR VICTÓRIA IV/E para filmes de 35mm. — O Projetor mais vendido no BRASIL da marca CINEMECCANICA

Amplificadores de alta fidelidade p/ pronta entrega. — Exposição permanente. — Faça-nos uma visita e modernize a sonoridade de s/ CINEMA. — Aceitamos os seus velhos amplificadores como parte de pagamento. — Completa assistência técnica para qualquer cinema.

Per la tranquillità
del buon funzionamento
esigete sempre pezzi di ricambio originali



Nossa homenagem aos inesquecíveis
STAN LAUREL e OLIVER HARDY
«O GORDO E O MAGRO»

EXATAMENTE COMO OS INIMITÁVEIS «O GORDO E O MAGRO», AS PEÇAS DE RECÂMBIO «ORIGINAIS CINEMECCANICA» GARANTEM A TRANQUILIDADE DO BOM FUNCIONAMENTO DOS INIMITÁVEIS PROJETORES SONÓROS «CINEMECCANICA» DE ALTA FIDELIDADE.

«EXIJA SEMPRE PEÇAS
DE RECÂMBIO ORIGINAIS»
«CINEMECCANICA»

Enderêço Telegráfico:

KINOFILM - S. PAULO



Censura sem critério

O cinema continua com o velho rifão de "eterna vítima". Tudo, mas tudo mesmo, encontra na classe presa fácil e indefesa.

No caso da censura, qualquer que seja a cena, mais ou menos "realista", no filme, lá vem o carimbo violento do Proibido ou Impróprio.

No cinema, durante a exibição desses filmes, uma caravana de zelosos fiscais da moral, ou sejam, os comissários de menores, lá fica em plantão permanente.

Porém, igual critério não é aplicado ao teatro. Essas casas de diversões, que têm seus preços de ingressos liberados e gozam de facilidades, recebendo até subvenções, não estão enquadradas nesse sistema, apesar da censura máxima de 18 anos em algumas peças.

O cinema é para um público de grande escala e variado. O teatro é para uma minoria cosmopolita. Mas isso não obsta. É, antes de tudo, ramo de negócio. Veículo de cultura? Mas como? Com palavras obscenas? Pois essa é a tônica do teatro atual, em flagrante desencontro com sua finalidade de arte e de entretenimento.

A pesar da censura de 18 anos, em algumas peças teatrais, são na realidade impróprias para maiores até de 40 anos...

E' comum um cidadão se transportar a um teatro em companhia da noiva, da esposa ou filhos, e ouvir um *palavrão* em cena que faz parte do *script*. E não nos referimos ao teatro rebolado (sermo que atualmente define a indecência do teatro de revista). No teatro de comédia ou no teatro ligeiro já é cartaz permanente peças desse tipo e teór.

Ainda recentemente estive em cartaz, em um dos teatros desta Capital, uma peça que é imoral até nos gestos dos atores. Tudo, sem exceção do palavrado, ou melhor, do *palavrão*, é motivo de acinçalhe. A religião, a família, a sociedade e até o Hino Nacional não escampam à sanha libidinosa do autor da peça.

E' degradante. E' humilhante. E' uma pouca vergonha. E a censura? Por que não usa da mesma sizerudez como no caso do cinema?

A peça é proibida? E'. Então, ao passar pelo crivo da censura não deve ser permitida tamanha liberdade. A barreira de "18 anos", em absoluto, não serve de motivo à tamanho acinte e não dá direito ao *palavrão*, à afronta aos costumes e à sociedade.

Pela Carta Magna, todos são iguais perante a Lei. O cinema e o teatro, antes de qualquer conceito, são meios de diversão pública e ramo de negócio. Então o mesmo tratamento e o mesmo critério de facilidades para um e para o outro.

Não defendemos nesse paralelo as liberdades permitidas ao teatro para o cinema e, sim, o mesmo critério deste para aquele.

Não só no que tange à censura, como no amparo efetivo e verdadeiro dos governos. No financiamento sem sofismas. No incentivo de criar-se, realmente, um CINEMA brasileiro. E, concomitantemente, criar-se também um teatro brasileiro sem o modernismo de cenas e palavras chocantes e por demais lamentáveis, usadas como agora, como substitutos da má qualidade dos argumentos e chamariz de incautos e senis.

O assunto é sério e cabe bem as providências de quem tem a obrigação de zelar pela cultura de nosso povo.

J. B. MENEZES LADESSA

PROJEÇÃO

Propriedade de PROJEÇÃO EDITORA LTDA., Administração e Publicidade: Rua Santa Ifigênia, 89 - 8.º andar - Conj. 81 - Tel. 35-1669 - Redação: Rua dos Andradas, 480, São Paulo (Brasil) - Diretor-Responsável: J. B. Menezes Ladessa - Departamento Jurídico: Dr. Luiz Roberto Carvalho, Dr. José Rubens Primo Theodoro e Dr. Sydney Gimenez Palacios - Revista mensal
Correspondência: Caixa Postal 6959
Assinatura anual: Cr\$ 1.200,00 - Número avulso: Cr\$ 90,00

KINOFILM PROJETER LTDA.

APRESENTA:

«VICTORIA X»

O PROJETER SONORO MAIS
SENSACIONAL DO
MUNDO

Equipado com Lanterna

SUPER ZENITH 450

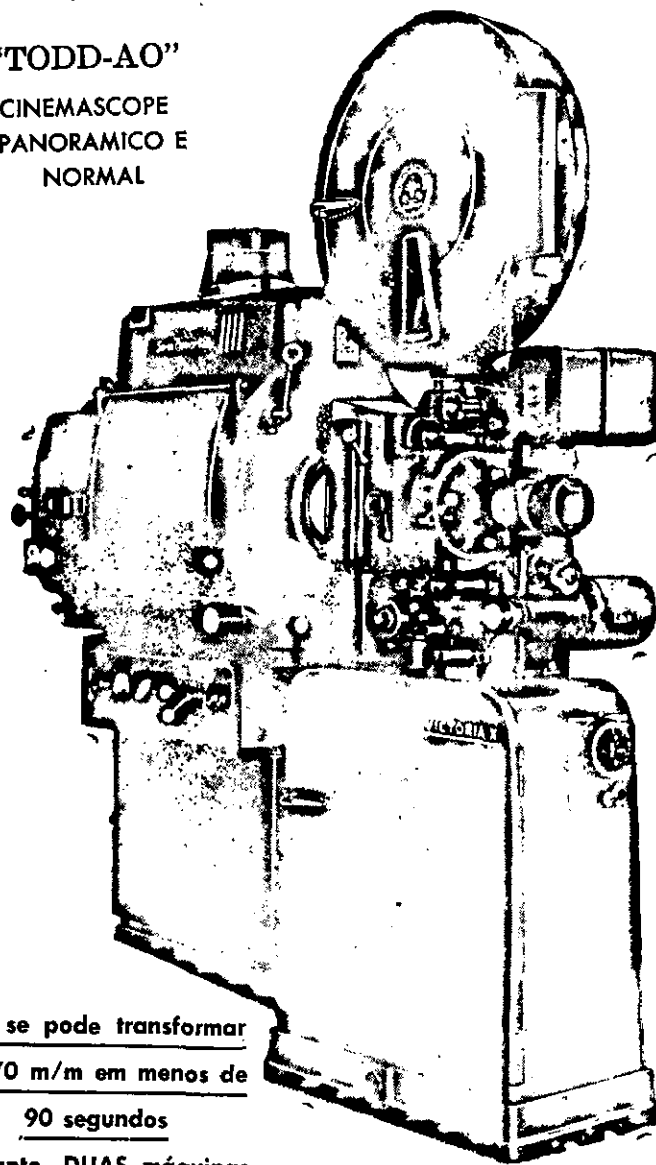
com espelho de 456 m/m para
130 Ampéres
com alta refrigeração

TOURELLE

Para tôdas as
objetivas

«TODD-AO»

CINEMASCOPE
PANORAMICO E
NORMAL



Que se pode transformar

em 70 m/m em menos de

90 segundos

Portanto, DUAS máquinas

em uma só

Refrigerado por Água e Ar
- Obturador Cônico

VICTORIA X-70/35 m/m

PARA TODOS OS FILMES
DE 35 e 70 M/M.

Som magnético estereofônico
de 10 canais



Representation exclusive
pour le Brésil des appa-
reils de projection
sonores
CINEMECCANICA

SÃO PAULO:

Rua General Osório, 312

ENDEREÇO TELEGRAFICO:

KINOFILM - S. PAULO

Em CARVÃO

para cinema

CONRADITY

é o



final

quando se discute

QUALIDADE!

Distribuidores exclusivos no Brasil

EMPRESA CINEMAT. TRIUMPHO

(CANTERUCCIO & LAMANNA)

Rua do Triunfo, 194 — Rua dos Gusmões, 147

Fone: 34-1916

SÃO PAULO

«Lampião, o Rei do Cangaço», acontecimento social, em pré lançamento

A Companhia Cinematográfica Serrador, em consórcio com a produtora Cinedistri, exibirá em *avant-première* de gala no cine Ipiranga, no próximo dia 12 de setembro, a produção mundial de Oswaldo Massaini, *Lampião, o Rei do Cangaço*.

Filme de alta classe, bem cuidado e sugestivo, a realização do cineasta Carlos Coimbra marca uma das fases da realidade do cinema brasileiro, graças a compreensão de seus autênticos propulsores, enquanto os palhaços da burocracia e o governo de ninguém brilha pela ausência total de sua assistência, a começar pela façanha de não termos uma relação, uma simples lista do que seus abnegados já fizeram.

Com uma intensa campanha publicitária, como é norma da Cinedistri, seu filme entra maduro na expectativa diversão, justificando capacidade no merecido tratamento, desde os lugares autênticos onde foram palco as façanhas errantes e andejas do nosso último bando-leiro. Para isso, Oswaldo Massaini não teve mãos a medir, dispendendo cerca de 100 milhões na sua realização. E levou suas equipes técnica e artística para as rampas do rio São Francisco, com indumentária típica, sua cavalaria, amanehecendo nas feiras sertanejas de Santana, na Bahia, anoitecendo em Petrolina ou Joazeiro, nos confins de Pernambuco, a fugir das volantes de quatro Estados, sempre em seus calcanhares. O folclore e seus descantes, a credence popular dos profetas e fanáticos, eram os passatempos do bando, enquanto não explodia o ranço recalcado de um cabra, logo serenado na ponta da lambedeira, sempre enferrujada pelo sangue da última *razzia*, estopim de uma palavra em falso de um companheiro já marcado.

O elenco é um grupo coeso, dominador de cada tipo: Leonardo Vilar, Vanja Orico, Milton Ribeiro, Glória Menezes, Dionísio de Azevedo, Geraldo Del'Rey, Antônio Sampão, Roberto Ferreira, Marlene França, José Policena, Sadi Cabral, sertanejos de Feira de Santana,

na Bahia e Petrolina, em Pernambuco, destacamento policial de Joazeiro. Música de Gabriel Migliori, canções recolhidas por Catulo de Paula. Filmado em cores, *Lampião, o Rei do Cangaço* será um filme para milhões.

Venda do acervo da Produção da R-K-O

A liquidação da R-K-O deixou um acervo considerável de filmes de classe, constelados por eminentes artistas, de fama mundial, como Glenn Ford, Susan Hayward, Henry Fonda, Ingrid Bergmann, Raymond Massey, Debbie Reynolds, John Wayne, Shelley Winters, Dan Andrews, Robert Mitchum, Jane Russell, Abbott e Costello e tantos outros. Sua produção marcou êxito, desde a estréia de Aves do Paraíso, com Dolores del Río e Joel MacCrea e o curta metragem La Cucaracha, o fantástico King Kong, O Corcunda de Notre Dame e o recente 20.000 Leguas Submarinas, sem olvidar o espetacular Cidadão Kane, realizações que abriram sulco na história do cinema hodierno, como clássicos da tela.

Parte desse valioso espólio, constante de 52 filmes, realizados após 1952, veio reforçar os negócios da organização especializada em vendas de novas cópias, a SHOW CORPORATION, com sede em Nova Iorque, 45 Rockefeller Plaza — N. Y. 20.

Além de cópias para cinema, a concessionária detém as vendas para os mesmos filmes, especializados à TV.

Permuta - Exchange - Cambio - Échange - Austausch

- Pedimos permuta de publicação.
- We wish to establish exchange.
- Desejamos estabelecer el cambio.
- Desideriamo stabilire cambio.
- On désire établir échange.
- Wir erbitten Austausch.

SARITA MONTIEL virá ao Brasil

Exibidores!
COM OS CARVÕES
Lorraine
SUA PROJEÇÃO SERÁ
a melhor!

CEZARIO FEFELI S/A.
IND. COM.
Senador Dantas, 20 - 12.^o
Rio de Janeiro — GB.

«Manaus» em fase final de filmagem

Após terminar seu desmembramento em *Manaus*, superprodução realizada pela UFA, de Munique, e a Atlântida, do Rio de Janeiro, regressou para a Alemanha a estrêla Barbara Rutting, principal intérprete feminina dessa película em cinemascope e eastmancolor.

Cyl Farney é o co-astro do filme ao lado de Haroldo Leipnitz, sendo que este ainda permanece no Rio, a fim de terminar as últimas tomadas do filme.

Leipnitz, foi premiado no Festival de Berlim como o melhor ator de 1963, por seu trabalho em *Noite Sem Fim*. O filme *Manaus* revive os dias em que a riqueza vinha da borracha. Tipos e paisagens da Amazônia serão mostrados ao mundo com as cores do eastmancolor e a amplitude do cinemascope.

Exibidores!
COM OS CARVÕES
Lorraine
SUA PROJEÇÃO SERÁ
a melhor!

CEZARIO FEFELI S/A.
IND. COM.
Senador Dantas, 20 - 12.^o
Rio de Janeiro — GB.

Sarita Montiel, a belíssima e popular "estrêla" do cinema espanhol, cuja vinda ao Brasil tantas vezes foi anunciada, estará no Rio de Janeiro no fim de setembro.

A primeira vez que Sara visitou nosso país, foi para participar das filmagens de *O Americano*, película de produção norte-americana na qual tinha por galã Glenn Ford.

Agora, Sarita volta ao Brasil para protagonizar *Samba*, uma super-produção de Cesáreo González, que será dirigida pelo veterano Rafael Gil. O argumento é de Jesus López Rubio e a música de García Segura.

Sarita Montiel é sem dúvida a grande favorita do público brasileiro e mundial que prestigia com aplausos os seus filmes. Atualmente está em exibição nesta Capital, *A Rainha do Chantecler* e já se anuncia *La bella Lola*.

Sara está terminando a filmagem de uma nova película que tinha o título original de *Operación Casablanca*, mas que se chamará, definitivamente, *Bésame*, na qual interpreta o papel de espia alemã e canta belas melodias.

Durante sua permanência no Brasil, Sarita atuará na TV do Rio e São Paulo e fará uma temporada no Teatro Record.

Sarita Montiel nasceu numa pequena cidade da Mancha, a região espanhola onde se desenvolveram as aventuras de D. Quixote, e começou a trabalhar no cinema ainda muito jovem. Da Espanha se transferiu para o México e depois a Hollywood onde participou do filme *Vera Cruz*, com Burt Lancaster e o saudoso Gary Cooper.

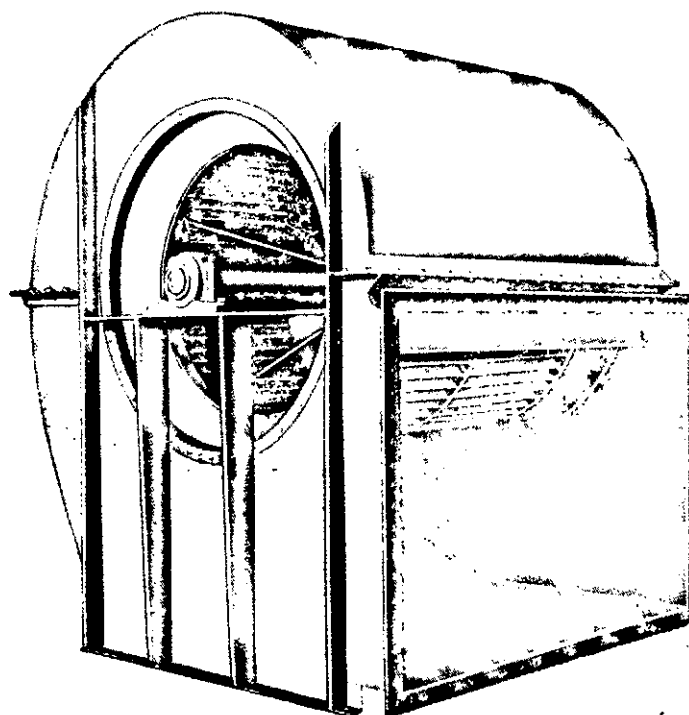
Mas seu triunfo foi realmente quando ao regressar à Espanha, interpretou o papel principal em *Mi último cuplé*, princípio de uma série de sucessos, que continuará ainda por muitos anos.

SISTEMAS DE RENOVAÇÃO DE AR EM CINEMAS



10 ANOS INSTALANDO EM CINEMAS

— REFERÊNCIAS EM TODO O BRASIL —



- Ventiladores Silenciosos
- Aerofusos de Teto
- Filtros de Ar
- Dutos — • Venezianas
- Montagem no local —

IND. PAULISTA DE VENTILADORES LTDA.

Estr. de Vila Ema, 739/763 — Fone: 63-7321 —

Caixa Postal 1058 — São Paulo

FILIAL: Avenida Franklin Roosevelt, 39 — Conj. 1103

Fone: 52-2798 — Rio de Janeiro

falando de cadeira...

KASTRUP



Quem entende de poltronas, compra poltronas «KASTRUP». E são muitos os que entendem de poltronas. Na verdade, entre velhos e novos, grandes e pequenos exibidores, a esmagadora maioria sabe porquê prefere «KASTRUP». Eis algumas instalações que estão sendo ou serão brevemente feitas com POLTRONAS «KASTRUP».

Em São Paulo (Capital)

Cine Metrópole, em plena cinelândia paulistana, com lotação projetada para 1.200 espectadores. O novo e sensacional cinema, que está sendo anunciado como o mais luxuoso e confortável do centro da cidade, será equipado com super-poltronas «KASTRUP», modelo especial. Uma realização corajosa dos grupos Serrador e Andrade.

★
Cine Gazeta, uma obra monumental, que se edifica sob os auspícios da Fundação Casper Libero e projeta-se pelo arrôjo dos exibidores Hermenegildo Lopes e Manoel Gregório. Localizado na Avenida Paulista, será ponto de atração turística para São Paulo. Suas 1.100 poltronas, de fabricação «Kastrup», são absolutamente revolucionárias, no gênero.

Cine Paulistano, no mesmo local do Cine Gazeta, foi construído e será explorado pelo mesmo grupo. Realização, também, de grande envergadura, receberá 800 poltronas modelo «Windsor».

★
Cine Sabará: Totalmente destruído por violento incêndio, ressurgirá brevemente este magnífico cinema, tradição do bairro de Vila Mariana. Em sua nova fase, o «Sabará» receberá nova estrutura, roupagens de luxo e, naturalmente, poltronas «Kastrup» (1.650 «Paulistas»). Proprietários: Grupos Cerávolo e Serrador.

★
Cine-Teatro Hebraica, um notável empreendimento ao qual estará ligado o nome «Kastrup», com o fornecimento de 500 poltronas de alto luxo e invulgar conforto, tipo «Astor».

★

Cine Majestic: Suas poltronas passarão por grande reforma, estabelecendo uma nova fase na existência desta excelente casa que a Cia. Cinematográfica Serrador mantém na rua Augusta. Serviço de reforma a cargo da Kastrup.

★

Cine Itajubá: Será também na rua Augusta, este mais recente empreendimento do sr. Lucídio Cerávolo na Capital Paulistana. O novo cinema, que será muito luxuoso, será equipado com 750 poltronas modelo «Paulista», exclusivo da Kastrup.

★

Cine Bruni-Brás: Mais uma realização, em São Paulo, do sr. Lívio Bruni, o maior exibidor carioca. A nova casa contará com 750 poltronas, modelo «Cinerama».

★

Cine Vila-Rica, um cinema de luxo, com poltronas estofadas, no bairro de Santo Amaro. Uma realização da Cia. Cinematográfica Serrador.

Em Atibaia (São Paulo)

Cinema ainda não batizado. 700 lugares com o grande conforto das poltronas modelo «Paulista». Obra corajosa do sr. Juvenal Alvim Neto.

Em Baurú (São Paulo)

Cine Vila-Rica: Mais uma realização do sr. Lucídio Cerávolo, que colocará na nova casa 1.000 poltronas estofadas.

Em Campinas (São Paulo)

Cine Windsor, com 1.050 super-poltronas de mesmo nome. Um dos mais luxuosos cinemas do Brasil.

Em Jundiá (São Paulo)

Teatro-auditério da Associação Miriam, que será equipado com 1.000 poltronas, modelo «Icarai».

Em Lorena (São Paulo)

Cine Lorena, novo cinema de classe dos irmãos Marotta. Aproximadamente 1.100 lugares. Poltronas «Paulista».

Em Presidente Prudente (São Paulo)

Cine Ouro Branco, que receberá 850 poltronas de luxo. Cinema de grande classe, que está sendo edificado sob os auspícios do sr. Lucídio Cerávolo.

Em S. José do Rio Preto (São Paulo)

Cine São José, uma grandiosa realização da família Curti. Cerca de 1.000 poltronas estofadas, de luxo, comporão aquela que será a melhor sala de projeções da cidade.

Em São Sebastião (São Paulo)

Cine Tropical, iniciativa vanguardista para a região. 750 poltronas «Guarujá», com assentos estofados.

Em Tupã (São Paulo)

Cine Potyguaras, um cinema de classe, da grande cadeia da Empresa Teatral Peduti. 1.200 poltronas «Guarujá».

Em Votuporanga (São Paulo)

Cine Santo Antônio, também da família Curti; também cinema de alta categoria; também poltronas de classe; também poltronas «Kastrup»...

Em Palmeira dos Índios (Alagoas)

Cinema com 514 poltronas, modelo «Icarai», fabricação exclusiva da Kastrup.

Em Salvador (Bahia)

Cine Capri, totalmente reformado, terá suas antigas poltronas substituídas por novas, de luxo, «Kastrup».

Em Coronel Fabriciano (Minas Gerais)

Cine Ipiranga, com capacidade para 600 espectadores, que disporão do conforto proporcionado por poltronas «Icarai».



Os srs. Florentino Llorente (de frente) e José Lutz Andrade, titulares da Empresa Cinematográfica Maximus, que explorará o grandioso Cine Metrópole (centro de São Paulo), trocam impressões sobre as poltronas que compraram para o cinema em apreço. Presente, de pé, o representante da Cia. P. Kastrup — Comércio e Indústria.

Com sua classe de sempre, Agostinho dos Santos está agora todas as 3as-feiras na TV Record. Acompanha-o o conjunto de Valter Vanderlei.

Sucesso

Andam constantemente a passar de boca em boca certas frases nascidas no "São Paulo se Diverte". Depois do "passou" e das "malheras", agora a bossa é errar as palavras no final das frases, imitando aquele chefe que dita para o secretário e não admite emendas.

TRE

A Light está pedindo que os paulistas racionem a energia elétrica. Que tal se fossem suprimidos os programas do TRE? Todas as teves terminariam as suas emissões às 23,30 e os paulistas iam dormir mais cedo. Obviamente, menos preocupados com a avalanche de críticas e com a torrente de projetos diariamente no ar.

Ordenado

Silvio Santos, no seu programa dos domingos no Canal 5, gosta de perguntar aos artistas entrevistados qual é o seu ordenado. Como todo artista costuma exagerar quanto ganha para se valorizar, não se percebe bem a utilidade da pergunta e muito menos da insistência com que Silvio quer "arrancar" do astro o montante de seus honorários.

Golias

O "show" do Golias, gravado no Rio, lá vai melhorando. Mas talvez o Ronaldo pudesse evitar o exagero e a demora com que se refere à "anatomia" de certas colaboradoras. Aliás, ele apenas fala do óbvio.

A carta da vespera

"Qual é o apresentador do programa do canal 9, 'Tele-Balle'?" (O. Saviotti — Santo André). Seu nome é Francisco Renato Duarte.

Diante das camaras do Canal 9, Eloi Dutra, vice-governador da Guanabara, sintetizou em trinta minutos, mostrando abundante documentação, o que tem sido a maquina de corrupção do sr. Ivã Hasslocher através do IBAD, da ADEP e da "Promotion". Verdadeiramente estupefecedor!!!

Paulista

O Canal 5, que há meses passou por certas dificuldades financeiras, parece ter ultrapassado aquela fase difícil. A sua direção tem sondado vários elementos no sentido de ingressarem na TV Paulista ou de a ela regressarem. E consta haver entendimentos com dois elementos atualmente fixados na Guanabara.

Modelos

A TV Tupi está escolhendo novos modelos para seus "shows" musicais. Quem pretender ser testada, pode dirigir-se a Valter Negrão. Talvez encontre bom futuro em apresentadora ou figurante. Para começar.

Som

O som de alguns programas precisa ser mais cuidado. Surtem a todo o momento gravações de má qualidade, há demasiado ruído ambiente em alguns estúdios, a colocação de microfones é deficiente, a sounoplastia comete erros, o controle é extremamente irregular; em resumo: o pessoal de alguns canais tem de perder o excesso à vontade com que trabalha, ensaiando e vigiando tudo o que respeita ao áudio. Sem o que o profissionalismo volta de novo ao amadorismo.

O DECISÃO

Depois de haver representado no Teatro Popular João Caetano no Sindicato dos Ferroviários da Santos a Jundiaí e no TAIB, o Decisão, com "Os Fuzis", vai agora para o Teatro Popular Artur Azevedo (Mooca) e terminará no "Paulo Eiro", em Santo Amaro, sua campanha de popularização. Após o giro pelos bairros o grupo apresentará "The Caretaker", de Harold Pinter, um dos mais importantes autores ingleses da atualidade.

O BOI

Ontem, no Auditório das "Folhas", o Teatro Popular Brasileiro, de Solano Trindade, apresentou um "Bumba Meu Boi", durante conferência do professor Ribeiro Neto. No dia 28, Solano fará novo festival, no Ferreira, dedicado à VII Bienal de São Paulo. No programa, candomblé e samba.



★ MARA DI CARLO, surpreendida pelo fotografo antes de ter tido tempo para vestir a saia. Amanhã tem mais.

notinhas no pé da coluna

A SEGUNDA montagem do Teatro de Grupo, vai ser "Um Lobo na Cartola", de Oscar von Pfuhl. Quem dirige é Roberto Vignatti. Dia 26, estreia nova revista musical no Teatro das Bandeiras, com a (ainda) exuberante vedete Eloina. Trata-se de "Dando Sopa Com Pouca Roupas". Atração: volta do comico Costinha (bom) à revista. Na semana final do aniversário do Canal 7, a ultima atração internacional: Dalida. Estreia a 23 e fica até 29. Dona Maria Pres-

tes Maia foi assistir "My Fair Lady" e gostou. Valter Santos vai mesmo voltar para o Rio de Janeiro. Seu embarque está previsto para dentro de vinte dias, mais ou menos. Um artista dos bons que São Paulo não soube (ou não quis) prestigiar. Ontem a inauguração do "Quentin", na Rua Augusta, uma casa com muitas bossas e novidades tantas. O Grupo Le Strapontin vai se exibir no TAIB dia 28, em unica apresentação. Veremos Ionesco, J. Tardieu e La-

biche. Uma estação de TV da Guanabara filmou, nos bastidores do Teatro Recreio, as garotas quase (ou totalmente) peladas e mandou para o ar. Nome da peça em cartaz: "A Panela tá Pegando Fogo". Zé Trindade está atuando em Manaus. A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, está promovendo um Concurso Nacional de Jovens Regentes de Orquestra. Os concorrentes precisam ter de 18 (mínimo) a 30 anos (no máximo).

Olha, Fauze, vá dizendo coisas em que cre ou não! Acredito, também piamente, no Centro Popular de Cultura e no cumprimento de sua missão; acredito mais ou menos a longo prazo, se souber construir, com base em erros já feitos, futuros acertos.

E o Teatro Profissional Popular?

E não crença total, pelo menos nas condições atuais, antes que se resolva uma contradição que salta aos olhos: se o profissional, depende de uma economia e o consumidor não quer saber de popularização, o que é muito justo aliás, pois cada um consome o que lhe convém, o que lhe é necessário. E preciso não dar o passo maior que as pernas. Se escolhemos o teatro por profissão, é antes de tudo necessário transformá-lo numa profissão. Se o consumidor não quer saber das ideias que vendemos, é necessário criar um novo publico, atraí-lo e satisfazer suas necessidades, tais sejam: horário, repertório etc".

Na final de Fauze Arap, esta com o Teatro de Berta Zemel. Ela achou uma casa, chamada "Santo Alberto" na Rua Martiniano de Carvalho, e lá, estreando com "Noites Brancas", iniciará campanha nas bases, mais ou menos, do que está dito aí em cima. Haverá, inclusive, como complemento dos espetáculos, um "lanche popular", que o Ribaldo do "K-Conosco" está bolando. O TBZ abrirá entre 19,30 e 21,30, em horário para funcionários, bancários, comerciantes, etc. "Slogan": "Quem Vier Sem Paleto Paga Meia". Tudo assim.



FAUZE

Novamente vai se reunir o Sindicato dos Motoristas, desta vez para combater a formação de uma empresa de taxis da Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara, que viria disciplinar um pouco o serviço de taxis, colocando na praça carros de duas cores, todos iguais e com escudo da empresa. Os socios do sindicato são contra a medida porque muito motorista de taxi do Rio, por sua vontade, teria carro sem chapa de aluguel, sem taxímetro e sem obrigação de servir o passageiro. O Rio é a unica cidade do mundo onde o ideal do motorista de praça é ser chofer particular.

Primo Altamirano foi assistir ao filme "Nua e Acossada", estrelado pela provo-

No Estado do Rio (é claro) um deputado chamado Jorge Davi, pediu garantias de vida porque apontou às autoridades nada menos de 1.600 falsos dentistas que exercem a profissão em territorio fluminense e têm influencia politica no Estado. Mesmo que eles não bancassem dentista, 1.600 é uma quantidade de deixar a clientela boquiaberta.

cante loura argentina Libertad Leblanc. Depois explicava: "O filme é tão ruim que eu não o assistiria de novo nem com a Libertad sentada no meu colo".

Encontra-se no Brasil o cantor italiano que imita cantor de bolero americano: Nico Fidenco. Consta que Nico só cantará em São Paulo. De parábens, portanto, os cariocas.

Segundo o "Jornal do Brasil", o governador Carlos Lacerda teria manifestado a amigos o seu desejo de que o seu sucessor, no governo da Guanabara fosse um homem que não pertença a nenhum partido, mas espouse suas teorias. Diz Tia Zulmira que Carlos Lacerda está pensando em Lincoln Gordon.

cine ronda

ignacio de loyola



lâmpião é também rei de bilheteria

SVALDO Massaini, a esta altura, anda falando sozinho. Só que é de contentamento. "Lâmpião, Rei do Cangaco" quebrou todos os records de bilheteria já registrados pelo Cine Ipiranga, em toda sua existência. No dia da estreia (que foi mundial) rendeu mais de um milhão e meio. Na terceira-feira, a arrecadação foi quase igual. E ontem a carreira prosseguia brilhante, com o povo comparecendo. Até então, o recorde estava com "Volta, Meu Amor", fita de Doris Day, que dera pouco mais de 700 mil cruzeiros num só dia. Se continuar assim a bilheteria, "Lâmpião", que custou quase oitenta milhões, será pago, repago e levará Massaini, certamente a pensar outra vez na produção.

Rod Steiger deixará a Itália, por algum tempo, indo para Nova Iorque, onde será o interprete de uma peça de Arthur Miller, programada para o proximo outono.

Frederico Affato, que, alem de advogado trabalhista, se dedica também ao cinema (foi diretor de produção de "Seara Vermelha") estará no dia 27 do corrente em Ribeirão Preto, fazendo uma conferência sobre o tema "Cinema e Desenvolvimento Economico". A palestra encerrará a Semana de Artes Plasticas, que será realizada naquela cidade. "Seara" também vai ser projetada.

Anuncia-se que, finalmente, Antonioni começará a rodagem de "O Deserto Vermelho", no dia 7 de outubro. Hardy Kruger será substituído por Richard Har-

ris ("O Grande Motim" e premio de interpretação em Cannes com "The Sporting Life"). Monica Vitti, como sempre, é a estrela.

José Cañizares já terminou a montagem do documentario a cores, "O Cruzeiro da Moda", que Fernando de Barros rodou na Itália, Libano e Portugal. Dentro

de mais alguns dias, este columnista estará entregando o texto-comentario do filme. Haverá inicialmente um longa-metragem para exhibições comerciais priva-

das. Este será subdividido em quatro rolos de doze minutos, para lançamento em circuitos normais.

Mary Pickford doou sua cinemateca particular ao museu de Hollywood, que está em fase intensa de organização. A doação, alem de farto material como revistas, jornais, recordações de películas, inclui dois mil filmes historicos.

O produtor Mario Cecchi Gori declarou que realizará quatro filmes, um dos quais rodado na Argentina, sob direção de Dino Risí e tendo Vittorio Gassman como protagonista.

Comunicado da Ansa salienta que as receitas dos cinemas italianos no ano de 62 superaram as dos cinemas franceses e alemães. São as seguintes as cifras: Itália — 940 milhões, dos quais 550 para a produção local; Alemanha — 800 milhões, dos quais 361 para a produção nativa; França — 685 milhões, dos quais 478 para a produção francesa. Como se vê, a arrecadação das fitas nacionais supera, ou quase atinge, a casa dos 50%. Agora, dê-se uma olhada no Brasil, onde tudo está entregue ao gangsterismo de alguns trustes e onde as divergências entre grupos e a falta de proteção do governo conduzem tudo ao caos total, para se ter uma ideia da diferença das coisas.



★ OS FAS da bela e talentosa Susan Strasberg podem vê-la em "Kapó", filme de Gille Pontecorvo em exibição no Atlas e no Rio. Susan interpreta neste filme, já comentado nesta pagina, o papel de uma jovem judia internada num campo de concentração e que a fome leva a trair as proprias companheiras. Ela se redime ao apuixonar-se por um garboso soldado russo (Laurent Terzieff).

37
97

radio & tv

ari torres.

A FURIA DA CONCORRENCIA

TEMOS procurado, nesta coluna, registrar o que de mais importante se vem realizando no rádio e na TV de São Paulo, sem partidários e sem favoritismos de qualquer espécie. Se alguns canais e alguns rádios vêm merecendo um tratamento apertadamente especial, isso deve-se apenas às novidades que apresentam em suas programações, à fuga da rotina que tentam diariamente. Como é fácil de compreender, o colunista não pode exercer um controle rigoroso sobre os cinco canais de capital e cerca de trinta emissoras. Vai portanto escolhendo, de acordo com seu gosto e com o noticiário informativo das estações, os programas que lhe parecem merecer maior atenção e sobre os quais depois escreverá para os leitores. Recentemente, uma das emissoras de TV que precisamente tem merecido destaque quase diário desta coluna, cometeu uma deslealdade que se tentou aparentar de "furo". Conseguir descobrir um "video-tape" de um caríssimo artista anunciado para atuar ao vivo em São Paulo e atirou para o ar esse "tape" para demonstrar que tinha sido o primeiro a apresentá-lo ao público da capital. Sucede que a sensação da estreia desse artista era, e é o fato dele aparecer em carne e osso diante das plateias carioca e paulista. Quanto ao "tape", não emocionou o público por aí além. Como não emocionaria uma apresentação em fita de um Chevalier, ator que o espectador gosta de aplaudir pessoalmente. Se a moda pega, cada vez que um canal anunciar um artista ao vivo, outro poderá tentar pôr no ar uma gravação. Não é uma atitude correta nem vantajosa para o público. Há melhor maneira de empregar esforços e conseguir "furos" sensacionais.

"O céu é o limite"



Dentro de duas semanas estará novamente no ar um programa que na sua primeira série alcançou enorme êxito: "O Céu é o Limite". O apresentador volta a ser Aurélio Campos, veterano locutor das "Associações". Horário ainda a fornecer pela TV-Cultura.

UH VE O FILME ★ "O BANDIDO GIULIANO" (I)

NA Sicília, no fim da guerra, eclode um movimento regionalista que visa separar a ilha da Itália. Vários fatores contribuem, entre os quais o exército aliado e os grandes proprietários de terras, através de sua organização, a Mafia.

jean-claude
BERNARDET

Na luta, a Mafia recorre à ajuda de Salvatore Giuliano e seus bandidos. Após a Sicília ter conseguido a autonomia interna, Giuliano volta ao banditismo e participa de crimes políticos, entre os quais o mais importante é o massacre de Portella delle Ginestre, no 1.º de Maio de 1947, contra os comunistas. Atracado, Giuliano é assassinado em 5 de julho de 1950. O filme de Francesco Rosi, "O Bandido Giuliano" ("Giuliano Salvatore") relata esses acontecimentos. Os fatos são complexos: a Mafia, a polícia e o bando de Giuliano trabalham juntos, e ignora-se qual a responsabilidade de um ou outro grupo. O muro de silêncio erguido pelos colaboradores de Giuliano, pelos componentes da Mafia e pelo povo siciliano impedem que se chegue a algum esclarecimento. Rosi, ao apresentar os fatos, não pretende dar explicações; fica de fora, limita-se a dizer "isto ou aquilo ocorreu". Por causa disso, o filme, em certos momentos, chega a se tornar absurdo, principalmente no episódio de Portella delle Ginestre. O massacre é cruel e inumano, e não se tem nenhuma explicação a respeito; o diretor nos entrega o fato bruto: quem quiser aceitá-lo tal como está, que aceite; quem quiser procurar explicações,

que procure. Poderemos dizer: "Giuliano estava a serviço das forças reacionárias". Mas, e daí? A monstruosidade do massacre e a frieza de sua apresentação obriga quase o espectador a se sentir responsável. Responsável por quê? Não sei bem. É uma responsabilidade difusa. Raramente um filme tem levado o espectador a provar com tamanha força o senso da responsabilidade, não por um fato específico, mas por todas as injustiças que são praticadas. No fim do filme, o que temos? Um cadáver, que nos é descrito com minúcias. Há uma tal desproporção entre esse objeto frio e o que ocorreu antes de sua morte, que o cadáver não explica nem solução nada. Ficamos na mesma. E anos depois da morte de Giuliano, crimes continuam a ser cometidos.

Choque que sofre o espectador no momento do massacre de Portella resulta não só do contraste entre a sua violência e a frieza da apresentação, mas sobretudo da forma dramática escolhida por Rosi. Salvatore Giuliano não aparece vivo durante todo o filme (se aparece, é de longe e nunca de modo a ser identificado com certeza). Os motores da ação nunca são claros. O espectador faz força para se apegar a um elemento, por tão pequeno que seja, a fim de encontrar uma possibilidade de desvendar o mistério. Mas essa tentativa é vã. Quando, no tribunal, a corte procura entender o mecanismo, chega somente a aclarar o fato policial, encontra o assassino de Giuliano. Nada mais. E isso não adianta, não explica nada. Rosi consegue, dando to-



UM CADAVER NA ENGRENAGEM

us as informações de que dispõe (das, lugares, desenrolar episódico dos fatos) fazer com que a personagem principal do seu filme seja o acontecimento em si. É também o mecanismo. Ele tem engrenagens, mas não sabemos localizá-las, nem como funcionam. Um mecanismo movido pelo povo siciliano, mas que ultrapassa os homens. As histórias que se lêem sobre a mafia deixam entender que se trata de um emaranhado inextricável, que não se encontra nunca os responsáveis, que a organização não parece depender de homens alguns, mas existir em si e utilizar os homens. No período, particularmente agitado, focalizado pelo filme, tudo é centralizado em torno do nome de Giuliano, que representa uma espécie de poder oculto, nunca posto em dúvida; é a bandeira que catalisa as forças do povo siciliano.

É muito difícil, no momento de sua apresentação, dizer se "O Bandido Giuliano" traz alguma coisa nova. Mas é a impressão que se tem. O filme abandona a dramaturgia clássica baseada na personagem. Mas também não utiliza o herói coletivo como o fez a escola soviética. Não procura demonstrar nada, nem envolver o espectador no enredo para entusiasmar-lo ou indigná-lo, nem levá-lo, pela emoção ou pelo raciocínio, a alguma conclusão. É um filme cuja estrutura provoca o espectador no sentido de despertar o seu senso de responsabilidade social. É possível que esse filme abra caminhos novos para o cinema. Talvez seja o acontecimento cinematográfico mais importante desde "O Encouraçado Potemkin".

cotação: ★ ★ ★ ★ ★

antonio contente

O REI RAY — Hoje, às 20.30, no auditório do Teatro Cultura Artística, a estreia de gala de Ray Charles, depois do sucesso tremendo, na Guanabara. As 23 hs., haverá outra sessão, para o grande público. Oito apresentações, aqui. Ainda há muito o que dizer, depois, sobre o rei.

TORCIDA — A classe teatral de São Paulo está fazendo uma grande torcida, para que "Os Pequenos Burgueses" faça sucesso no Oficina. Dizem eles que têm medo de, com um fracasso, o grupo apelar novamente para aqueles textos tão ao gosto do Ciro Bassini.

NO SANTO — Com a chegada de Caellã, novas modificações no elenco do "Santo Milagroso". Entraram Valmor Chagas, Freddy Kleeman e Kleber Macedo. Saíram: Rui Afonso, Paulo Hatheyer e Iola Mala.

OS TESTES — Estão em fase final os testes que Sérgio Cardoso vem fazendo para a formação do elenco da Hebraica. Antes do fim da próxima semana ele terá todos os atores.

QUER TV — Johnny Frank, que ficou no Brasil designado por Hooever para orientar a coreografia de "My Fair Lady", está organizando um pequeno corpo de balé moderno, para atuar também na televisão.



fauze arap o teatro sem paletó

A PERGUNTA primeira e esta: "Como estão os jovens dentro do panorama teatral paulista?" Quem responde é Fauze Arap, agitado, inteligente, ator conhecido por várias atuações, mas moço, exatamente destes que estão lutando por construir alguma coisa: "Não estão bem. Muitos deles, pelo que lutam, é pela formação de grupos. A meu ver, o interessante seria a união destes grupos jovens, para que pudessem ter força e sair do círculo vicioso em que caem, quando atuam profissionalmente. Os grupos de gente moça, para cada "Pequenos Burgueses" e "Melhor Juiz", montam, cada um, dois "Quatro Num Quarto" e dois "Noviço". O Arap, não faz muito tempo, era do Arena. Ficou conhecido como o frade da "Mandragora", andou também pelo Rio (com a batina, sempre) e acabou largando o grupo da Teodoro Bayma. Agora, está ligado ao Teatro de Berta Zemel e escrevendo, bastante. Acredita em muitas coisas e, como todo mundo, desorientado em outro tanto. Desacredita: "Piamente no teatro "popular" feito a portas fechadas e com casas vazias".

MAIS CRENÇA

CRENÇA FINAL

stanislaw

ponte preta

ZULMIRA & REBELIÃO

NO dia seguinte à mais recente revolução nacional, essa dos sargentos, em Brasília, Tia Zulmira ofereceu em seu aprazível casarão da Boca do Mato uma buchada de carneiro dessas que eu vou te contar. Quando a longeva senhora oferece buchada, tirante mulher, eu largo tudo e vou. Encontrei Zulmira muito bem disposta, a rir de tudo, com um bom humor pouco encontrado numa pessoa que tanto sofre com a burrice nacional. E não demorou muito para eu saber porque estava tão alegre: era a última revolução nacional, ocorrida em Brasília.

— Olhe para isto. Veja estas fotos, meu querido — pedia ela, me estendendo um perigoso vespertino nacional, que estampava em sua primeira página as fotografias dos tanques transitando pelas ruas de Brasília. A ermitã bocadomatense exultava com os tanques nas modernas ruas brasileiras e não se cansava de dizer que, até que enfim, Brasília serviu para alguma coisa.

— Está provado que o dr. Juscelino não estava doido, quando mandou construir esta chacinha — garantia ela. — Já pensou o que significam estas fotos? As revoluções agora são lá. Até hoje, a não ser aquela revoluçãozinha particular do tenente Veloso e do intempestivo Lameirão, ocorrida em Jacaréacanga, toda e qualquer fofoca era no Rio. Nestes meus cento e poucos anos de vida, cansei de ver tropa nas ruas do Rio, ora para manter a ordem, ora para inflamar a desordem. Agora acabou, agora é em Brasília.

Só quem, como Tia Zulmira, adora sua própria cidade, sabe o quanto é chato acordar de manhã com tanque na esquina. E sabe porque a velha estava tão feliz. Alá, só num detalhe titia estava um pouco preocupada: com a depredação dos edifícios públicos de Brasília. Dizem que o ministro da Marinha chegou a prometer derrubar o prédio, se os revoltosos não satissem. Assim não pode. Façam as revoluções, mas sem estragar as coisas. Já que as revoluções agora são todas em Brasília e já que existem militares que levam a sério essas revoluções, proponho que se construa um prédio na nova capital especialmente para as revoltas. Um prédio só para ser ocupado pelas tropas rebeldes e depois evacuado pelas tropas do governo, ou vice-versa.

pretapress

A SUNAB (não me perguntem o que quer dizer isso, porque eu também não sei) acaba de baixar portarias exigindo que as buates, hotéis de luxo, grandes confeitarias, etc., vendam copo de leite e media com pão e manteiga, se assim o exigir o freguês. São uns gozadores, esses rapazes da S.U.N.A.B.; não conseguem que as leiterias mais leiterias tenham leite e estão a exigir que haja leite no "Top Club", "Sacha's" ou "Jirau". Pelo jeito, vamos ter fila do leite à porta das buates e gente dançando "twist".

lançamentos



"congo em furia"

O Bandeirantes vai apresentar, a partir de segunda-feira, um drama de intensa violência, ambientado em clima tropical: "Congo em Furia", com Jean Seberg e Gabrielle Ferretti. Trata-se da história de um repórter que, tendo ido ao Congo em missão profissional, se apaixona por uma jovem belga, em meio a sangrentos distúrbios. A moça acaba sendo violada por um negro e daí em diante os acontecimentos se precipitam, num tom que surpreenderá vivamente o espectador.



folhinha de "miss"-luzes

lindamar nunes

BANQUETE DOS LEÕES

NUM ambiente de festiva camaradagem o Lions Clube de Osasco aconteceu anteontem, com um banquete-reunião, no restaurante do Bradesco, na Cidade de Deus. Vários "leões" fizeram uso da palavra, prestando contas de suas atividades junto à população de Osasco.

Foi aprovada, por unanimidade, a realização de banquetes-reuniões quinzenais, nos quais os leões deverão se fazer acompanhar pelas domadoras (esposas). Presentes os srs. Marino Pedro Nicoletti, presidente; Luis Coutinho, 2.º vice-presidente; Heliodoro de Vicenzo, 3.º vice-presidente; Hugo da Silva, secretário; Batista Almeida Santos, tesoureiro; Americo Viviana, 2.º tesoureiro; José Antonio Couzo Arevalo, diretor social; Manuel Coutinho, diretor animador; Conrado Cesarino Novolini, Alex Maufarrega e Vivaldo Simões, diretores vogais.

Também estiveram presentes os padrinhos do Lions Clube de Sumaré, srs. Antonio Esplendore, Egídio de Moraes e Alvaro Bovolenta. Ficou acertado que os leões de Osasco e Sumaré participarão de um pique-nique no sítio do leão Alvaro Bovolenta, dia 6 de outubro.

• DIZIOLI

Hoje, o sr. Humberto Bussola, diretor artístico do Gremio Dizioli está apagando velinha. Os demais diretores e associados deverão prestar homenagens ao aniversariante durante o coquetel a realizar-se às 17 horas. Parabéns da equipe-Luzes.

• "CHAT NOIR"

Dia 28, nos salões da Avenida Angelica, 288, o Clube Independência realizará o baile do "chat-noir" (gato preto), com a orquestra de Mario Santiago. Informa-nos o diretor social, Macalé, que o traje para esse

O TEMPO & O VENTO
SÃO PAULO — Bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura ligeiro declínio. Máxima 26,3 e mínima 12,6. Ventos fracos do quadrante Sul.

SANTOS — Bom, com nebulosidade pela manhã.



★ HUMBERTO BUSSOLA

acontecimento deverá ser rigoroso "samer" Damas de branco. Convites e informações na secretaria, todas as noites.

• MISS LUZES 63

ULTIMA HORA e São Paulo Light S.A. - Serviços de Eletricidade, estão promovendo o V Concurso Miss Luzes da Cidade, sob intensa movimentação junto aos clubes e famílias paulistanas. Mais de cem garotas já estão inscritas, pois no certame Luzes não há desfile de malô e nem vendas de votos e, dessa maneira, a adesão torna-se fácil. As inscrições permanecerão abertas até o dia 30 do corrente. A vencedora do certame, além de outros valiosos prêmios ganhará também uma viagem ao Exterior, com acompanhamento da família. Informações e inscrições no Departamento de Promoções de UH, na Av. da Luz, 294, telefone 36-3151, ramais 83 e 87.

• AULAS-LUZES

Sábado, às 15 horas, na sede

dui da Criança promoverá excursão dos médicos do DEC à cidade de Porto Ferreira, em visita às Indústrias Nestlé. Esta é mais uma iniciativa do Departamento Cultural.

• VASCO

Hoje, o Vasco da Gama do Tatuapé promoverá baile em sua sede social, com a presença das candidatas ao certame da família paulistana Domingo, associados e simpatizantes do Vasco estarão em Santos, no convésote promovido pela agremiação.

• PRIMAVERA

Também, o Monte Carlo Clube realizará, sábado, Baile da Primavera, em sua sede social, com início às 22 horas.

• INTERNACIONAL

O piloto-Luzes do Cambuci durante o IV Concurso Miss Luzes foi o Internacional. Este ano também participará do certame da família paulistana, apresentando em breve uma candidata. Sábado, acontecerá o Baile da Primavera, com a presença das primeiras candidatas à rainha da agremiação. A festa será realizada na sede social, na Rua Silveira da Mota, 278.

• MUNDO MILITAR

Todas as quintas-feiras, o Gremio Recreativo Assinantes do Mundo Militar realiza baile, às 20 horas, em sua sede, na Rua Voluntários da Pátria, 2490.

• BIBLIOTECA

A Ibrat Empresarial oferecerá hoje, coquetel de lançamento da Biblioteca de Liderança, às 18 horas, na Rua 24 de Maio, 77, conjunto 903, com a presença de personalidades do mundo político, industrial e artístico. Esta colunista estará presente, juntamente com as princesas-Luzes.

• BANGU

O Clube Atlético Bangu, presidido pelo popular José Cesarino realizará, domingo, baile, em homenagem aos atletas do clube. Com início às 20 horas, haverá solenidade de entrega de troféus e medalhas, como também a apresentação da Rainha



★ MARIA DE LURDES, NEIDE, SUELY, DIRCE e DIONEIA, são candidatas à garota-Luzes do Clube Esportivo da Penha.



★ JANTAR do Lions de Osasco foi no restaurante do Bradesco.

• SOCIAIS-LUZES

Sábado, na Igreja de Itabera, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Edvaldo Brito de Matos com a srta. Ivone Gomes Torres. A noiva é maquiadora dos produtos Paroily Gray. Os parabéns da colunista e equipe.

• VALP

Baile da Primavera será realizado sábado, pelo Valparaíso Clube, com a presença das candidatas ao V Concurso Miss Luzes-63. A parte musical estará a cargo do conjunto The Evening Star.

QUANTOS VÊ?



aqui há 7 cubinhos

SE VOCE VE UM OU DOIS QUANTOS CUIDADO!

COMO SE NASCE... e COMO SE MORRE...

Finalmente apresen-

tada por seu Produtor e

O REALISMO do CINEMA FRANCÊS num TEMA FORTE e OUSADO

AQUELAS MULHERES FORAM DOMINADAS PELO DESEJO DE UM HOMEM QUE SOMENTE OBEDECEVA AOS Gritos da CARNE!

CONDOR FILMES





POMPEIA - A Viúvaca Diabolica - O Esquife do Morte Vivo - 14 anos - 19.30 horas.

PRATA - Algemas Quebradas - Men Sanguo por Minha Honra - 18 a. - 19.30 horas.

PRINAX - A Vida Secreta de Uma Loira Espetacular - Os Canibais - 18 anos - 19.30 horas.

RADAR - Aqui Mora o Pecado - 22 anos - desde as 13.45 horas.

REGENCIA - Aqui Mora o Pecado - 18 anos - desde as 13.45 horas.

REX - Senha de Crime - Fala-me de Amor - 10 a. - 19 horas.

RIALTO - A Bela Americana - Pecado de Amor - 10 anos - 19.30 hs.

SIÂN - Quando Calienta el Sol - Com a Morte no Coração - hvre - 19.30 horas.

RIÓ - Kapó - 18 anos - desde as 14.30 horas.

RIVIERA - Os Passaros - 18 anos - 19.15 e 21.30 horas.

ROMA - Os Mentirosos - 18 anos - 19.30 e 22.00 horas.

ROXY - O Estancão Dr. Mo - Dama Per um Dia - 16 anos - 14.10 hs.

SAPIRÁ - O Golpe Contra os Barbaros - 18 anos - 14.00 horas.

SAMARONE - O Bandido Quilado - 22 horas.

ARENA (R. Teodoro Balma, 49, 26-79) - Prade. Amor e Oortoria - 21 horas.

BANDEIRAS (Praça das Bandeiras) - Fone: 35-9465) - Nao Aparte do eu Grilo - 20 e 22 horas.

BELA VISTA (R. Cons. Raimho, 594) - Fone: 32-8774) - Tem Alguma Coisa a Declarar - 21 horas.

BRASILZEIRO DE COMEDIA (Rua Mac Diogo, 318 - 22-9812) - Os Ocos Barão - 31 horas.

CACHIDA BECKER (Eris Luis Antono) - Fone: 32-0607) - O Santo Inimigo - 20 e 22.15 horas.

MARIA DELLA COSTA (Rua Paim, 7) - Fone: 36-0777) - Pindura Saia - e 22 horas.

NATAL (Praça Julo de Mesquita - 35-2377) - Sala Azul - Miss Univer e Nossa - 20 e 22 horas.

NATAL (Praça Julo de Mesquita - 35-3377) - Sala Vermelha - E' Aqui, com Sonia Mamed - as 20 e 22 horas.

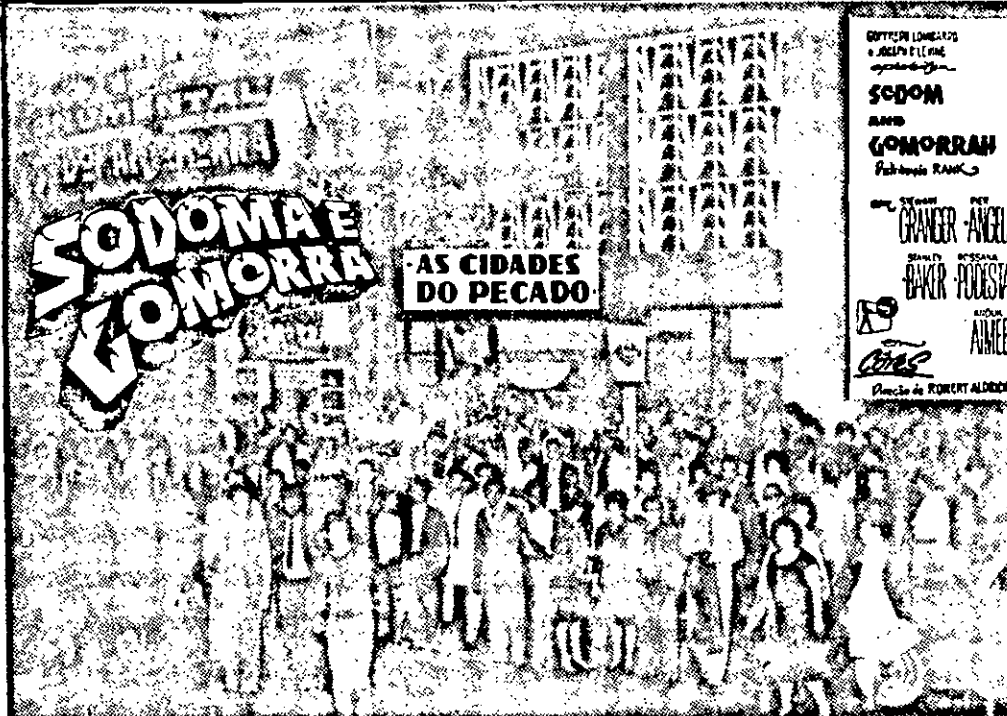
OFICINA (Rua Jacarua, 820) - Os Quenoz Furgozes - 21 horas.

PARAMOUNT (Fone 22-6931) - Mourida Lady - as 21 horas.

RECORD - Nico Fidenco - 20 e 22 horas.

SANTANA - Que é um Estouro - 22 horas.

4ª SEMANA CONTINUA O SUCESSO DO ESPETACULO MONUMENTAL!



SODOM E GOMORRA
AS CIDADES DO PECADO
HOJE
10,00-13,00-16,00
19,00-22,00
MARABÁ
NORMANDIA

UM DOS 10 MAXIMOS SUPER-WESTERNS PRODUZIDOS!
8 GRANDES ASTROS NUMA HISTORIA INPLACAVEL COMO O AÇO!
FURIA ABRASADORA
COM JOEL MCCREA
PRESTON FOSTER
Donald Crisp Charles Ruggles David Bridges
Don McFadyen Virginia Lake Arleen Whelan
HOJE
14 ANOS

REGRESSO AO LAR
VISÃO CICLOPICA DE BRAVURA E COVARDIA ÓDIO E AMOR
DANCE LAURENTIS apresenta
ALBERTO SORDI
(TUTTI A CASA)
Direção LUIGI COMENCINI
Distribuição COLUMBIA PICTURES
14 ANOS - AC. NAC.
HOJE
12-14-16-18-20-22
CORAL

3ª SEMANA de SUCESSO!
O SUSPENSE COMEÇA NO PRIMEIRO FOTOGRAMA E VAI ATÉ O ÚLTIMO SEGUNDO EM PODEROSO IMPACTO
SOPHIA LOREN ANTHONY PERKINS
UMA SOMBRA EM NOSSAS VIDAS
GIG YOUNG
JEAN-PIERRE AUMONT
HOJE
14 ANOS

GRANDIOSO
É A PALAVRA EXATA PARA DEFINIR O MAIOR ÊXITO DO CINEMA BRASILEIRO EM
8ª SEMANA ESPETACULAR!
LAMPEAO
REI DO CANGAÇO
OSWALDO MASSAINI
APRESENTA UM FILME DE CARLOS COMBRA
EASTMAN COLOR
COM
LEONARDO VANJA VILAR ORICO
RIBEIRO AZEVEDO MENEZES
HOJE
14 ANOS

TODO O MUNDO ESTÁ ADORANDO ESTE ROMANCE ORIENTAL!
2ª SEMANA de TÃO NECESSÁRIO bom humor...
MINHA DOCE GUEIXA
SHIRLEY MACLAINE
YVES MONTAND
EDUARDO G. ROBINSON
BOB CUMMINGS
YOKO TANI
HOJE
ASTOR
PROG. LIVRE
14-16-18-20-22

TROQUE
SEU TELEVISOR USADO POR UM MODERNO PHILCO
CASA BUONO - FONE: 34-5364
AV. CASPARY, 110 - JARDIM CONCEIÇÃO - SÃO PAULO

METRO BARÃO
VÍRGULA
MARACHA LINS GRAUNA HAWAY
HOJE
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta
Produção de ANDREW e VIRGINIA STONE
estrelando

O MELHOR FILME DO ANO!
7 PRÊMIOS DA ACADEMIA em 1963!
Columbia Pictures apresenta uma produção de SAM SPIEGEL DAVID LEAN
LAWRENCE DA ARÁBIA
"Lawrence of Arabia"
ALEC GUINNESS - ANTHONY QUINN
JACK HAWKINS - JOSÉ FERRER
ANTHONY QUAYLE - CLAUDE RAINS
ARTHUR KENNEDY
OMAR SHARIF como "Ali"
PETER O'TOOLE como "Lawrence"
Produção por ROBERT BOIT & SAM SPIEGEL
Direção por DAVID LEAN
Uma produção Marjatta em TECHNICOLOR
Telegrafada em SUPER PANAVISION
200 MINUTOS DE MONUMENTAL ESPETÁCULO!
HOJE
13.15 - 17.00 - 20.45
SALA DOS GRANDES FILMES
RIO BRANCO
SÃO PAULO TEM O PRIVILEGIO DE SUA ESTREIA NO BRASIL!
PREÇO DOS INGRESSOS:
PULLMAN
Café 600,00
PLATEIA
Café 500,00
CRIANÇAS e ESTUDANTES
Café 300,00

FANTÁSTICO!
Walt Disney apresenta
O INCRÍVEL HOMEM DO ESPAÇO
HOJE
PROG. LIVRE
14-16-18-20-22

METRO BARÃO
VÍRGULA
MARACHA LINS GRAUNA HAWAY
HOJE
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta
Produção de ANDREW e VIRGINIA STONE
estrelando

TEATRO MUNICIPAL TEMPORADA LIRICA DE 1963

PROMOÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO EM COLABORAÇÃO COM A EMP. E. BILLORO

HOJE — "TRAVIATA" — Recita extraordinária

"TRAVIATA"

DE G. VERDI

ELENCO: VITTORIA CANALE, soprano internacional (especialmente convidada) — ROQUE LOTTI — COSTANZO MASCITTI — MARIA ALICE BUZATO — GERALDO CHAGAS — JOSÉ PERROTA — HAMILTON MOREIRA — LEONILDE PROVENZANO — ALFREDO PERROTA — REGÊNCIA: Mto. ARMANDO BELARDI. MONTAGEM E CENOTECNICA DE FRANCISCO GIACCHIERI. CORPO DE BAILE, DA ESCOLA DE BAILADOS DA PREFEITURA. COREOGRAFIA DE MARILIA FRANCO.
1.ª BAILARINA: MARIANGELA D'ANDREA — 1.ºs. BAILARINOS: JOSHEY LEÃO e GIL SABOYA.
Por especial deferencia, os figurinos de VITTORIA CANALE foram criados por DENER.

6.ª FEIRA, DIA 8 — ÀS 21 HS. 6.ª RECITA ASSINATURA

"RIGOLETTO"

DE G. VERDI

ELENCO: NIZA DE CASTRO TANK — COSTANZO MASCITTI — SERGIO ALBERTINI — GLORIA QUEIROZ — JOSÉ PERROTA — PAULO SCAVONE — GERALDO CHAGAS — HAMILTON MOREIRA — LEONILDE PROVENZANO — ARNALDO MATHEUS — SILVERIA MESSA — REGÊNCIA: Mto. ARMANDO BELARDI. COREOGRAFIA DE MARILIA FRANCO.

"REGISSEUR" MARIO BRUNO — MTS. CORO: SISTO MECHETTI E MARCELO MECHETTI — PREPARADORA: MTO. HERMINIA RUSSO — ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — CORAL LIRICO.

DOMINGO, DIA 10 — 2.ª VESPERAL "TRAVIATA" ÀS 16 HORAS.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO

"O Estado de S. Paulo"

SÃO EFICIENTES

VAI CONSTRUIR?

Evite os malefícios causados pelas irradiações do sub-
solo nos locais destinados aos quartos de dormir. Pe-
la radioestesia asinalaremos lugares adequados. Cha-
mados pelo fone: 7-5702.

HOJE JÁ MANHÃ

PINTAMOS A DOMICÍLIO:

CELADEIRAS, MAQ. DE LAVAR, MOVEIS DE AÇO EM GERAL
consultorias, etc. c/ revólver e Duca. Conserto, reforma, etc.
s/ própria casa, em poucos horas c/ perfeição e garantia.
Preço módico. Técnico Ludwik Borbely. Tel. 37-4757
Rua Alvares Penteado, 87 - 6º Andar - Sala 5.

ESTE CASO ACONTECEU REALMENTE!

DIRK HOGARDE

Coragem é a Senha

Password is Courage

COM MARIA PERSCHY - ALFRED LYNN

CENSURA LIVRE

ACABAR COM O COMPLETO NACIONAL

CINEMA

Centro APOLLO - Cons. Nêbias, 211 - "Os segredos dos viciados neurais", 18 anos - Desde 9h. ART PALACIO - S. João, 419 - 34-1426 - "Fúria abrasadora", 14 anos - 12, 14, 16, 18, 20 e 22 h. ATLAS - Rio Branco, 300 - "Tambores distantes", 19 anos - Desde 12 h. AUREA - Aurora n.º 522 - 36-0535 - "Orgia da perversidade", 18 anos. Desde 10 h. BANDEIRANTES - Paisandu, 138 - 34-0508 - "Lampião, rei do cangaço", 14 anos - 14, 16, 18, 20 e 22 h. BARÃO - B. Itapetininga n.º 255, G. Calif. - 33-3605 - "Coragem é a senha", 19,30 h. Desde 12,30 h. RIJON - Roosevelt n.º 172 - "Enfrentando a morte", 18 anos - 18, 20 e 22 h. BOULEVARD - Antonio Godoli, 83 - 34-5533 - "Barrabás", 10 anos. Desde 9,30. CAIRO - Formosa n.º 401 - "Gunga Din" e "Tesouro da fronteira", 10 anos - Desde 9 h. CINEMUNDI - S.º n.º 259 - 33-3090 - "A história de Judith e Holofernes" - "Canitíflas, o transviado" - "Uma vida e dois amores", 10 anos - Desde 9 h. C. CINERAMA - São João n.º 1462 - 52-2335 - "Cinemas em busca do paraíso", 19,30 h. Desde 14,30, 19,30 e 22 h. COMETA - Aurora n.º 541 - "Anjos do inferno" e "Danças do diabo", 18 anos - Desde 10 h. CORAL - 7 de Abril n.º 381 - 33-1496 - "Fado, amor e...", 14 anos - 12, 14, 16, 18, 20 e 22 h. EDEEN - S. João n.º 1640 - 500 - 34-1618 - "Lawrence da Arábia", 10 anos - 13,15, 17 e 20,45 h. ESPLANADA - Julio Mesquita, 33 - "A espada do conquistador", 14 anos - 14, 16, 18, 20 e 22 h. EUROPA - Joaquim Gustavo, 40 - "Fogo na fronteira", 14 anos - Desde 12 h. IPIRANGA - Ipiranga, 786 - 34-7020 - "Minha doce guerra", 14,15, 16,50, 19,25 e 22 h. JOIA - Carlos Gomes, 82 - 37-6487 - "Entre o amor e o ambigüo", 19,30 h. Desde 12 h. JOSSARA - D. José Barros, 806 - 33-8733 - "Brotinho rebeles", 18 anos - Desde 10 h. LOS ANGELES - Aurora, 51 - "Bela e a mulher nua" e "Seda de sangue", 18 anos - Desde 12 h. MARABÁ - Ipiranga, 757 - 34-8474 - "Sodomos e Gomorras", 14 anos - 10, 13, 16, 19 e 22 h. METRO - São João n.º 801 - 34-7030 - "Coragem é a senha", 19,30 h. Desde 12,30, 13,30, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 h. MARCO POLO - Ipiranga n.º 333 - "Sem Deus e sem lei", 19 anos - Desde 12 h.	MARCO POLO - Cons. Cristóvão, 352 - 37-4171 - "O melhor dos inimigos", 19,30 h. Desde 14, 16, 18, 20 e 22 h. MONACO - Rio Branco, 302 - 36-8756 - "Os irmãos Corsos", 14 anos - Desde 13,30. NIKKATSU - Joaquim, 129 - "Suplicio de um condenado", 18 anos - Desde 14 h. NIPPON - S. Luzia n.º 84 - 33-9046 - "Cidade Poliviana", 10 anos - Desde 12 h. NITEROI - Galvão Bueno n.º 102 - 37-3551 - "Judá, minha vida", 19,30 h. Desde 12, 14, 16, 18, 20 e 22 h. NORMANDIE - Rio Branco, 425 - 34-3095 - "Sodomos e Gomorras", 14 anos - 13, 16, 19 e 22 h. OASIS - Julio Mesquita n.º 117 - 33-4465 - "Três almas dançadas" e "Caminho violento", 16 anos - Desde 10 h. OLIDO - S. João n.º 487 - 34-5202 - "Uma sombra em nossas vidas", 18 anos - 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,30 h. PAISANDU - Paisandu, 80 - 32-0202 - "O incrível homem do espaço", 19,30 h. Desde 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 h. PEDRO II - Timbiras, 144 - 32-0021 - "Atlas" e "Os mongóis", 14 anos - Desde 9 h. PIGALLE - Arouche n.º 426 - 35-7109 - "Tambores distantes", 10 anos. Desde 13 h. REGINA - S. João n.º 1140 - 35-5304 - "Noites e mulheres proibidas", 18 anos - 14, 16, 18, 20 e 22 h. REPUBLICA - República n.º 365 - 36-8509 - "Os irmãos Corsos", 14 anos - 14, 16, 18, 20 e 22 h. RIO BRANCO - Rio Branco, 500 - 34-1618 - "Lawrence da Arábia", 10 anos - 13,15, 17 e 20,45 h. RIVOLI - São João n.º 587 - 34-6917 - "Luzes da Ribalta", 19,30 e 22 h. S. HELENA - S.º n.º 261 - 32-4535 - "Safó, a venus de Lesbos" e "A esquila do pecado", 16 anos. Desde 9 h. WINDSOR - Ipiranga, 974 - 37-7144 - "Cleopatra", 16 anos - 12, 16 e 20 h.	ARARAT - Guapira, 913 - 34-1618 - "Fúria no Oeste" e "Quilombo escarlate", 14 anos - 19,30 h. ARLEQUIM - Brig. L. Antonio, 36-4376 - "Lampião, rei do cangaço", 14 anos - 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 h. ASTOR - Paulista n.º 2073 - 36-7474 - "Minha doce guerra", 19,30 h. Desde 14,45, 17,20, 19,53 e 22,30 h. ASTRAL - Cotó n.º 1013 - 62-1223 - "Barrabás", 10 anos - 19 e 21,30 h. ARCA - Fagundes Filho n.º 634 - "Assim se divide o mundo" e "Mercado do desejo", 18 anos - 19,30 h. BERTIOGA - Terezina, 625 - "Intimidades do homem e da mulher" e "Eva, sexo e pecado", 18 anos - 19,30 h. BRASILIA - Brig. G. Peixoto, 354 - "Assim se divide o mundo", 18 anos - 19,30. BRAS. POLITRAMA - Celso Garcia, 233 - "Momento de angústia" e "Touros e areia", 14 anos - 9, 13,50 e 18,40. CACIQUE - Wash. Luis, 22 - "Minha sogra é da polícia" e "Caras novas", 19,30 h. CABOCLO - Vila Talarico - "Detetive mixurucas" e "Taberna das ilusões perdidas", 10 anos - 19 h. CALIFORNIA - Noya Jerusalém, 516 - "Na minha terra é assim" e "Piratas da perna de pau", 19,30. CANDELAIRIA - Guilh. Cotching, 1874 - V. Maria - "Boas covardas são rendem" e "Amantes proibidos", 14 anos - 19 h. CARLOS GOMES - 12 Outubro, 92 - 5-0770 - "Terra bruta" e "Prisioneiro de Cuba", 10 anos - 18,50 h. CARRÃO - Cons. Carrão n.º 1741 - 9-0583 - "Brutalidade", 18 anos - 13,30 e 18,30 h. CASA VERDE - Centenario, 234 - 51-8179 - "Hora final" e "Besta sanguinária", 14 anos - 19,45 h. CENTENARIO - Guilh. Cotching - "Brotinho rebelde" e "Piratas da perna de pau", 19,30 h. CINEMAR - Adolfo Pinheiro, 104 - 6-1222 - S. Amaro - "Os irmãos Corsos" e "Assim estava escrito", 14 anos - 18 h. CLIMAX - Esp. Santo, 330 - 31-4012 - "Luzes da Ribalta", 19,30 h. Desde 14, 16, 30, 19 e 21,30 h. CLIPPER - S. Marina, 1618 - "Mala uma vez adeus" e "Guerrilheiros da selva", 19,30 h. COLISEU - Luis Stamatidis, 1187 - "O esquife do morto vivo" e "Juventude selvagem", 18 anos - 19,30 h. COLONIAL - C. M. Barros, 844 - 3-8561 - "Roma na primavera" e "Pacto sinistro", 18 anos - 18,10 h. CONTINENTAL - E. Imirim, 109 - "Samar, a filha do desespero" e "Vidas amargas", 10 anos - Desde 13 h. CRISTAL - Tamaota n.º 317 - S. J. Climaco - "Quadrilha do inferno", 14 anos - Desde 14 h. CRUZEIRO - Dgos. Moraes, 484 - 7-8480 - "Os guerrilheiros do Gran Khan" e "Aventuroso de sorte", 14 anos - 13, 16,45 e 20,30 h. D. JOSE - Antonista n.º 33 - Morro do S. - "Demetrius, o gladiador" e "Com milhões e sem carinho", 10 anos - 19,45 h. DUTRA PALACE - Abaramanduba, 15, Cid. Ademair - "Férias no paraíso" e "Audiência de um valente", 10 anos - 20 h. ELDORADO - Vital Brasil n.º 427 - 80-2804 - "Assim se divide o mundo" e "Viuvinha alegre", 18 anos - 13,30 e 18,30 h. ESMERALDA - Gal. Olimpio Silveira - 51-7414 - "O incrível homem do espaço", 19,30 h. Desde 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 h. ESTORIL - Estr. Itú, Osasco - "O homem que sabia demais" e "Minho de espíritos", 14 anos - 19,30 h. ESTRELA - B. Saude, 184 - 7-2396 - "Herança sagrada", 19 h. FATIMA - E. Sapopemba n.º 1100 - "Sem Deus e sem lei" e "Dias de glória", 10 anos - 19,30 h. FIAMMETA - Fradique Coutinho, 361 - 80-7660 - "Sem Deus e sem lei", 14 anos - desde 14 h. FIDALGO - Guapira n.º 146 - "Barrabás", 10 anos - 19,30. GLAMOUR - João Batista n.º 22 - "15 strip-teases no burlesco" e "Crime, tentação e nudismo", 18 anos - 13,30 e 18,30 h. GLORIA - Gasometro, 235 - 32-9616 - "Tempestade sobre Washington" e "Piel e duas bandeiras", 14 anos - 18 h. GOIÁS - Butantã n.º 100 - "Esquadrão da morte" e "Meu sangue me condena", 16 anos - 13,30, 17 e 20,30 h. GRAUNA - Santo Amaro n.º 1753 - "Coragem é a senha", 19,30 h. Desde 17,50, 20 e 22,10 h. GUARANI - Augusta, 943 - "O salário do medo", 14 anos - Desde 14 h. GUARUJA - Sto. Amaro n.º 1064 - 61-3420 - "Barrabás", 10 anos - 19,30 e 22 h. HAITI - Canindé n.º 630 - "Fúria no Oeste" e "Porque são jovens", 14 anos - 19,30. HAWAY - Turiaçu n.º 734 - "Coragem é a senha", 19,30 h. Desde 14 h. HOLLYWOOD - Vol. da Patria, 2192 - 3-8593 - "Os irmãos Corsos" e "Hércules na conquista da Atlântida", 14 anos - 13,30, 17,35 e 21,40. IBERIA - Marqueses de Abrantes, 405 - 32-2066 - "Os irmãos Corsos" e "Violetas imperiais", 14 anos - 18,45.	ICARAI - Mooca, 2519 - 93-2613 - "Na minha terra é assim" e "Assim se divide o mundo", 18 anos - desde 14 h. IMPERIAL - Mooca, 3430 - 93-8865 - "Aventuroso de sorte" e "Os lobos também têm coração", 14 anos - 18,20 h. IP. PALACIO - Tabor, 365 - 63-1529 - "O delator" e "Caçada selvagem", 16 anos - 19 h. ITAIM - oJaquim Floriano, 563 - 80-8942 - "O pescador da Galiléia", 19,30 h. ITAMARATI - B. de Tatu, 304 - 32-9987 - "O escândalo da princesa", 14 anos - desde 14 h. ITAPURA - Gilcério n.º 53 - 36-4760 - "O corcunda de Notre Dame", 16 anos - Desde 14 h. JADE - Cabuçu, 43 (V. Galvêo) - 48-0593 - "O último dia do mundo", 19,30 h. JAGUARA - Rio Turvo, 389 - "Homens em fúria" e "Mistério das caveiras", 18 anos - 19,45 h. JAPI - Est. Caguazu, 512 - (Tatuapé) - "Taras Bulbas" e "O terror dos tropicais", 19 h. JARDIM - Frad. Coutinho, 377 - 80-7660 - "O corcunda de Notre Dame", 16 anos - Desde 14 h. JOA - Jabaquara, 2234 - "O bandido Giuliano" e "Steg-ford", 14 anos - 13,30 e 18,30. JUPITER - Dr. João Ribeiro, 440 - "A vingança de Monte Cristo" e "Momentos de ardeção", 14 anos - 19,30 e 21,30 h. JURUCU - Jurucu, 678 - 61-5306 - "Nua e acossada" e "O filho do pecado", 18 anos - 19,30 h. LAPENNA - Campos Sales, 2 - 32-9616 - "Tempestade sobre Washington" e "Piel e duas bandeiras", 14 anos - 18 h. LAR - Brig. Luis Antonio, 2103 - 31-3368 - "Sem Deus e sem lei", 10 anos - desde 14 h. LESTE - Silvio Romero, 55 - "Fúria no Oeste" e "Férias no Havaí", 14 anos - 19 h. LEBLON - Vergueiro, 934 - 31-6400 - "O corcunda de Notre Dame", 14 anos - desde 14 h. LINS - Lins de Vasconcelos, 2237 - 7-7604 - "Coragem é a senha", 19,30 h. Desde 13,30. MAJESTIC - Augusta, 1475 - 31-1707 - "Fúria abrasadora", 14 anos - 14, 16, 18, 20 e 22 h. MARACHA - Augusta, 778 - 22-9080 - "Coragem é a senha", 19,30 h. Desde 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 h. MARAJA - 13 de Maio, 414 - 61-1497 - "Uma sombra em nossas vidas" e "Alvo ambulante", 18 anos - 19 h. MARACANA - Salv. Simões, 436 - 63-3389 - "Barrabás", 14 anos - 19 e 21,30 h. MARINGA - Conceição, 1098 - "Na minha terra é assim" e "86 naquela base", 19,30 h. Desde 13,30 e 18,30 h. MENINOPOLIS - Morumbi, 175 - 61-6615 - "Império da desordem" e "Estrela alienígena", 10 anos - 14 e 18 h. MONACO S. JOSE - S. J. do Belém, 155 (Belém) - 92-1340 - "O rei dos reis", 19,30 h. Desde 14,30 e 19 h. MODERNO - Mooca, 2224 - "Brotinho rebelde" e "Tambores distantes", 19,30 h. MONARK - Brig. Luis Antonio, 884 - 35-8433 - "José vendido no Egito", 10 anos - desde 13,30 h. MONUMENTO - Eng. E. Pinheiros, 1 - 63-7661 - "Pânico no ano zero" e "Grande hotel", 18 anos - 19,30 h. NACIONAL - Olefin, 1517 - 62-7299 - "Lampião, rei do cangaço" e "O bigamo", 14 anos - 18,25 h. NILO - Jabaquara, 123 - 70-7922 - "Esquadrão da morte" e "Casa dos maus espíritos", 18 anos - 18,50 h. OVERDAN - M. Firmino Whitaker, 63 - 93-5233 - "As amantes do rei" e "O diabo na carne", 16 anos - 18,45. PAGANINI - E. S. Miguel n.º 26 - "O matador" e "Afundem o Bismarck", 10 anos - 13,30 e 18,30 h. PAGE - Azevedo Soares, 2123 - "Konga" e "Viagem ao planeta proibido", 18 anos - 13,30 e 18,30 h. PARIS - Barra Tibagi, 657 - 51-9813 - "Herança sagrada", 14 anos - 19,40 e 21,30 h. PALADIUM - Franc. Morato, 2021 - "Fúria no Oeste" e "Segredo da esmeralda", 14 anos - 19 h. PAROQUIAL - Brig. Jordão, 598 - 63-3507 - "A tortura da suspeita" e "Fibra de herói", 18 anos - 18,30 h. PAULISTA - Augusta, 2767 - 8-2655 - "O incrível homem do espaço", 19,30, 15,45, 17,50, 20 e 22 h. PATRIARCA - Oratório, 890 - 93-4043 - "Uma sombra em nossas vidas" e "Juventude selvagem", 18 anos - 18 h. STA. INES - Rainha Santa, 353 - "O corcunda de Notre Dame" e "Mulheres, cheguei", 14 anos - 12, 16 e 20 h. STA. ISABEL - S. Adelaide - "O corcunda de Notre Dame" e "Briga, mulheres e samba", 13,30 e 18,30 h. S. FRANCISCO - Ter. Cristina, 49 - 49-0622 - "O homem que sabia demais" e "Aventuras de Ferdinando", 19,30 h. S. GERALDO - N. Senhora Penha, 24 - "Os irmãos Corsos" e "Perdimento tux", 14 anos - 17,40 h. PHENIX - Dgos. Moraes, 898 - 70-1545 - "A rainha do Chantecier", 14 anos - 19,10. PICOLINO - Augusta, 1513 - 31-6618 - "O melhor dos inimigos", 19,30 h. Desde 14, 16, 18, 20 e 22 h. PIQUERI - Cel. Beto Bicoado n.º 1264 - "Sem Deus e sem lei" e "King Kong", 14 anos - 19,30 h. PIRATININGA - Rgel. Festa, 1554 - 92-4296 - "Lampião, rei do cangaço" e "Terror do deserto", 14 anos - Desde 13,10 h. PLAZA - 13 Maio, 490 - S. Amaro - "Assassinato em Copacabana", 18 anos. Desde 14 h. POMPEIA - Tucunas n.º 974 - "Sua excelência, o trapaceiro" e "Palcos ocultos", 14 anos - 13 e 18 h. PRATA - Julio Bueno, 1843 - "O motim no reformatório" e "Os bravos morrem de pé", 18 anos - 19,30 h. RADAR - S. Amaro n.º 526 - 80-5929 - "Luzes da Ribalta", 19,30 h. Desde 14, 16,30, 19 e 21,30 h. REGENCIA - Augusta, 973 - 35-3484 - "Luzes da Ribalta", 19,30 h. Desde 14, 16,30, 19 e 21,30 h. REX - Rui Barbosa n.º 266 - 33-7330 - "Venus, a vendá" e "Máximo nunca dorme", 18 anos - 19 h. RIALTO - João Teodoro n.º 1075 - 93-4054 - "Uma sombra em nossas vidas" e "Ouro do dragão", 18 anos - 18,20. RIAN - Miguel Mentem n.º 1707 - "Obsessão de sangue" e "Paris, escala da morte", 18 anos - 13,30 e 18,30 h. RIO - Paulista - Cj. Paulista - 35-6732 - "Noites e mulheres proibidas", 18 anos - Desde 14 h. ROMA - Mooca n.º 617 - 33-7869 - "O melhor dos inimigos", 19,30 h. Desde 18, 20 e 22 h. RIVIERA - Lins Vasconcelos n.º 1108 - 70-1582 - "Lampião, rei do cangaço", 14 anos - 19,30 e 21,30 h. ROXY - Celso Garcia, 499 - 93-1289 - "Quando as pistolas decidem" e "Toto chefe de estação", 10 anos - 13,30. SAFIRA - Hipodromo, 1445 - 93-1899 - "Tambores distantes" e "Desejo de matar", 18 anos - 18,30 h. SAMMARONE - Silva Bueno n.º 2591 - 63-2227 - "O delator" e "A filha de Frankenstein", 14 anos - 14 e 18,30. S. ANTONIO - V. Augusta - "Percalço" e "Selvas tenebrosas", 19,30 h. STA. INES - Rainha Santa, 353 - "O corcunda de Notre Dame" e "Mulheres, cheguei", 14 anos - 12, 16 e 20 h. STA. ISABEL - S. Adelaide - "O corcunda de Notre Dame" e "Briga, mulheres e samba", 13,30 e 18,30 h. S. FRANCISCO - Ter. Cristina, 49 - 49-0622 - "O homem que sabia demais" e "Aventuras de Ferdinando", 19,30 h. S. GERALDO - N. Senhora Penha, 24 - "Os irmãos Corsos" e "Perdimento tux", 14 anos - 17,40 h. SAPOEMBA - Sapopemba, 7990 - "Prepara-se para matar" e "A última caminhada", 18 anos - 19,30 h. S. JOÃO - D. Matilde, 171 - "Na minha terra é assim" e "Epopeia sangrenta", 19,30 h. S. JORGE - Celso Garcia n.º 5332 (Tatuapé) - 9-0138 - "O colosso de Rhodes" e "Começou com um beijo", 10 anos - Desde 13,30 h.	S. LUIZ - Celso Garcia, 3409 - 93-7412 - "Samba sexy" e "Vingador misterioso", 18 anos - 19 h. S. MIGUEL - S. M. Paulista - "King Kong" e "Vigilante 62", 14 anos - 19,30 h. S. PEDRO - Barra Funda n.º 171 - 51-2345 - "Eu amo, tu amas" e "O esplã de duas caras", 18 anos - 18,30 h. S. SEBASTIÃO - Maria Carlota, 870 - Vila Esperança - "Corvo amarelo" e "Só a lagoa sabe", 19,30 h. Desde 13,30 e 18,30 h. S. VICENTE - Cel. Francisco Inácio, 895 - 63-6421 - "Sem Deus e sem lei" e "Dias de glória", 10 anos - 19,30 h. SAVOY - Mendes Jr. n.º 711 - "Tempestade sobre Washington" e "A carnívora", 14 anos - 17,30 h. SECKLER - E. S. J. Olimaco, 854 - "Roca de ouro" e "Maridos em perigo", 18 anos - 13,30 e 18,30 h. SINGAPURA - Albto. Byington, 134 - "Assim se divide o mundo" e "Maridos em perigo", 18 anos - 19,30 h. SOBERANO - E. Vergueiro, 2855 - 63-6578 - "Assassinato em Copacabana" e "A caminhada do inferno", 18,45 h. SOL - Gal. Ataliba Leonel - "Barrabás", 10 anos - 19 e 21,30 h. STAR - Joaquim Floriano, 339 - 80-8845 - "Prisioneiro vagabundo", 19,30 h. Desde 14 h. TRIANON - Consolação, 2423 - 31-6626 - "O incrível homem do espaço", 19,30, 15,45, 17,50, 20 e 22 h. TROPICAL - Roma n.º 731 - 5-0499 - "Tempestade sobre Washington", 14 anos - 18 e 20,30 h. TUCURUVI - Tucuruvi n.º 686 - "Canção, amor e felicidade" e "Palácio de uma colônia", 10 anos - 13,30 e 18,30 h. UNIVERSO - Celso Garcia, 378 - 93-3417 - "Lampião, rei do cangaço" e "Carrasco dos tropicais", 14 anos. Desde 13,15 h. VALPARAÍSO - Tucuruvi n.º 208 - 3-8624 - "El Cid", 19,30 h. VERA - E. Aguiar Fria, 783 - "Resistência heroica" e "Cinemaniaco", 10 anos - 19,30. V. PRUDENTE - Cap. Pach. Chaves, 1002 - 63-3788 - "Sem Deus e sem lei" e "Dias de glória", 14 anos - 19,30 h. VITORIA - Alvaro Ramos n.º 2250 - "Herança sagrada" e "Os cossacos", 14 anos - 18,40. VOGUE - Vol. Patria, 2132 - 3-8315 - "O sexo manda" e "Cama para três", 18 anos - 18,45 h. YPE - Tremembé - "O bandido Giuliano" e "A filha de Frankstein", 19,30 h. ZELINA - Zelina, 236 - "Fúria no Oeste" e "Presente de grego", 14 anos - 19,30 h.	Santo André CARLOS GOMES - Senador Flaquer n.º 110 - 44-4110 - "A vingança de Monte Cristo", 14 anos - 14 e 19 h. STO. ANDRÉ - Cel. Alfredo Flaquer n.º 377 - 44-3591 - Filmes japoneses. TAMOIO - Cel. Seabra, 251 - 44-4149 - "Os três sargentos", 19,30 h. TANGARA - Cel. Oliveira Lima, 548 - 44-2467 - "Os três sargentos", 19,30 h. S. Bernardo do Campo ANCHIETA - Marechal Deodoro, 919 - "Os pássaros", 14 anos - 20 h. S. BERNARDO - Mal. Deodoro, 937 - "Estrela de fogo" e "Os reis do riso", 14 anos - 13,30 e 18,30 h. São Caetano do Sul ALVORADA - Goiás, 2599 - "Vingança de Monte Cristo" e "Onze homens e um segredo", 14 anos - 14 e 19 h. LIDO - Manuel Coelho, 406 - 42-1963 - "Sem Deus e sem lei", 10 anos - Desde 14 h. MAX - C. Matarazzo, 109 - 42-1963 - "King Kong" e "Maridos em perigo", 18 anos - 19,30 h. PRIMAX - Amazonas, 1092 - 42-2831 - "King Kong" e "Maridos em perigo", 18 anos - 19,30 h. VITORIA - Baraldi, 651 - "Vingança de Monte Cristo" e "O homem que eu devia odiar", 14 anos - 19,30 h. Santos ATLANTICO - Independência, 1 - 4-2600 - "Mensagem do renegado", 10 anos - 14,30, 20 e 22 h. AVENIDA - B. de Campos, 151 - 2-4885 - "E o espetáculo continua" e "O proscripio de Hong Kong", 14 anos - 19,30 h. BANDEIRANTES - L. Fortunato, 89 - 2-3880 - "Mascara maldita" e "Prisão de mulheres", 14 anos - 19,30 h. VALPARAÍSO - Tucuruvi n.º 208 - 3-8624 - "El Cid", 19,30 h. VERA - E. Aguiar Fria, 783 - "Resistência heroica" e "Cinemaniaco", 10 anos - 19,30. V. PRUDENTE - Cap. Pach. Chaves, 1002 - 63-3788 - "Sem Deus e sem lei" e "Dias de glória", 14 anos - 19,30 h. VITORIA - Alvaro Ramos n.º 2250 - "Herança sagrada" e "Os cossacos", 14 anos - 18,40. VOGUE - Vol. Patria, 2132 - 3-8315 - "O sexo manda" e "Cama para três", 18 anos - 18,45 h. YPE - Tremembé - "O bandido Giuliano" e "A filha de Frankstein", 19,30 h. ZELINA - Zelina, 236 - "Fúria no Oeste" e "Presente de grego", 14 anos - 19,30 h.	GUARANI - Andradás, 100 - 2-3110 - "Um pirata do outro mundo" e "Kilongoi", 10 anos - 14 e 19,30 h. INDAIA - Ana Costa, 429 - 4-5130 - "Poncio Pilatos", 14,30, 20 e 22 h. IPORANGA - Ana Costa, 469 -
--	---	--	--	--	--	---

As adesões continuam a ser recebidas pelas seguintes pessoas:

Herbert Levy — rua Mexico, 9, fone 8-2659; Roberto Costa de Abreu Sodré — rua 15 de Novembro, 306, 16.º, fone 33-2520; Oscar Klabin Segall — rua Barão Itapetininga, 120, 7.º, fones 34-7502 e 37-7681; Padre Antonio de Oliveira Godinho — alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2.392, fone 80-8582; Nicolau Tuma — rua Abilio Soares, 425, fone 7-2244; Lauro Monteiro da Cruz — rua Bela Cintra, 954 — fone 31-5023; Afranio de Oliveira — rua Luiz Coelho, 108, 1.º, fone 31-5614; Roberto Vitor Cordeiro — rua São Bento, 405, 5.º, fone 35-4135; Alcides Chagas da Costa — Praça da Sé, 411, 1.º, fones 37-1919 e 32-1924; André de Faria Pereira Filho — Praça Antonio Prado, 9, 13.º, fone 32-7212; Waldo Domingos Claro — rua São Bento, 370, 5.º, fone 35-3161; profa. Maria José Villaga — al. Nothmann, 1.127, apto. 604, fone 51-3090; Eduardo de Souza Queiroz — rua Desembargador Guimarães, 114, fone 62-1879; Tibirica Botelho, rua 15 de Novembro, 306, 16.º, fone 34-8610; José Carlos Wagner — Praça João Mendes, 62, fone 33-6889; Luiz Felipe de Souza Queiroz — rua Libero Badaró, 101, 15.º, fone 32-4021.

EM SANTOS — Carlos Alberto Aulicino — Rua 15 de Novembro, 55, fone 2-2176.

Índice

UDN — Não obstruirá a UDN os projetos de interesse publico. Pag. 3

CAMARA — Deputado diz que o término da greve marcou a vitória dos democratas. Pag. 4

"LA PRENSA" — Jornal argentino critica o projeto que limita o numero de paginas dos jornais. Pag. 4

INTERCAMBIO — Ratificado o acordo cultural entre o Brasil e a Argentina. Pag. 6

FALECIMENTOS — Noticiário da Capital e do Interior. Pag. 11

OPERA — Será novamente encenada, hoje, a "Traviata", no Municipal. Pag. 12

TEATRO — "M.M.Q.M.", que estreia hoje, é montagem mais complexa do TCV. Pag. 12

ELEIÇÕES — Depois de amanhã a diplomação dos vereadores eleitos a 20 de outubro. Pag. 13

REATORES — Instalada a conferência internacional sobre utilização de reatores de pesquisa. Pag. 16

IATISMO — "Bermudas" venceu a Regata "Santos-Rio". Pag. 20

ATUALIDADE ECONOMICA — Comentário, noticiário, cotações, balanços, a partir da Pag. 23

VARIEDADES — Historias em quadradinhos, palavras cruzadas. Pag. 25

FUNEBRES — Anuncios de falecimentos e missas. Pags. 26 e 27

CLASSIFICADOS — Índice geral. Pag. 27

ESPETACULOS — Programas e horários de Teatro, Cinema e Televisão. Pag. 40

de urgência

Da Sucursal

BRASILIA, 4 — Atendendo a apelos dos srs. Vasconcelos Torres, Mem de Sá e Aluisio de Carvalho, o sr. Atilio Fontana concordou, hoje, com a retirada do pedido de urgência para o seu projeto que prorroga, com algumas alterações, a atual lei do inquilinato.

Sobre o assunto, falou longamente o sr. Vasconcelos Torres, manifestando-se pela pura e simples prorrogação da legislação atual, dado seu caráter social, enquanto os srs. Mem de Sá e Aluisio de Carvalho se declararam contra a urgência, entendendo que o projeto deve ser cuidadosamente estudado.

Debates

Tendo sido o primeiro orador da sessão de hoje, o sr. Vasconcelos Torres manifestou-se inteiramente contrario á liberação ou majoração dos aluguéis, fazendo longas considerações sobre os "diversos aspectos sociais" do congelamento de aluguéis, condenando a existência, sobretudo no Rio, de grande numero de apartamentos vazios, o que apontou como prejudicial á coletividade.

Em sucessivos apêses, o sr. Atilio Fontana afirmou desejar, com o seu projeto, exatamente corrigir a situação existente no Brasil, "onde as sucessivas prorrogações da lei do inquilinato agravaram terrivelmente o problema habitacional, desestimulando e quase liquidando as industrias de construções".

"Enquanto perdurar essa situação — disse — o problema habitacional só se agravará. Acrescentou que "em grande parte o alastramento, em todo o País, das favelas, é devido a essa política errada e que, em ultima análise, significa um total alheamento do governo e do Congresso com relação á questão".

Urgência

Será entrar no merito do assunto, o sr. Mem de Sá considerou a urgência inadequada

Harriman solicitou audiência ao presidente

Da Sucursal

BRASILIA, 4 — O subsecretário para Assuntos Politicos do Departamento de Estado e delegado norte-americano á Conferência do CIES, que se realiza em S. Paulo, sr. Averrell Harriman, solicitou hoje audiência ao presidente da Republica. O sr. Harriman deverá ser recebido pelo presidente, no proximo dia 9.

ficar no Poder

RIO, 4 ("Estado") — O atentado contra o governador Carlos Lacerda está sendo interpretado por uma facção de associados do Clube Militar como o terceiro incidente de uma série, provocado pelo governo federal, para manter-se no Poder.

A "rebelião" dos sargentos em Brasília, a tentativa de intervenção e do sítio são os antecedentes, enquanto a tentativa de paralisar S. Paulo, foi o quarto "acontecimento provocado" da série. Afirmam esses oficiais que os governistas "diante do resultado das ultimas eleições, com a derrota do PTB em toda a linha, já presentiram o provável malogro nas eleições de 65, cuja realização tentam evitar a todo o custo".

Governo fraco

"Somente através do golpe e da subversão o governo do sr. João Goulart poderá manter-se pois, nesse momento, ele perdeu inclusive o controle do seu maior trunfo: os grupos sindicais que não mais obedecem á orientação do presidente" — acentuou um oficial.

Apoio ao Congresso

Esses oficiais, que representam a maioria dos militares das Três Armas, reafirmaram que o Congresso contará com todo o apoio necessario "em qualquer campo", para levar adiante a CPI sobre o atentado, "convocando imediatamente as seguintes testemunhas: major Carlos Eugenio Rodrigues Lima Soares Monção, chefe da 3.ª Seção de NuDAept-prontidão; 2, capitão Rodovalvo Alves dos Reis, superior de dia; 3, cel. Augusto Scherer Ferreira de Abreu, ajudante-geral; 4, tenente-coronel Francisco Boaventura Cavalcanti Junior, comandante do grupo de Obuses; 5, tenente-coronel José Aragão Cavalcanti, comandante do Regimento Santos Dumont; 6, major Scoccia, comandante do Grupamento de Unidades Divisionarias; 7, capitão Francisco Zancercolane, comandante da Cia. de Engenharia; 8, major Giacomo Januzi Neto, oficial de prontidão do Regimento Santos Dumont; 9, tenente-coronel Aluisio Borges, comandante do Centro de Instrução; 10, major-intendente Virgilio Marones Gusmão, major-inten-

Disse o sr. Carlos Lacerda que espera fazer reviver ali, o espirito da valorização do homem com a riqueza nacional, "dando condições basicas para promover na America do Sul uma unidade continental, pois somos povos que se conhecem apenas de vista e não intimamente", no desconhecimento da propria comunidade latino-americana.

Condecoração

A condecoração foi entregue ao governador da Guanabara pelo presidente do Conselho Municipal de Guaiquil, sr. Carlos Luiz Plaza Panin, candidato á presidencia da Republica do Equador, que disse ser a medalha "uma demonstração do apreço equatoriano aos altos dotes de cidadão brasileiro, de pensador americanista, de jornalista construtivo e de estadista sensível á realidade politica do mundo", demonstrados por Lacerda ao longo de sua vida publica.

Comunicação

O governador Carlos Lacerda recebeu, hoje, telegrama do deputado Reis Costa, líder da UDN na Assembléia Legislativa de Mato Grosso, informando que o titulo que lhe foi concedido teve aprovação unanime.

O governador da Guanabara durante sua permanencia em Mato Grosso visitará, além de Culabá, as cidades de Três Lagoas e Campo Grande.

Lacerda vai iniciar sua campanha em Mato Grosso

RIO, 4 ("Estado") — Ao ser condecorado, esta manhã, no Palácio Guanabara, com a mais alta comenda da cidade equatoriana de Guaiquil, o sr. Carlos Lacerda anunciou que iniciará a sua campanha como candidato á presidencia da Republica em Mato Grosso, para onde viajará no dia 1.º de dezembro, a fim de receber o titulo de "cidadão mato-grossense", que lhe foi concedido pela Assembléia Legislativa daquele Estado, por iniciativa do deputado René Bourbor, da UDN.

Disse o sr. Carlos Lacerda que espera fazer reviver ali, o espirito da valorização do homem com a riqueza nacional, "dando condições basicas para promover na America do Sul uma unidade continental, pois somos povos que se conhecem apenas de vista e não intimamente", no desconhecimento da propria comunidade latino-americana.

dente Nelicio dos Santos, capitão intendente Jorge da Costa Medeiros; 11, cel. Abelardo Mafra, chefe do Estado-Maior da Divisão; 12, gen. Alfredo Pinheiro Soares Filho, comandante da Divisão; 13, cel. João Sarmiento, ex-chefe da Casa Militar; 14, gen. Assis Brasil, atual chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; 15, gen. Oromar Osorio, comandante da Villa Militar, e 16, gen. Armandino Moraes Ancora, comandante do I Exército".

mo sempre contando com a boa vontade dos empregadores e a compreensão dos empregados, quando surgiu a intervenção descabida de órgãos sediados fora do nosso Estado. Os operários, de um modo geral, repudiaram esses falsos líderes recusando-se a paralisar o trabalho, conforme era propósito manifesto dos que aqui desembarcaram para agitar e convulsionar nosso Estado. Afastada, nos processos de dissídios coletivos, a presença dessas pessoas, o entendimento alcançou-se dentro de poucas horas. Nosso Estado voltou á completa normalidade no tocante ao trabalho industrial, e pela parte que toca á Federação das Industrias consignamos com satisfação que

A proposta de conciliação do TRT apresentada ontem aos graficos de jornal e a seus empregadores assemelha-se áquela aceita por varias categorias profissionais.

Insistem os graficos de jornal lhes seja concedido pelos patrões reajustamento na base de 80% a partir de primeiro do corrente, sem "teto" e sem a clausula de um doze avos; 25% de antecipação a partir do setimo mês; incidência do aumento sobre o mínimo Cr\$ 21.000,00; além do desconto de um dia de salario já reajustado para o sindicato.

Para apreciar a proposta conciliatoria do TRT e algumas das

el que da o 13.º salário aos inativos

BRASILIA, 4 — O presidente da Republica sancionou, hoje á noite, o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que concede o 13.º salario aos aposentados e pensionistas dos LAPs.

Segundo os termos do art. 3.º do diploma legal ora sancionado, as despesas com sua execução serão cobertas com a contribuição de 8 % sobre o 13.º salario instituído para os trabalhadores, a ser paga pela União, empregados e empregadores. Em seguida á assinatura da lei, o presidente da Republica viajou para o Rio.

Municípios

Durante despacho com o chefe do Gabinete Civil, o presidente da Republica assinou ato autorizando a liberação de verba de 12 bilhões de cruzeiros para pagamento imediato da quota de imposto de renda devida pela União aos municipios.

3,5 bilhões para o Congresso

O chefe do governo, ainda hoje á tarde, autorizou a abertura de credito suplementar de 3 bilhões e 530 milhões de cruzeiros solicitado pelo Congresso Nacional, sendo 2 bilhões e 465 milhões pela Camara dos Deputados e um bilhão e 65 milhões pelo Senado.

Cargos no Supremo

Foi sancionado hoje, também, o projeto de lei oriundo do Congresso Nacional que reestruturará — criando varios cargos — a Secretaria do Supremo Tribunal Federal. Consta que cada ministro indicará três candidatos para as vagas criadas.

Deputados indicarão Carvalho Pinto para 65

Da Sucursal

BRASILIA, 4 — A bancada do PTB do Paraná na Camara, composta de 9 deputados, deverá lançar amanhã ou depois um manifesto a favor da candidatura do ministro Carvalho Pinto á Presidencia da Republica.

Segundo os parlamentares paranaenses, o trabalho do sr. Carvalho Pinto á frente da pasta da Fazenda, além de sua gestão no governo de São Paulo, são suas melhores credenciais para o alto cargo.



Visita ao CIES

O sr. Lincoln Gordon, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, dirige-se ao prédio onde está instalada a delegação norte-americana á II Reunião do CIES.

O embaixador dos EUA visitou o CIES, ontem, e conversou com o chefe da delegação brasileira, sr. Diogo Nunes Gaspar.

Considerada iminente a encampação de Capuava

Da Sucursal

BRASILIA, 4 — O consultor-geral da República, sr. Waldir Pires, afirmou que "há condições técnicas para a encampação do Refinaria de Capuava e para a decretação do monopólio da importação do petróleo. O presidente João Goulart já tem as mãos os estudos para tais medidas e aguarda apenas o momento oportuno em que as condições políticas do País o permitam, para baixar os atos necessários".

Gabinete Civil

O consultor-geral da República fez tais afirmações num encontro com a imprensa, quando desmentiu que tivesse sido convidado para assumir a chefia do Gabinete Civil, como substituto do sr. Darcy Ribeiro.

Caravana pró-Lacerda terá estudantes e trabalhadores

A comissão organizadora dos "Bandeirantes da Democracia" continua a receber adesões de todo o Estado e de varias regiões do País, sendo significativo o apoio que lhe acaba de ser dado por líderes sindicais e estudantes, os quais participarão da homenagem a Carlos Lacerda, no dia 15 de novembro, data da proclamação da República.

Será então entregue, ao chefe do Executivo do Estado da Guanabara, uma bandeira brasileira bordada por mãos de mulheres paulistas, como símbolo da união nacional em torno dos princípios defendidos por aquele homem público.

Amigos, admiradores e correligionários de Carlos Lacerda que desejem participar da homenagem deverão dirigir-se à comissão, a fim de informar o número de pessoas que viajarão em seus carros, bem assim os lugares disponíveis, uma vez que há inúmeros paulistas que estão ansiosos por fazer parte da caravana, mas que não têm condução.

Trata-se de um movimento eminentemente popular, no qual se integram todos os democratas, sem qualquer distinção de



Energia nuclear

Em nome da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o prof. Marcelo Damy de Souza Santos discursa durante a solenidade de instalação, ontem, da I Reunião

Internacional sobre a Utilização de Reatores de Pesquisa. Participam do certame 107 cientistas dos EUA, Europa e América Latina. (Ver pág. 16)

Inquilinato: retirado pedido

Goulart provoca incidentes para

Situação em São Paulo normaliza-se; de 80% a média dos aumentos

Com a volta ao trabalho, ontem, de milhares de operários da Capital e do Interior, normalizou-se a produção nos setores atingidos pelo movimento grevista iniciado à zero hora da última terça-feira.

O trabalho de conciliação desenvolvido no fim-de-semana pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, aliado a outros fatores decisivos, permitiu que a maioria dos Sindicatos de patrões e de empregados firmassem acordos ontem no TRT, ou se apresentassem a firmá-los hoje naquela Corte. De modo geral, a proposta conciliatória consubstancia um reajustamento para cada categoria profissional da ordem de 80% a partir do término da respectiva data-base; 25% de antecipação salarial daqui a seis meses; e outras cláusulas contratuais de trabalho que variam de acordo com a peculiaridade de cada setor de trabalho.

A conciliação entre as partes iniciou-se, como se divulgou, logo após a rejeição pelo TRT do parecer do procurador regional da Justiça do Trabalho, que era favorável à tese defendida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Esta pretendia representar em globo o interesse dos sindicatos operários contra as entidades patronais que, a seu ver, deveriam ter como patrono a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

FIESP

Ontem, o sr. Raphael Noschese, presidente da FIESP, fez, a propósito do término da greve e da referida decisão do TRT, as seguintes declarações:

"Assim que a Justiça do Trabalho reconheceu a ilegitimidade da representação da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria nos dissídios coletivos, foi possível o entendimento direito de sindicato para sindicato, como desejávamos desde o início, e os acordos surgiram prontamente. A greve, aliás, nunca chegou a assumir o aspecto de um movimento geral, limitando-se a alguns setores e, assim mesmo, em número limitado de fábricas".

"Os entendimentos estavam

o que São Paulo possui de mais representativo fez justiça à sua atuação".

Decisão unânime

Anteontem, pela manhã, na assembleia intersindical operária, no Sindicato dos Gráficos, membros das categorias profissionais que participaram do movimento deliberaram, por unanimidade, voltar ao trabalho. Os trabalhadores decidiram também permanecer em assembleia permanente, até que fossem firmados todos os acordos. Essas decisões foram tomadas por unanimidade e por recomendação da Comissão Executiva do Pacto de Ação Conjunta.

Os primeiros acordos

Em virtude da deliberação dos operários, os dirigentes sindicais das indústrias de torrefação e moagem de café, de laticínios, das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico, têxtil, gráficas (casa de obras) e químicas (parcialmente) firmaram ontem acordos em separado no TRT. O "quantum" estabelecido para cada setor foi o de 80% de reajustamento, e a antecipação salarial na base de 25% a partir do sétimo mês do acordo; as demais cláusulas variaram de categoria para categoria.

Outros acordos nas mesmas bases deverão ser firmados hoje pela manhã e à tarde no TRT entre os Sindicatos de operários e de empregadores das indústrias de perfumaria, de trigo, de brinquedos, de açúcar e de óleos comestíveis.

Os que faltam

Apesar dos esforços do TRT, há setores em que patrões e empregados ainda não chegaram a acordo. Cláusulas contratuais como "teto", vigência, bases de antecipação, impediram a conciliação e em alguns casos, os processos irão a julgamento. Está nesse caso o setor de papel e papelão, cujo julgamento se realizará amanhã, às 16 horas, no TRT. A pendência estende-se também às indústrias de calçados e marcenarias e alguns setores que se enquadram na produção de produtos químicos.

vantagens defendidas pelos gráficos, realizar-se-á hoje, às 10 horas, assembleia geral dos empregadores, na sede de seu sindicato.

Os gráficos de jornais participarão da segunda sessão da assembleia-permanente, amanhã, às 2 horas, "a fim de deliberar sobre a proposta conciliatória do TRT e a respeito da resposta dos empregadores".

Outras reuniões

Todos os sindicatos que participaram do movimento grevista realizarão no próximo domingo novas sessões da assembleia-permanente, para balanço final dos resultados obtidos nos acordos firmados.

Para debater problemas surgidos no decorrer dos entendimentos com os sindicatos de trabalhadores, industriais de alguns setores participarão de reuniões em suas entidades.

Papel e papelão

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Papel e Papelão de São Paulo, reunidos ontem, à noite, em assembleia, atenderam a sugestão de seus dirigentes assim como do Pacto de Ação Conjunta de prosseguir trabalhando normalmente, apesar de não ter sido resolvido o caso da categoria, ontem, no TRT.

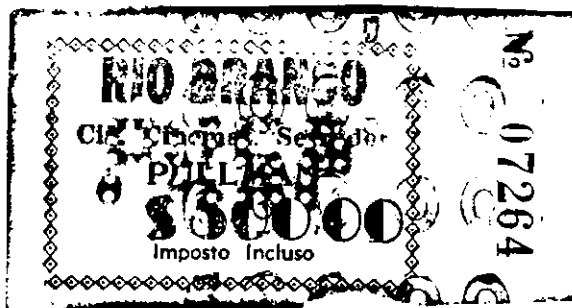
Durante a audiência de conciliação — segundo palavras dos dirigentes operários — "os empregadores insistiram em conceder 75% de reajustamento em vez de 80% alegando que já haviam feito acordos em separado — por intermédio da Federação dos Trabalhadores do Papel e Papelão do Estado de São Paulo — com varios Sindicatos do Interior".

Diante disso, o presidente do TRT decidiu entregar o processo à Corte, que se reunirá amanhã à tarde.

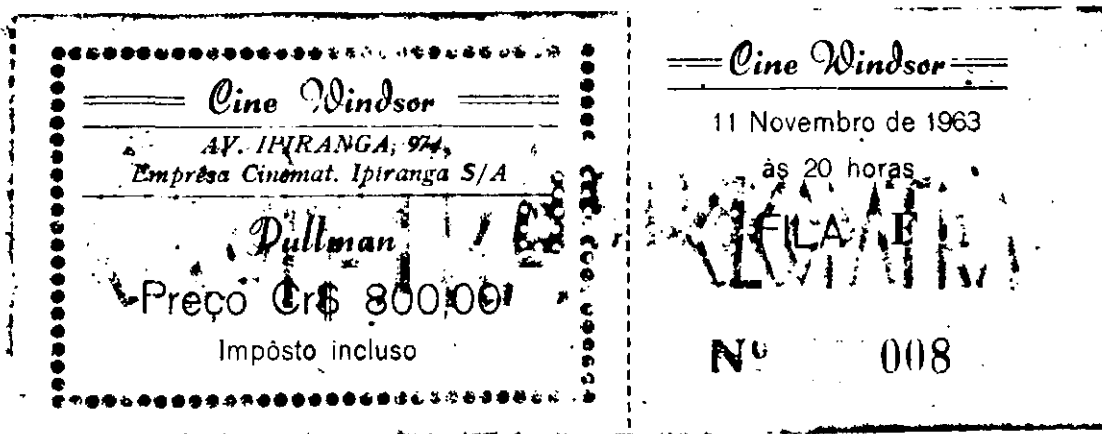
Sancionada

40
91.

"ENTRADA DO CINE RIO BRANCO"



"ENTRADA DO CINE WINDSOR"



41
an

984.722/2

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Base Territorial para todo o Estado de São Paulo

Séde Social: PRAÇA CARLOS GOMES, 153 - 1.º And. - S/ 9 - TEL. 36-9701 - SÃO PAULO
(Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística)

Imposto Sindical

EMPREGADOS

EXERCÍCIO DE 1963
Ar. 1.º de início de atividade
da .ma. 19 28

IMPORTE A PAGAR . . Cr. 107.038,50
MULTA DE 10% . . Cr.
TOTAL Cr. 107.038,50

N.º

129799

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

(Nome do empregador, firma ou empresa)

CINEMAS

(atividade ou categoria econômica)

UA CLELIA, 1517 - SÃO PAULO - CAPITAL - LAPA

(rua, número, cidade ou localidade)

em cumprimento ao disposto nos artigos 586 e 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-Lei
n.º 5452, de 1.º de maio de 1943, RECOLHE ao BANCO

BANCO DO BRASIL S.A.

(Nome do estabelecimento Bancário)

a importância de CIENTO E SETE MIL E TRINTA E OITO CRUZEIROS E
(por extenso)

C QUESTA CENTAVOS.

Para o IMPOSTO SINDICAL descontado de seus OPERADORES relacionados nas guias em anexo
desta, e devido ao Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo.

Para o recolhimento com multa, após
1963, declarar:
EMPREGADO(S) ADMITIDO(S) NO(S)
MÊS(es) de
Prazo - de 3 meses após o mês de
admissão do(s) empregado(s).

SÃO PAULO, 19 de abril de 1963

DA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

(Assinatura)

PRESEBEMOS a importância supra correspondente ao valor desta guia. (Isento de selos)

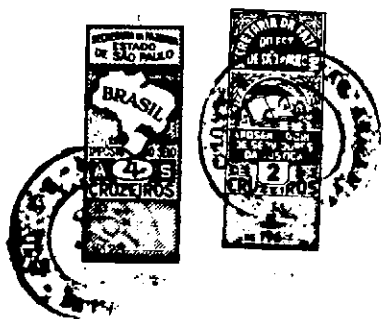
2.ª VIA

Depois de vista pelo estabelecimento bancário
arrecadador, o contribuinte deve remeter a
Sindicato, no endereço supra.

ENDIAND
San Felipe
Fone:
A Presen
Origina
São Pa

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1191 (Rede Interna)
A presente fotocópia, acompanhada com o
original, vai por mim autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1943

MICHEL LARA FAROLI - Escrivão Autêntico





SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS DO ESTADO DE SAO PAULO

Fundado como Associação de Classe Profissional em 2 de Agosto de 1931

Reconhecido como Sindicato pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio - Carta Sindical, 25.742 de 22-3-1935.

Adequado ao Dec.-Lei 1.402 de 5 de Julho de 1939. Extensão Territorial para todo o Estado de São Paulo em 7 de Abril de 1943.

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 9 — TELEFONE 36-9701

IMPOSTO SINDICAL, EXERCICIO DE 1963

2.ª VIA

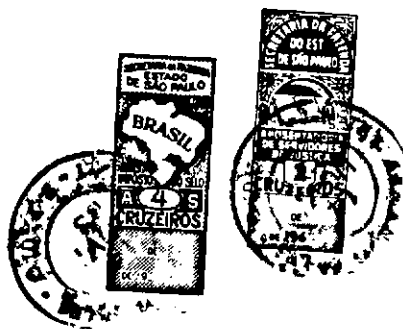
NUMERO E ORDEM	NOME	CIDADE	CART. PROFISSIONAL		SALARIO	IMPORTANCIA DO IMPOSTO
			Numero	Serie		
1	Paulo Gonçalves	São Paulo	2.033	93	21.900,80	730,00
2	Otávio Lacerda	"	198.025	22	34.560,60	1.382,40
	Paulo Mariano dos Santos	"	39.150	76	22.393,80	746,50
	Galileu Cesar Curtis	"	266.373	28	25.717,30	857,20
5	Angelo Sofarelli	"	103.153	2	34.560,60	1.382,40
6	Antonio Oliveira Matosinho	"	22.207	82	21.145,60	704,90
7	Francoisco Garcia	"	133.339	22	24.375,50	975,00
8	Vicente Canheta Sanches	"	27.988	70	21.145,60	704,90
9	Albino Nunes da Angola	"	135.986	22	31.226,00	1.249,00
10	Orlando Leonetti	"	43.890	91	21.900,80	730,00
11	Francoisco Antonio Peres	"	187.782	22	24.560,60	1.382,40
12	Pedro Agostinho de Andrade	"	98.266	62	21.900,80	730,00
13	Aldo Fabri	"	92.398	2	21.145,60	704,90
14	Antonio Joaquim Moura	"	622.955	42	21.900,80	730,00
15	Nelson Machado	"	28.522	68	25.520,00	850,60
16	Yasuhide Tsutsumi	"	32.542	87	21.900,80	730,00
17	José Pierrotti	"	173.430	22	34.560,60	1.382,40
18	Omercindo Antonio Martinê	"	94.367	2	34.560,60	1.382,40
19	Luis Clemente Maule	"	147.729	22	34.560,60	1.382,40
20	Salvatore Mandara	"	39.018	118	22.393,80	746,50
21	João Felisola	"	134.238	22	34.560,60	1.382,40
22	Estovan Wixak	"	66.351	2	34.560,60	1.382,40
23	Francoisco Pereira de Novaes	"	21.781	85	21.900,80	730,00
24	Pedro Castro Peres	"	6.067	127	21.900,80	730,00
25	Jorge Bernardo Quaresma	79.046	79.046	74	21.145,60	704,90

2.ª VIA em poder do Empregador

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1191 (Rota Interna)
A presente fotocópia, contida com o
original, vai por mim autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1964

MIGUEL LARA FAGOLI - Escrevente Autorizado





SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS DO ESTADO DE SAO PAULO

Fundado como Associação de Classe Profissional em 2 de Agosto de 1931
Reconhecido como Sindicato pelo Ministério do Trabalho, Indústria e comércio - Carta Sindical, 25.742 de 22-3-1935.
Adaptado ao Dec.-Lei 1.402 de 5 de Julho de 1939. Extensão Territorial para todo o Estado de São Paulo
em 7 de Abril de 1948.

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 8 — TELEFONE 34-9701

IMPOSTO SINDICAL, EXERCICIO DE 1963

2.ª VIA

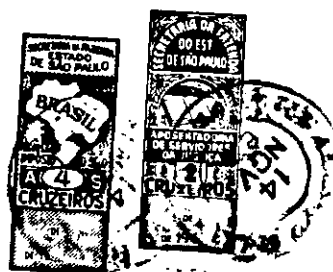
NUMERO E ORDEN	NOME	CIDADE	CART. PROFISSIONAL		SALARIO	IMPORTANCIA DO IMPOSTO
			Número	Serie		
	transporte					24.413,60
26	Fortunato Augusto Gammara	São Paulo	72.622	2	34.560,60	1.382,40
27	Alceste Gerunda	"	361.428	30	34.560,60	1.382,40
28	Hercilio Augusto Frass	"	74.010	82	21.000,00	700,00
29	Manoel Vieira de Andrade	"	59.956	2	34.560,60	1.382,40
30	Bruno Veronesi	"	59.173	2	34.560,60	1.382,40
31	Elias de Martino	"	147.945	22	23.095,40	923,80
32	Antonio Rapolla	"	92.945	2	21.900,80	730,00
33	José Pinto Mesquita	"	166.936	22	24.447,20	977,90
34	Miguel Ramos Arena	"	103.621	22	34.560,60	1.382,40
35	José Taloidio	"	41.323	85	21.000,00	700,00
36	Shyoiti Matsumoto	"	5.618	85	21.145,60	704,90
37	Valerio Rocca	"	78.787	78	21.900,80	730,00
38	Guilherme Uberdan Gatti	"	204.444	28	34.560,60	1.382,40
39	Ruy Mello Bueno	"	59.894	2	31.226,00	1.249,00
40	Sebastião Gonçalves Borges	"	19.003	82	21.145,60	704,90
41	Heitor Nunes de Azevedo	"	115.801	22	34.560,60	1.382,40
42	José Domingos da Souza	"	14.736	89	21.000,00	700,00
43	Mario Pereira de Sousa	"	129.964	22	34.560,60	1.382,40
44	João de Deus dos Santos	"	154.270	22	34.560,60	1.382,40
45	Joaquim Garcia Rodrigues	"	60.790	141	21.000,00	700,00
46	Candido Antonio de Sousa	"	22.363	129	21.900,80	730,00
47	José Picolli	"	90.407	118	21.900,80	730,00
48	Orlando Perasin	"	30.875	-	21.900,80	730,00
49	Carlos Alberto Silva	"	235.269	28	34.560,60	1.382,40

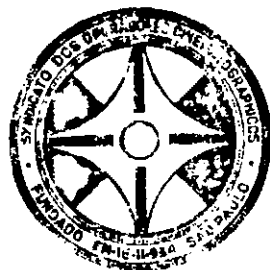
2.ª VIA em poder do Empregador

49.248,10

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - São Paulo
Fone 37-1121 (R.ª. interna)
A presente cópia, lavrada com o
original, val por este autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1953

MIGUEL LARA FASOLA Escrivão Autorizado





SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SAO PAULO

Fundado como Associação de Classe Profissional em 2 de Agosto de 1931

Reconhecido como Sindicato pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio - Carta Sindical, 25.742 de 22-3-1935.

Adaptado ao Des.-Lei 1.402 de 5 de Julho de 1939. Extensão Territorial para todo o Estado de São Paulo em 7 de Abril de 1948.

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 9 — TELEFONE: 36-0701

IMPOSTO SINDICAL, EXERCICIO DE 1963

2.ª VIA

NUMERO DE ORDEM	NOME	CIDADE	CART. PROFISSIONAL		SALARIO	PORTANCIA DO IMPOSTO
			Numero	Serie		
	transporte					4.248,10
50	João das Santos	São Paulo	86.793	104	21.900,80	730,00
51	João Gaglianone	"	74.436	2	34.560,60	1.382,40
52	Orlando Cassiano	"	457.401	34	24.447,20	977,90
53	João da Carne	"	186	84	22.393,80	746,50
54	Fernando Elias Thadeu	"	156.843	38	34.560,60	1.382,40
55	Antonio Ferreira Duarte	"	22.136	104	27.545,60	918,20
56	Felipe Martini	"	167.408	22	38.551,20	1.285,00
57	Francisco Rodrigues Machado	"	12.558	67	21.000,00	700,00
58	João Oliveira	"	49.216	127	21.900,80	730,00
59	Nelson Miglioli	"	39.735	77	21.145,60	704,90
60	Nelson Machado	"	787.116	64	21.145,60	704,90
61	João Antonio Mariano Calderaro	"	474.196	34	34.560,60	1.382,40
62	Francisco Procopio da Silva	"	68.783	85	21.000,00	700,00
63	Francisco de Lucca	"	70.700	2	24.450,60	978,00
64	João Batista Daré	"	154.063	72	34.560,60	1.382,40
65	Odair Ramos Camargo	"	77.492	87	22.393,80	746,50
66	Egídio Antonio Ferrazano	"	8.563	104	22.393,80	746,50
67	Carmine Fortunato Camargo	"	1.677	141	34.560,60	1.382,40
68	Ventura Castro	"	98.672	2	34.560,60	1.382,40
69	Dirgo Bonmato	"	543.103	38	24.447,20	977,90
70	Antonio Elias	"	292.406	28	21.900,80	730,00
71	Antonio Medeiros Junior	"	186.657	22	34.560,60	1.382,40
72	Jardelino Antevore	"	72.141	98	21.145,60	704,90
73	João Silvestre Lagos	"	30.446	127	21.000,00	700,00

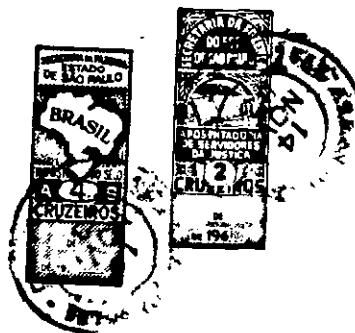
2.ª VIA em poder do Empregador

72.706,10

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1101

ARMANDO SALES, 7.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 27-1191 (R. 36 Interna)
A presente fotocópia, conferida com o
original, vai por este autenticada
em Paulo, 14 de NOV. de 1963

MIGUEL LARA PASOLI - Escrivão Autorizado





SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS DO ESTADO DE SAO PAULO

Fundado como Associação de Classe Profissional em 2 de Agosto de 1931
Reconhecido como Sindicato pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio - Carta Sindical, 23.742 de 22-3-1935.
Adaptado ao Dec.-Lei 1.402 de 5 de Julho de 1939. Extensão Territorial para todo o Estado de São Paulo
em 7 de Abril de 1948.

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 9 — TELEFONOS: 36-0701

IMPOSTO SINDICAL, EXERCICIO DE 1963

2.a VIA

NUMERO E ORDEN	NOME	CIDADE	CART. PROFISSIONAL		SALARIO	IMPORTANCIA DO IMPOSTO
			Número	Série		
	transporte					72.706,10
74	Giacomo Lorino SAIU	São Paulo	59.568	98	22.393,80	746,50
75	Antonio Consolo	"	73.484	2	34.560,60	1.382,40
76	Fernando Paschoal	"	365.365	30	24.462,70	978,50
77	Francoisco Castro Peruz	"	51.747	76	21.000,00	700,00
78	Aderbal de Amaral	"	2.966	106	23.364,30	778,80
79	Antonio Luis Fernandes	"	68.768	2	34.560,60	1.382,40
80	José Navele	"	267.196	28	34.560,60	1.382,40
81	Vicente Pereira de Campos	"	1.805	100	21.145,60	704,90
82	Sebastião Sobreira Felix	"	27.918	104	21.900,80	730,00
83	Otávio Consolo	"	197.629	22	34.560,60	1.382,40
84	Oswaldo Luchesi	"	148.654	22	34.560,60	1.382,40
85	Paschoal Terraciano	"	59.049	2	34.560,60	1.382,40
86	Alexandre Perrone	"	163.071	22	34.560,60	1.382,40
87	Candido Rosa	"	32.072	118	21.334,40	711,10
88	Vicente Brancaccio	"	503.931	38	24.375,50	975,00
89	Arestides de Oliveira	"	111.181	22	34.560,60	1.382,40
90	Ramon Cesar Morganti	"	3.693	2	34.560,60	1.382,40
91	Dino Grassini	"	13.694	2	34.560,60	1.382,40
92	Otávio Gonçalves	"	192.066	22	34.560,60	1.382,40
93	Domingos Bevilacqua	"	111.182	22	34.560,60	1.382,40
94	Victor Taofilo	"	102.908	22	34.560,60	1.382,40
95	Sebastião Spinella = paga separado	"	36.200	65	21.000,00	700,00
96	João Martins	"	106.332	22	34.560,60	1.382,40
97	José Jimenez Farfan	"	625.085	42	24.447,20	971,80

2.a VIA em poder do Empregador

100.062,40

ARMANDO SALES - D. Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1401 (Rede Interna)
A presente cópia, conferida com
original, vai por esta autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1964

MICHEL LARA PIRELLI - Escrivão Autorizado





SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS DO ESTADO DE SAO PAULO

Fundado como Associação de Classe Profissional em 2 de Agosto de 1931
Reconhecido como Sindicato pelo Ministério do Trabalho, Indústria e comércio - Carta Sindical, 25.748 de 22-3-1935.
Adaptado ao Dec.-Lei 1402 de 5 de Julho de 1939. Extensão Territorial para todo o Estado de São Paulo em 7 de Abril de 1948.

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 9 — TELEFONE: 36-9701

IMPOSTO SINDICAL, EXERCICIO DE 1963

2.a VIA

NÚMERO DE ORDEM	NOME	CIDADE	CART. PROFISSIONAL		SALÁRIO	IMPORTANCIA DO IMPOSTO
			Número	Série		
	transporte					100.062,40
98	Cesar Boggiani	São Paulo	59.469	-	34.560,60	1.382,40
99	Manoel da Costa	"	59.679	2	34.560,60	1.382,40
100	Ventura Castro	"	93.970	141	21.000,00	700,00
101	Eliseu Salmeirão Gonzales	"	108.747	22	34.560,60	1.382,40
102	Ananias Gomes Cruz	"	47.092	70	22.393,80	746,50
103	Durval Teixeira da Cunha	"	117.532	22	34.560,60	1.382,40
						107.038,50

2.a VIA em poder do Empregador

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião

Rua Felliz de Oliveira, 32 - S. Paulo

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1191 (Rede Interna)
A presente fotocópia, conferida com o
original, vai por mim autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1964

MIGUEL LARA FAUSTO - Escrevente Autenticado



47
97

884.722/2

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Base Territorial para todo o Estado de São Paulo

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES, 153 - 1.º And. - S/ 9 - TEL. 38-0701 - SÃO PAULO

Categoria representada: Operadores Cinematográficos

Imposto Sindical

EMPREGADOS

EXERCÍCIO DE 1.963
Ano de início de atividade
da firma: 19

IMPOSTO A PAGAR Cr 12.556,80
MULTA, DE 10% Cr
TOTAL Cr 12.556,80

N.º

EMPRESA CINEMATOGRAFICA HARONE S/A

(Nome do empregador, firma ou empresa)

Exibições Cinematográficas

(atividade ou categoria econômica)

em Avenida Angelica, 2447 - São Paulo - Capital

(rua, número, cidade ou localidade)

em cumprimento ao disposto nos artigos 586 e 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-Lei
n.º 5452, de 1.º de maio de 1943, RECOLHE ao BANCO

BANCO DO BRASIL

(Nome do estabelecimento bancário)

a importância de **Dois mil quinhentos e cinquenta e seis cruzeiros**
e oitenta centavos.
(por extenso)

relativa ao IMPOSTO SINDICAL descontado de seus OPERADORES relacionados nas guias em anexo
desta, e devida ao Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo.

Para o recebimento sem multa, após
15/04, declarar:
EMPREGADO(S) ADMITIDO(S) EM 1963
NÚMERO de ...
PRazo - 30 dias após a data de
admissão do(s) empregado(s)

São Paulo, de Abril de 1.963

(Data)

EMPRESA CINEMATOGRAFICA HARONE S.A.

(Assinatura)

Director de Junta

RECEBEMOS a importância supra correspondente ao valor desta guia. (leento da rede)

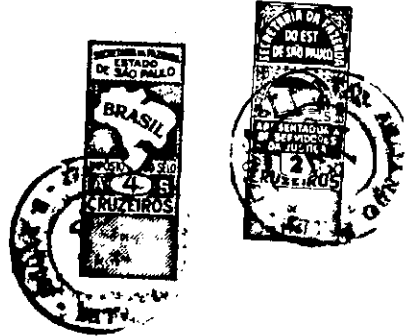
2ª VIA

Depois de vista pelo estabelecimento bancário
arrecador, o contribuinte deve remeter a
Sindicato, ao seu preço correto.

(Data e assinatura do estabelecimento bancário)

ARMANDO SALES - 127 Tabelião
Rua-Felipe de Oliveira, 82 - S. Paulo
Fone: 37-1191 (rede interna)
A presente fotocópia, conferida com o
original, val por não autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1964

ARMANDO SALES - Tabelião





SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS DO ESTADO DE SAO PAULO

Fundado como Associação de Classe Profissional em 2 de Agosto de 1931
Reconhecido como Sindicato pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio - Carta Sindical, 25.742 de 22-3-1935.
Adaptado ao Dec-Lei 1.402 de 5 de Julho de 1939. Extensão Territorial para todo o Estado de São Paulo
em 7 de Abril de 1948.

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 9 — TELEFONE 36-9701

IMPOSTO SINDICAL, EXERCICIO DE 1.963

2.ª VIA

NÚMERO DE ORDEM	NOME	CIDADE	CART. PROFISSIONAL		SALARIO	IMPORTANCIA DO IMPOSTO
			Número	Serie		
1	José Alvaro Pinheiro Neto	Capital	246.996	28a	40.960.	1.365,30
2	Umberto Arcangelo Marins	"	271.756	28a	40.960.	1.365,30
3	Benedito Borges de Almeida	"	284.984	22a	40.960,00	1.365,30
4	Antonio Consolo	"	73.484	2	21.900.	730,00
5	Joaquim Ribeiro dos Santos	"	91.668	98a	21.000.	700,00
6	Stefano Maringelli	"	85.990	2a	41.716.	1.390,50
7	Fioravante Fragnan	"	84.503	2a	40.960.	1.365,30
8	José Celso Wanderley	"	386.381	30a	40.960.	1.365,30
9	Sebastião de Oliveira Cunha	"	325.210	30a	21.000.	700,00
10	Julio Martine	"	223.760	28a	22.896.	766,60
11	Justiniano Tavares	"	256.008	28a	21.900.	730,00
12	Ruberio de Andrade Mota	"	50.040	100	21.396.	713,20
Cr\$					376.608,-	12.556,80

2.ª VIA em poder do Empregador

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1191 (Base Interna)

A presente fotocópia, conferida com o
original, vai por mim autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1969

MICHEL LARA PASSI - Escrevente Autêntico



49
91.

884.722/2

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Base Territorial para todo o Estado de São Paulo

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES, 153 - 1.º And. - S/ 9 - TEL. 30-0701 - SÃO PAULO
(Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística)

Imposto Sindical

EMPREGADOS

EXERCÍCIO DE 1963
Ano de início de atividade
do firmatário

IMPOSTO A PAGAR Cr. 30.211,00
MULTA, DE 10% Cr.
TOTAL Cr. 30.211,00

N.º

550486

EMPRESA CINEMATOGRAFICA SUL LTDA.

(Nome do empregador, firma ou empresa)

CINEMATOGRAFIA

(atividade ou categoria econômica)

em AVENIDA SÃO JOÃO, 593

(rua, número, cidade ou localidade)

em cumprimento ao disposto nos artigos 586 e 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-Lei
n.º 5452, de 1.º de maio de 1943, RECOLHE ao BANCO

BANCO DO BRASIL S/A.

(Nome do estabelecimento bancário)

a importância de (trinta mil duzentos e onze cruzeiros) (por extenso)

relativa ao IMPOSTO SINDICAL descontado de seus OPERADORES relacionados nas guias em anexo
desta, e devido ao Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo.

Para o recebimento sem multa, após
ASSIN. do(a):
SUPERVISOR(A) ADMITIDO(A) EM(A)
NOME(A) do
PRazo - em 2 meses após o mês da
análise do(a) empregado(a).

São Paulo Abril de 1963.

(Data)

EMPRESA CINEMATOGRAFICA SUL LTDA.

(Assinatura)

RECEBEMOS a importância supra correspondente ao valor desta guia. (leito de selos)

2.ª VIA

Depois da vinda pelo estabelecimento bancário
arredondar, o contribuinte deve remeter a
Sindicato, no endereço supra.

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião

Rua Felício de Oliveira, 32 - S. Paulo

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 22 - S. Paulo
Fone: 37-1194 (Rede Interna)
A presente fotocópia, cotejada com o
original, vai por mim autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1969

MOSEL LARA FASOLI - Escrevente Autenticado



Sindicato dos ~~Empregados~~ de Empresas Teatrais e Cinematográficas, no Est. de S. Paulo

RELAÇÃO DOS EMPREGADOS

* Idade — somente dos menores de 18 anos

N.º

N.º de ordem	N.º da Carteira Profissional	NOME	Data de admissão	Idade	Salário Cr\$	Importância de Imposto Sindical Cr\$
1		<u>CINE REPUBLICA</u> Ernesto Vare			29.068,	968,00
2		<u>Mattae Galliani</u> <u>CINE NORMANDIE</u>			29.068,	968,00
3		José Veiro de Lima			140,	700,00
4		Aramio Liote			150,80	754,00
		<u>CINE REGÊNCIA</u>				
5		Silvano D' Intine			150,80	754,00
6		Antonio Rosalvo Nogueira			150,80	754,00
		<u>CINE HOLLYWOOD</u>				
7		Geraldo Silveira Franco			18513,	926,00
8		Lindenberg Thome			27.144,	905,00
		<u>CINE FADAR</u>				
9		Pedro Luiz de Souza			150,80	754,00
		<u>CINE ITANALATI</u>				
10		Rubens de Moraes			145,96	730,00
11		Vicente Nascimento			27.144,	905,00
		<u>CINE LAR</u>				
12		José Fernando Nogueira			28.211,	940,00
13		Braulino Felício			150,80	754,00
		<u>CINE MONARK</u>				
14		Miguel Pines Garcia			140,00	700,00
15		Henrique Rodrigues			29.068,	968,00
		<u>CINE AMAZONAS</u>				
16		Jaime Vasconcelles			150,80	754,00
17		João Carneiro Leite			28.211,	940,00
		<u>CINE MAFAJÁ</u>				
18		Elietário T. Miranda			28.211,	940,00
19		Gomilde José de Souza			27.152,	905,00
		<u>CINE COYAZ</u>				
20		Kurt Wolcabra			154,97	775,00
21		Hilário T. Gasparini			140,96	705,00
		<u>CINE NILO</u>				
22		Rineu Magri			28.211,	940,00
23		Vicente Grecco			150,80	754,00
		<u>CINE FLAIX</u>				
24		José R.C. Tecci			160,08	800,00
25		Antonio de Lima			154,96	775,00
					SOMA	

ARMANDO SALES - 12* Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1491 (Rede Interna)
A presente fotocópia, comparada com o
original, vai por mim autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1964

WAGNER LARA FAGUNHA - Escrevente Autêntico



51
91.

* Idade — sòmente dos menores de 18 anos

N.º _____

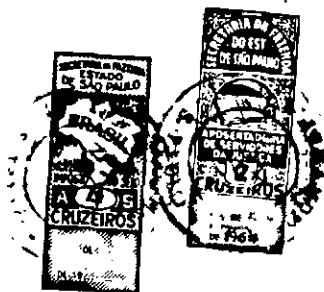
ARMANDO SALES - 17.º Tabellão

Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1121 (Roda 1) - SOMA

30.211,00

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1191 (Bate Interm.)
A presente fotocópia, conferida com o
original, vai por mim autenticada
São Paulo, 14 de NOV. de 1963

Assinado: LARI FASOLI - Escrivão de Tabelião



52
97

284.722/2

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Base Territorial para todo o Estado de São Paulo

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES, 153 - 1.º And. - S/ 9 - TEL. 36-9701 - SÃO PAULO

(Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística)

Imposto Sindical

EMPREGADOS

EXERCÍCIO DE 1963

Mês de início de atividade

do mês: 19

IMPOSTO A PAGAR Cr\$ 17.134,00

MULTA, DE 10% Cr\$

TOTAL Cr\$ 17.134,00

N.º

550483

EMPRESA PAULISTA CINEMATOGRAFICA LTDA.

(Nome do empregador (razão ou empresa))

CINEMATOGRAFICA

(atividade ou categoria econômica)

em AVENIDA SÃO JOÃO, 593

(rua, número, cidade ou localidade)

em cumprimento do disposto nos artigos 586 e 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-lei n.º 5452, de 1.º de maio de 1943, RECOLHE ao BANCO

BANCO DO BRASIL S/A.

(Nome do estabelecimento bancário)

a importância de (Dessessete mil cento e trinta e quatro cruzeiros)

relativa ao IMPOSTO SINDICAL descrito de seu OPERADORES relacionados nos guias em anexo
desta, a devido ao Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo.

Para o recebimento sem multa após
30 dias, declarar:
EMPREGADOR(S) ADMITIDOS(S) em
MÊSES de
Período de 1.º de 2.º de 3.º de 4.º de 5.º de
admissão dos(s) empregado(s).

São Paulo Abril de 1963.

(Data)

EST. PAULISTA CINEMATOGRAFICA LTDA.

(Assinatura)

RECEBEMOS a importância supra correspondente ao valor desta guia. (leento de selos)

2.ª VIA

Depois de visada pelo estabelecimento bancário
arrecadador, o contribuinte deve remetê-la ao
Sindicato, ao endereço supra.

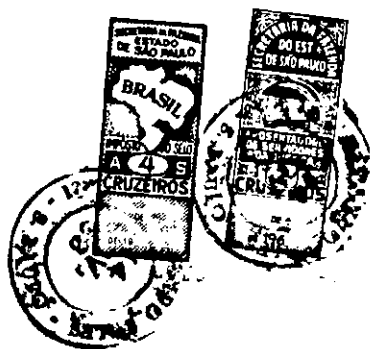
(Data e assinatura do estabelecimento bancário)

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião

Rua do Comércio, 32 - S. Paulo

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone. 37-1191 (Rádio Interior)
A presente fotocópia, conferida com o
original, val[er]á como autêntica.
São Paulo, 12 de NOV. de 1959

MIGUEL LARA FASOLI - Escrevente





SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SAO PAULO 53

Fundado como Associação da Classe Profissional em 2 de Agosto de 1931

Reconhecido como Sindicato pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio - Carta Sindical, 25.742 de 22-3-1935.

Adaptado ao Dec-Lei 1.402 de 5 de Julho de 1939. Extensão Territorial para todo o Estado de São Paulo em 7 de Abril de 1948.

Sede Social: PRAÇA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 9 — TELEFONE: 34-9701

IMPOSTO SINDICAL, EXERCICIO DE

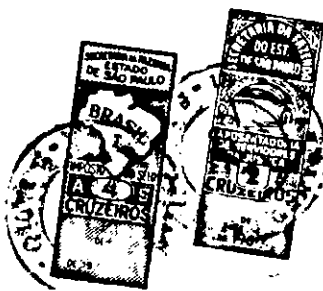
2.a VIA

NÚMERO DE ORDEM	NOME	CIDADE	CART. PROFISSIONAL		SALARIO	IMPORTANCIA DO IMPOSTO
			Número	Série		
	<u>CINE MARABÁ</u>					
1	Dométrios Mendes				160,76	849,00
2	Eduardo Dalla Piar e				57,314,00	1.280,00
	<u>CINE OLIMP</u>					
3	Leonardo Del Médico				51,922,00	1.068,00
4	João Ferreira dos Santos				154,97	775,00
	<u>CINE RUOLI</u>					
5	Osvaldo Almeida				191,39	957,00
6	Valério Rocco				125,068,00	963,00
	<u>CINE BRAZ POLITEAMA</u>					
7	Paulo Calheiros de Silveira				27,144,00	805,00
8	Eduardo Franco de Azevedo				140,00	700,00
9	Manoel da Silva				40,56	705,00
	<u>CINE SAMMARONE</u>					
10	Angelo Martins Meloiro				26,511,00	940,00
11	Jonacy de Oliveira				150,70	754,00
	<u>CINE ALAUM</u>					
12	Shioyut Matsumoto				140,00	700,00
13	Vicente Dal Molin				140,00	700,00
	<u>CINE CLIMAX</u>					
14	Demônio Augusto Santos				154,97	775,00
15	João Ferreira Filho				140,832	745,00

2.a VIA em poder do Empregador

ARMANDO SALES - 17.º Tabellão
Rua Carlos Gomes, 153 - S. Paulo

ARMANDO SALES - 7.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1191 (Rede Interna)
A presente fotocópia, conferida com o
original, vai por esta autenticada.
São Paulo, 14 de NOV. de 1963





SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Nº de Social: PRACA CARLOS GOMES N.º 153 — 1.º ANDAR - SALA 9 — TELEFONE: 36-9701

IMPOSTO SINDICAL, EXERCICIO DE 1965

2.8 VIA

[illegible]

2.a VIA em poder do Empregador

ARMANDO SALES - 17.º Tabelião
Rua Felipe de Oliveira, 32 - S. Paulo
Fone: 37-1191 (Belo Interior)
A presente fotocópia, conferida com o
original, vai por mim autenticada.
São Paulo 14 de NOV. de 1968

MIGUEL LARA CACULI - Escritário Tabelião





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 2ª REGIÃO - SÃO PAULO

CERTIDÃO DE JULGAMENTO

Processo TRT - SP - 327/63-"A"

CERTIFICO que, na sessão realizada nesta data, sob a presidência do Sr. Juiz Presidente Hélio de Miranda Guimarães, com a presença do representante da Procuradoria Regional do Trabalho, dr. Luiz Roberto de Rezende Puech e dos senhores Juizes ~~Hélio de Miranda Guimarães, José Teixeira Penteado, Hélio de Miranda Guimarães, Roberto Barreto Prado, José Ney Sampaio, Honório Diniz Gonçalves, Carlos Bandeira Lins, Wilson de Souza Campos Batalha, Antonio José Fava, Gilberto Barreto Fragoso, Roberto Barreto Prado, Fernando de Oliveira Coutinho e /~~ Carlos Bandeira Lins,

resolveu o Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, por maioria de votos, conceder o reajustamento de 80%, calculado sobre a remuneração percebida em 31 de outubro de 1962, vencido o Juiz Roberto Barreto Prado que concedia 65% de reajuste, calculado sobre os salários percebidos em janeiro de 1963; por maioria de votos, deixar de fixar teto, vencidos os Juizes José Teixeira Penteado, Gilberto Barreto Fragoso e Wilson de Souza Campos Batalha; por maioria de votos, conceder a antecipação de 25% após 6 meses de vigência do presente aumento, que não poderá deixar de ser compensando em futuro reajuste, vencidos os Juizes Roberto Barreto Prado que não dava antecipação// e Carlos Bandeira Lins que não condicionava a compensação; por unanimidade, determinar o pagamento a partir de 1º de novembro de 1963; por maioria, determinar a duração de 1 ano a partir de 1º de novembro de 1963, vencido o Juiz Wilson de Souza Campos Batalha que determinava a duração a partir desta data; por unanimidade de votos, determinar a compensação de todos e quaisquer aumentos concedidos// após a data base; por maioria de votos, assegurar aos empregados admitidos entre 31 de outubro de 1962 até 31 de dezembro de 1962, o aumento de 80% calculado sobre os valores estabelecidos para as sub-re-

Observações: Relator: Juiz Carlos Bandeira Lins

Revisor: Juiz Roberto Barreto Prado

Para constar, lavro a presente certidão, do que dou fé.

São Paulo, _____ de _____ de 19____

REMESSA

Nesta data, faço a remessa dos presentes
autos à S.P., para os fins de direito.

Em _____/_____/_____

Secretário



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 2ª REGIÃO - SÃO PAULO

CERTIDÃO DE JULGAMENTO

Processo TRT - SP - 327/63-⁵⁶ "A"

CERTIFICO que, na sessão realizada nesta data, sob a presidência do Sr. Juiz Presidente Hélio de Miranda Guimarães, com a presença do representante da Procuradoria Regional do Trabalho, dr. Luiz Roberto de Rezende Puech e dos senhores Juizes ~~Hélio Tapinambá Fonseca~~, José Teixeira Penteado, ~~Hélio de Miranda Guimarães~~, ~~Décio de Toledo Leite~~, ~~José Nery Corrêa~~, ~~Hélio de Miranda Guimarães~~, ~~Carlos de Figueiredo~~, ~~Sérgio~~ Wilson de Souza Campos Batalha, Antonio José Fava, Gilberto Barreto Fragoso, Fernando de Oliveira Coutinho, Roberto Barreto Fragoso e Carlos Bandeira Lins, convocado, resolveu o Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, por para as sub-Regiões do salário mínimo e vigentes em janeiro de 1963, vencido o Juiz Antonio José Fava que aplicava a proposta do Sr. Presidente; por maioria de votos, conceder igual aumento aos empregados// admitidos após a data base, desde que não venham a perceber maiores / salários do que os empregados mais antigos na mesma função, vencido/ o Juiz Wilson de Souza Campos Batalha; por maioria de votos, permitir o desconto de 25% sobre o valor do reajuste correspondente ao primeiro mês, que reverterá em benefício do Sindicato, desde que os empregados autorizem individualmente e por escrito, vencidos os Juizes José Teixeira Penteado e Wilson de Souza Campos Batalha. Custas pela Suscitada sobre CR\$ 100.000,00.

Observações: Relator: Juiz Carlos Bandeira Lins
Revisor: Juiz Roberto Barreto Prado

Para constar, lavro a presente certidão, do que dou fé.

São Paulo, 19 de novembro de 1963

Secretário do Tribunal

DOMINGOS MANOEL ESCALERA

REMESSA

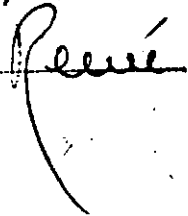
Nesta data, faço a remessa dos presentes
autos à S.P., para os fins de direito.

Em 28 / 11 / 63.

Secretário 

Recebido hoje com
minuta de acórdão.

Em 28 / 11 / 1963.

Encarr.(a) 



ACORDÃO

Nº 3881/163

VISTOS, relatados e discutidos êstes autos de Dissídio Coletivo (Processo TRT/SP- 327/63-A) da Capital, em que figuram, como suscitante SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO e como suscitado SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO;

Abrem-se os presentes autos com o requerimento que ao Dr. Delegado Regional do Trabalho dirige o Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo, e por cujos termos êsse órgão de representação profissional manifesta a pretensão de vir a ser convocado o da categoria econômica correspondente, no mesmo âmbito de seu território, para, perante aquela autoridade, proceder-se ao estudo da fórmula ali apresentada com vistas a um plano capaz de se constituir em novo reajustamento de salários, mediante regras e normas de caráter coletivo a que se devam as partes convenientes obrigar, e, dêsse jeito, imperiosamente introduzidas nos respectivos contratos individuais de trabalho.

Reunidas que estiveram ambas as classes, por seus representantes legais, e travados os debates em torno do assunto, logo mostraram-se divergentes as posições em que cada qual se colocava, daí resultando a remessa dos autos a esta jurisdição específica e a consequente instauração do Dissídio Coletivo, ora em apêço.

Satisfeitas as exigências estabelecidas na lei para o adequado processamento judiciário da matéria, e verificado, no curso da instrução, persistirem em conflito os interesses expostos sobre pontos fundamentais da causa, pareceu a S.Exa. o Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente vir a ser solucionada a questão mediante a proposta conciliatória que apresentou a fls. 14 e concedida nos seguintes termos:

1º- Aumento de 80% calculado sobre a remuneração da data base e já reajustada pelo último aumento;

2º- Antecipação após o primeiro semestre de vigência de 25%, que não poderá deixar de ser compensada -



ACORDÃO

compensada em futuro reajuste;

3ª- Teto de R\$ 27.000,00;

4ª- Teto de R\$ 16.000,00, para a antecipação prevista na cláusula 2ª;

5ª- Diferenças a partir de 1ª de novembro de 1963;

6ª- Compensação de todo e qualquer aumento concedido entre a data base e a data de vigência, salvo os decorrentes de promoção, transferência e aquisição de maioridade;

7ª- Aos empregados admitidos entre a data base, ou seja 31 de outubro de 1962 e 31 de dezembro de 1963 - e que percebiam na oportunidade salário inferior ao mínimo fixado em 1ª de janeiro de 1963, fica assegurada a mesma porcentagem estabelecida na cláusula 1ª a qual incidirá sobre o salário - que não poderá ser inferior ao mínimo de R\$ 21.000,00, - observada a proporcionalidade para o salário de menor aprendiz;

8ª- Desconto de 25% sobre o valor do reajuste correspondente ao 12 meses, que reverterá em benefício do Sindicato, desde que os empregados autorizem individualmente e por escrito;

9ª- Aos empregados admitidos após a data base será concedido igual aumento desde que não venham a ter salários superiores aos dos empregados mais antigos na mesma função.

Sobre tal proposta tiveram as partes a estipulação de um prazo para pronunciar-se, ao fim do qual, porém, se esgotaram, sem êxito, todas as tentativas de composição amigável.

De um lado, insistia o Suscitante em que fôsse elevado o teto para R\$ 35.000,00; de outro, o Suscitado, tecendo considerações em torno de excepcionais circunstâncias em meio às quais se desenvolve o trabalho dos operadores cinematográficos, vinha conformar-se apenas com a majoração de 75% atendido, embora, no próximo ano, mais um acréscimo de 20%, realizado este em duas etapas e dividido em valores iguais de 10% o primeiro, em maio, e o segundo, em agosto; prescrevia ainda a fixação de tetos segundo a proposta presidencial, mas observada a proporção do aumento a conceder; e aos empregados admitidos posteriormente à data base, a conces-



ACORDÃO

a concessão de 1/12 do- aumento por mês de trabalho.

Enviados os autos à douta Procuradoria Regional, manifestou-se o ilustre representante do Ministério Público pela proposta do Egrégio Juiz Presidente, como se lê no Parecer emitido a fls. 18.

Este, em resumo, o relatório.

Decidindo:

Cumpré, desde logo, pôr em evidência que o presente Dissídio Coletivo de natureza econômica visa deixar em termos de valor real, a expressão nominal do salário, tal como se encontra nos contratos individuais de trabalho celebrado por integrantes das categorias em causa.

Está na consciência de toda a gente o conhecimento de quanto ocorre nos dias atuais a respeito do sensível desequilíbrio verificado na remuneração do trabalho de um modo generalizado como direta e imediata consequência da espiral inflacionária a que se vê submetida a moeda dentro da política financeira adotada no País.

Forçoso, portanto, o reajustamento demandado. Este, na conformidade do que tem sido apurado pelos órgãos governamentais, relativamente ao preço das utilidades, - nos últimos dias, não deverá ser feito em bases inferiores a 80%, desde que incida sobre salários ainda vigentes em 31 de outubro de 1962. Impõe-se, além disso, adotar, como suplementação do aumento, após o período de seis meses, a taxa de 25%.

Não é medida essa última que possa ser confundida com os danosos processos de maior aceleração inflacionária porque reclamada justamente pelo desgaste já imposto ao padrão monetário de valor cada vez mais aviltado.

Discutem-se largamente por ocasião das razões finais sobre se, na hipótese, conviria ou não a fixação



60
91.

ACORDÃO

de um valor acima do qual deixassem de prevalecer as bases do reajustamento.

Para desate dessa controvérsia foi consideração decisiva a circunstância de que, constituindo-se em baixos níveis os salários da categoria, resultaria inteiramente descabida a manutenção de um teto, qualquer que fôsse êle, a impedir a realização do reajustamento em tôda a sua extensão.

Ampla e geral o plano adotado, tem-se que mesmo os empregados admitidos após a data base participarão de igual reajustamento desde que não venham a colocar-se em condições superiores aos dos empregados mais antigos na mesma função. E quanto aos admitidos entre a data base, ou seja 31 de outubro de 1962 e 31 de dezembro de 1962, a partir de quando vieram a ser adotados os atuais níveis do salário mínimo, no País, e que venciam salários inferiores aos que mais tarde se fixaram no Decreto nº 51.613 de 3/12/62, tem-se, por equidade, a regra de lhes conceder 80%, não sobre os salários contratados, mas sobre os que em cada sub-região vieram a tornar-se obrigatórios em face da mesma decretação do salário mínimo.

O benefício em favor do Sindicato da categoria empregatícia que se autoriza com a prerrogativa de condição contratual fica necessariamente limitada a porcentagem correspondente a 25% do reajuste relativo ao primeiro mês e - isso mesmo dependendo ainda do consentimento expresso do empregado através de documento escrito por êle firmado, ou, quando não possível, mediante as providências exigíveis para comprovarem a livre manifestação da vontade.

Ex positis,

ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, por maioria de votos, conceder o reajustamento de 80%, calculado sobre a remuneração percebida em 31 de outubro de 1962, vencido o Sr. Juiz Roberto Barreto Prado que concedia 65% de reajuste, calculado sobre os salários percebidos em janeiro de 1963; por maioria de votos, dei

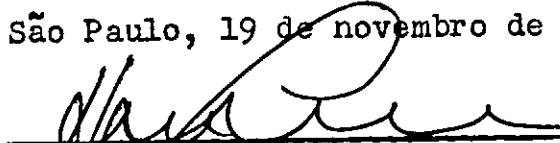


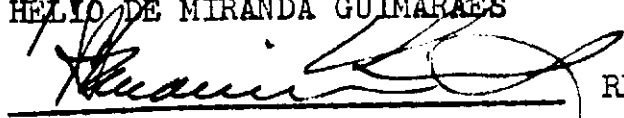
ACORDÃO

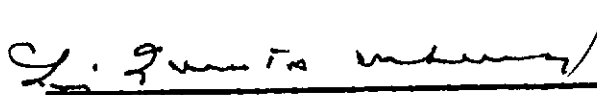
deixar de fixar o teto, vencidos os Srs. Juízes José Teixeira Penteado, Gilberto Barreto Fragoso e Wilson de Souza Campos Batalha; por maioria de votos, conceder a antecipação de 25% após 6 meses de vigência do presente aumento, que não poderá deixar de ser compensado- em futuro reajuste, vencidos os Srs. Juízes Roberto Barreto Prado que não dava antecipação e Carlos Bandeira Lins que não condicionava a compensação; por unanimidade, - determinar o pagamento a partir de 1º de novembro de 1963; por maioria de votos, determinar a duração de 1 ano a partir de 1º de novembro de 1963, vencido o Sr. Juiz Wilson de Souza Campos Batalha que determinava a duração a partir desta data; por unanimidade de votos, determinar a compensação de todos e quaisquer aumentos concedidos após a data base; por maioria de votos, assegurar aos empregados admitidos entre 31 de outubro de 1962 até 31 de dezembro de 1962, o aumento de 80% calculado sobre os valores estabelecidos para as sub-Regiões do salário mínimo e vigorantes em janeiro de 1963, vencido o Sr. Juiz Antônio José Fava que aplicava a proposta do Sr. Presidente; por maioria de votos, conceder igual aumento aos empregados admitidos após a data base, desde que não venham a perceber maiores salários do que os empregados mais antigos na mesma função, vencido o Sr. Juiz Wilson de Souza Campos Batalha; por maioria de votos, permitir o desconto de 25% sobre o valor do reajuste correspondente ao primeiro mês, que reverterá em benefício do Sindicato, desde que os empregados autorizem individualmente - e por escrito, vencidos os Srs. Juízes José Teixeira Penteado e Wilson de Souza Campos Batalha.

Custas pela Suscitada sobre R\$ 100.000,00.

São Paulo, 19 de novembro de 1963.

 PRESIDENTE
HÉLIO DE MIRANDA GUIMARÃES

 RELATOR
CARLOS BANDEIRA LINS

 PROCURADOR
LUIZ ROBERTO DE REZENDE PUECH (CIENTE)

L.R.

R.28/11/63

D.28/11/63

Certifico que a parte decisória deste acórdão foi
publicada em sessão do Tribunal no dia 4/12/63
no Diário da Justiça do Estado de São Paulo no
dia 6/12/63.
São Paulo, 6 de dezembro de 1963

René A. de P. Marques
Chefe da Seção de Acórdãos

JUNTADA

Nesta data junto aos presentes
autos os seguintes documentos:

Doc. 2663.63.

S. Paulo, 6/12/63.

[Signature]
Secretário

3881/3
62
97

RIO BRANCO PARANHOS
AGENOR BARRETO PARENTE — YOLIE MENDONÇA GIANNOTTI
RUBENS DE MENDONÇA — MARCOS SCHWARTSMAN
SYLVIO ROBERTO LORENZI
ADVOGADOS
PRAÇA DA SE. 371 - 10.º ANDAR - SALA 1014
FONES: 32-3768 E 37-0098
SÃO PAULO

Exmo. Sr. Dr. Carlos Bandeira Lins

DD. Relator do Dissídio Coletivo TRT-SP 327/63-A.

TRT-SC 2.ª Região
Fl. 2663 / 63
Em 6 / 12 / 63

O SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, nos autos do dissídio coletivo, de natureza econômica TRT-SP 327/63-A, em que figura como suscitado o SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS - CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, do qual foi V.Excia. relator - acórdão n. 3 881/63, vem, com fundamento nas disposições do Código do Processo Civil, constantes dos artigos 840 e 862, opôr embargos de declaração ao acórdão de fls. 57 e seguintes, pelas razões a seguir aduzidas:

1. Dispõe o art. 862 do Código do Processo Civil:

"Os embargos declaratórios serão opostos em petição dirigida ao relator, dentro de 48 horas, contadas da publicação do acórdão no órgão oficial.

A petição indicará o ponto obscuro, omissso ou contraditório cuja

"cuja declaração se imponha."

2. Os empregados que integram a categoria profissional do Sindicato suscitante, firmaram, em 1962, conforme exaustivamente provado nos autos, um acordo inter-sindical, que determinou um reajuste de 60%, reajuste que passou a vigorar a partir de 1º de novembro de 1962.

3. Pacífico, nos autos, que 1º de novembro de 1962 é a data-base. Basta que se leia a petição inicial, ainda na fase administrativa, que, em seu item 4º, alínea "b" diz:

"Data-base - 1º de novembro de 1962, depois de cumprido o acordo inter-sindical de 1962."

Ainda na fase administrativa, na ata de fls. 8, os próprios representantes patronais, ao formularem a sua proposta, afinal repelida, não deixam margem a dúvida quanto à data-base:

"Abertos os trabalhos, o representante das empresas, devendo manifestar-se nesta reunião, conforme ficara estabelecido na anterior, esclareceu - que os empregadores estavam dispostos a conceder um aumento na base de 70% sobre novembro de 1962, com um teto de Cr\$20.000,00."

A fls. 14, já perante a Justiça do Trabalho, mas

mas ainda na fase conciliatória, o Exmo. Sr. Presidente do E. Tribunal do Trabalho, dr. Hélio Miranda Guimarães propôs:

"1º - Aumento de 80% calculado sobre a remuneração da data-base e já reajustada pelo último aumento."

No próprio acórdão, a fls. 57, V.Excia. transcreve essa proposta.

4. A fls. 61 se faz menção a que a vigência do reajuste será, como o anterior, a partir de 1º de novembro, só que desta feita, de 1963.

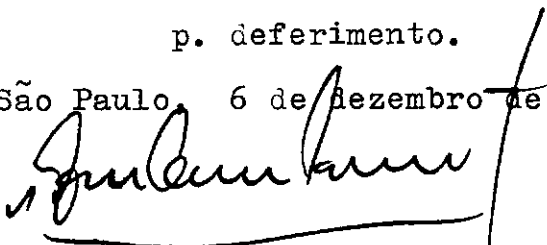
5. Indubitável, assim, que a data-base do reajuste é 1º de novembro de 1962, pois só em 1º de novembro de 1962 é que passou a vigorar o reajuste anterior, de 60%. Contudo, está consignado, por um lapso, e em contradição com todos os dados constantes do dissídio e com os próprios fundamentos do acórdão, como data-base 31 de outubro de 1962.

6. Daí porque se impõe o recebimento dos presentes embargos para o fim de ficar expressamente declarado que o reajuste de 80% incidirá sobre os salários vigorantes em 1º de novembro de 1962, depois de cumprido o reajuste anterior.

Nestes termos,

p. deferimento.

São Paulo, 6 de dezembro de 1963.



fls. 60,00

DES. 30,00

90,00

O Diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, Mário Pimenta de Moura, C E R T I F I C A, a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo nesta Secretaria o processo TRT/SP-285/62-A, em que são partes: Suscitantes: Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo e - Sindicato dos Empregados nas Empresas Teatrais e Cinematográficas no Estado de São Paulo, e Suscitado: Sindicato das Empresas-Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, dele, às - fls. 3, verificou constar o ACORDO do teor seguinte: "Acordo de 1.962. O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, de um lado, e os Sindicatos dos Operadores Cinematográficos do Estado de São Paulo e dos Empregados nas Empresas Teatrais e Cinematográficas no Estado de São Paulo, de outro, à vista do sugerido pela Delegacia Regional do Trabalho e acerto nas múltiplas reuniões e assembleias, resolveram celebrar o seguinte acordo, a fim de se reajustarem os salários dos participantes das categorias profissionais de ambos sindicatos de empregados: 1 - aumento: sobre a remuneração unitária vigente - em 1º de Novembro de 1.961, depois de convenientemente acrescida do aumento de 45% (quarenta e cinco por cento), com um teto de Cr\$9.000,00 (nove mil cruzeiros) resultante do acordo anterior, celebrado em 17 de Novembro de 1961 e homologado pelo E. Tribunal Regional do Trabalho (Processo TRT/SP-259/61-A), será concedido a todos os participantes das duas categorias profissionais um aumento de 60% (sessenta por cento), com um teto de Cr\$..... Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para a jornada normal de - trabalho. 2 - antecipações: a) sobre a remuneração unitária vigente em 1º de Novembro de 1962, depois de convenientemente acrescida do aumento acima de 60% (sessenta por cento), será concedida uma antecipação de 10% (dez por cento) ao reajuste a ser feito em novembro de 1963, com vigência a partir de 1º de Maio de 1963 e com um teto de Cr\$4.000,00 (quatro mil cruzeiros). b) sobre a remuneração unitária vigente em 1º de Maio de 1963, depois de convenientemente acrescida do aumento de 10% (dez por cento) previsto na letra "a" acima, será concedida a partir de 1º de agosto de 1963, uma segunda antecipação de 2% (dois por cento), com um teto de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). c) as antecipações salariais previstas nas letras "a" e "b" serão compensadas no acordo de Novembro de 1963. 3 - beneficiários: O presente aumento beneficiará a todos os participantes das duas categorias profissionais, sejam eles mensialistas, quinquenalistas, diaristas, horistas, etc. 4 - vigência: O aumento de 60% (sessenta por cento) será devido a partir de 1º de Novembro de 1962, a primeira antecipação, de 10% (dez por cento) será devida a -

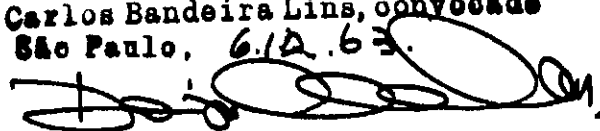
devida a partir de 1º de Maio de 1963; e a última antecipação, - de 2% (dois por cento) será devida a partir de 1º de agosto de 1963. 5 - compensação: Para a formação dos aumentos ora concedi- dos, serão compensados todos os aumentos, espontâneos ou decor- rentes da lei, não se compensando os que tenham resultado de - promoção, transferência, equiparação e maioria. 6 - emprega- dos novos: Aos admitidos de 1º de novembro de 1961 a 31 de outu- bro de 1962, o aumento será proporcional, na base de 1/12 (um - doze avos) por mês; aos admitidos de 1º de Novembro de 1962 a - 30 de abril de 1963, a antecipação de 10% (dez por cento) será paga proporcionalmente, na base de 1/6 (um sexto), por mês; aos admitidos de 1º de maio de 1963 a 31 de julho de 1963, a anteci- pação de 2% (dois por cento) será paga proporcionalmente, na ba- se de 1/3 (um terço), por mês. 7 - desconto para sede própria: Os empregadores descontarão, em favor dos sindicatos representa- tivos de seus empregados, para a finalidade de construção de sé- de própria, 25% (vinte e cinco por cento) sobre o aumento de - 60% (sessenta por cento), a ser pago no primeiro mês de vigen- cia deste acordo, desde que seja fornecida aos empregadores a - necessária autorização, por escrito, dos empregados. 8 - dura- ções: O presente acordo terá a duração de um ano. 9 - homologa- ções: Para que produza seus efeitos e se torne obrigatório para as categorias interessadas, o presente acordo será incontinentem- te submetido à homologação do T. Tribunal Regional de Trabalho. E, por estarem assim ajustados e acordados os presidentes das enti- dades acima mencionadas e seus respectivos consultores jurídi- cos assinam o presente documento em 4 (quatro) vias, sendo a - primeira para ser encaminhada à Delegacia Regional do Trabalho, que providenciará a competente homologação pela Justiça do tra- balho; e as demais para serem distribuídas a cada uma das enti- dades interessadas. São Paulo, 27 de novembro de 1962. Sindica- to das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São - Paulo, (a) Nicolau Taddeo, Presidente. Sindicato dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo, (a) Octavio Gonçalves, Presidente. Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Ci- nematográficas no Estado de São Paulo, (a) Paulo Ferreira Mar- ques, Presidente. (a) Agenor Barreto Parente. (a) Ilegível." - CERTIFICA MAIS, que as fls. 25, verificou constar o ACÓRDÃO de teor seguinte: "Em timbres (Armas da República. Poder Judiciário. Justiça do Trabalho. Tribunal Regional de Trabalho da 2ª Região). Processo TRT/SP-285/62-A. Homologação de Acordo. Capi- tal. Acórdão n.º 116/63. Vistos, relatados e discutidos estes autos de homologação de acordo (Proc. TRT/SP-285/62-A) da Capi- tal, em que figuram como suscitantes Sindicato dos Operadores-

dos Operadores Cinematográficos no Estado de São Paulo e Sindicato dos Empregados nas Empresas Teatrais e Cinematográficas de São Paulo, e como suscitado: Sindicato das Empresas Exibidoras-Cinematográficas no Estado de São Paulo; Acordam os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, por maioria de votos, em conhecer do pedido, vencidos os Ets. Juizes Carlos Bandeira Lima e Hélio Tupinambá Fonseca. Eo mérito, por maioria de votos, em homologar o acordo de fls., com a exclusão da cláusula 7.ª, vencidos os Ets. Juizes Carlos de Figueiredo Sá e Antônio José Fava, que homologavam sem qualquer restrição. Custas em partes iguais sobre Cr\$ 50.000,00. São Paulo, 9 de janeiro de 1963. (a) Homero Diniz Gonçalves, Vice-Presidente. (a) Wilson de Souza Campos, Relator. (a) Reginaldo M. Allen, Procurador (ciente). EADA MAIS. E, para constar, em *W. Lastrini* Auxiliar Judiciário "PJ-9", com exercício na Seção de Translações e Certificações, extraí o datilografado a presente que vai assinada pelo Chefe da mesma Seção *[assinatura]* que dá fé, conferida pelo Diretor do Serviço Judiciário, e visada pelo Diretor Geral da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, São Paulo, cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e três.

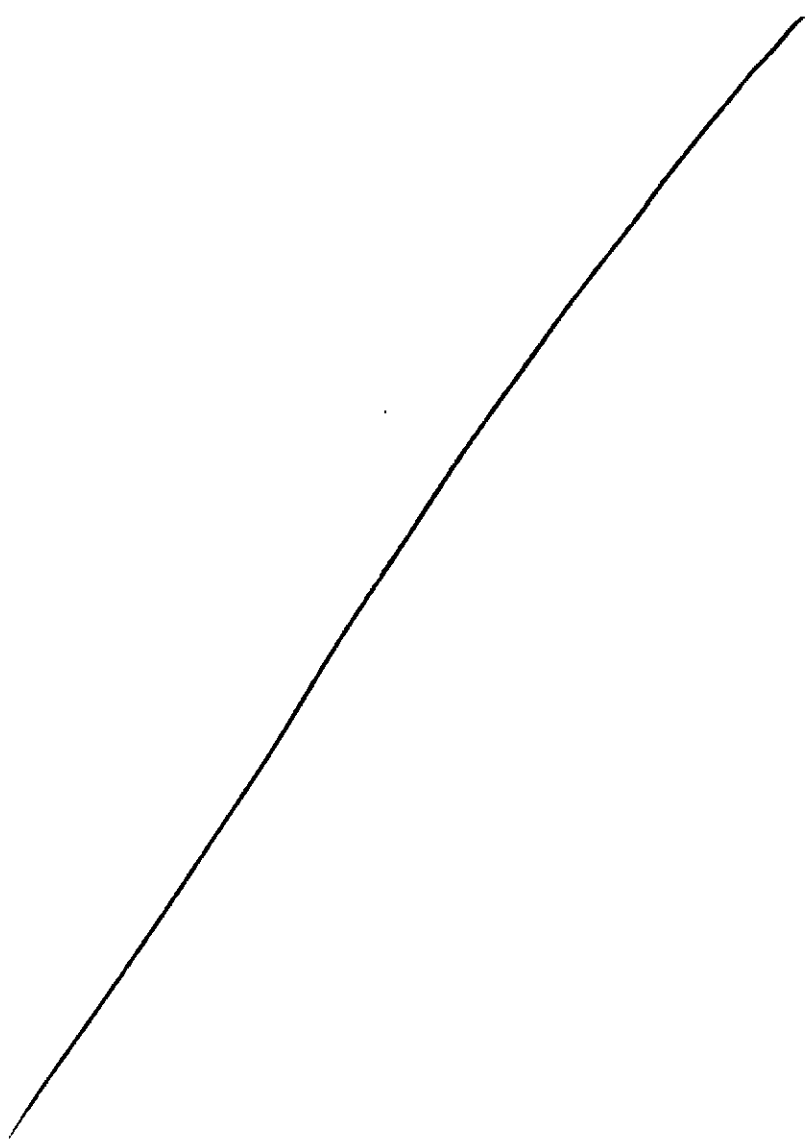


67
97.

Nesta data faço conclusos os
presentes autos ao Exmo. Snr. >> .
Carlos Bandeira Lins, conyocade
São Paulo, 6.12.67.



Secretario.





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 2ª REGIÃO - SÃO PAULO

CERTIDÃO DE JULGAMENTO

Processo TRT - SP - 327/63-A

CERTIFICO que, na sessão realizada nesta data, sob a presidência do
Snr. Juiz Presidente Hélio de Miranda Guimarães
com a presença do representante da Procuradoria Regional do Trabalho,
dr. Luiz Roberto de Rezende Puech e dos senhores Juizes
~~Hélio Tupinambá Fonseca~~, José Teixeira Penteado, ~~Hélio de Miranda Guimarães~~,
~~Décio de Toledo Leite~~, José Nery Garção, ~~Homero Diniz Gonçalves~~, Carlos de Figuei-
redo Sá, ~~Wilson de Souza Campos Batalha~~, Antonio José Fava, Gilberto Barreto/
Fragoso, Fernando de Oliveira Coutinho, Carlos Bandeira Lins e Ro-
berto Barreto Prado João Alberto Bressan
resolveu o Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, por unanimidade /
de votos, conhecer do embargos e dar-lhes provimento para esclare-
cer o acórdão embargado.

Observações: Relator: Juiz Carlos Bandeira Lins

Revisor: Juiz _____

Para constar, lavro a presente certidão, do que dou fé.

São Paulo, _____ de _____ de 1963.

Secretário do Tribunal

REMESSA

Nesta data, faço a remessa dos presentes
autos à S.P., para os fins de direito.

Em 12 / 12 / 63.

Secretário

Recebido hoje com

minuta de acórdão

Em 12/12/1963

Encarr.(a) Miguel



V I S T O S, relatados e discutidos estes autos de embargos de declaração (Processo TRT/SP 327/63) da Capital, em que figuram como embargante SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO e embargado ACÓRDÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEGUNDA REGIÃO;

ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, por unanimidade de votos, em conhecer dos embargos de fls. 62 e ss., e dar-lhes provimento para o fim de declarar que o reajuste salarial determinado pela decisão em causa incidirá sobre os proventos vigorantes em 1.º de novembro de 1962, e reajustados pelo acôrdo anterior.

Assim decidem porque, preliminarmente, presentes se encontram as condições jurídicas em que se permite a interposição dos embargos declaratórios como remédio adequado para corrigir a norma estatuída nestes autos.

De meritis, expressa na inicial a data-base de 1.º de novembro de 1962, e atentando-se para o fato de que foi efetivamente naquele dia o início do cumprimento das disposições insertas no acôrdo intersindical referido pelas partes, tem-se que foi, ainda, no propósito de atender esse mesmo elemento para um novo reajustamento de salário por composição amigável - que se fixou a proposta presidencial de fls. e frustradas que se viram ao depois todas as tentativas conciliatórias, foi, finalmente, na fase de conhecimento de toda a matéria em litígio e seu conseqüente julgamento que prevaleceu a data em questão, como precisamente aquela em que sobre os salários então vigentes incidirá a taxa da majoração decretada.

Portanto, desfeita a contradição ali existente, são providos os presentes embargos para o efeito acima declarado.-



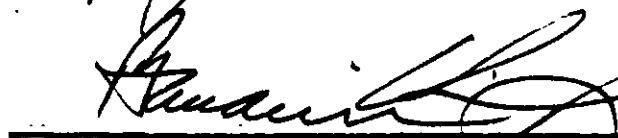
PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2.ª REGIÃO
PROCESSO TRT/SP 327/63 - fls. 2 -

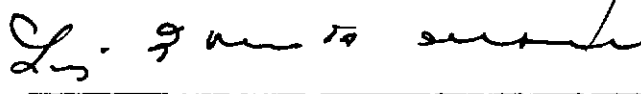
70

ACORDÃO

São Paulo, 9 de dezembro de 1963.


PRESIDENTE
Hélio de Miranda Guimarães


RELATOR
Carlos Bandeira Lins


PROCURADOR (CIENTE)
Luiz Roberto de Rezende Pusch

mb

r. 12-12-63

d. 12-12-63

Certifico que a parte decisória deste acórdão foi publicada em sessão do Tribunal no dia 16/12/63 no Diário da Justiça do Estado de São Paulo no dia 18/12/63.

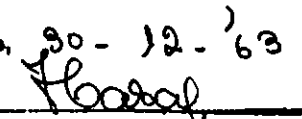
São Paulo, 18 de dezembro de 1963


Chefe da Seção de Acórdãos

CÁLCULO DAS DESPESAS DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA

Publicação de pauta (fat. n.º)	C.R.
Publicação de acórdão (fat. n.º 3604/63)	C.R. 735100
Total	C.R.

S. Paulo, 30 - 12 - 63


Chefe do S. P.

CERTIDÃO

Certifico que em 30/12/1963 decorre

o prazo legal para interposição de recursos, pelo que
faço conclusões os presentes autos ao Exmo. Sr.
Presidente do Tribunal.

Em São Paulo, 13/1/1964

Diretor da Secretaria

PROVIDENCIADO

Ofício N.º 611 / 64

Registro Postal 22157

cujas cópia segue:

Em 29 / 1 / 64

5

CHEFE DA S. P.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 2ª REGIÃO

Of. SP. 611/64

São Paulo, 29 de janeiro de 1964

Do Diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho (Dir. S. Judiciário)

Ao Ilmo. Dr. Agenor Barreto Parente
Praça da Sé, n.º 371 - 10.º - a/1014 - Capital - SP
Assunto: Pagamento de despesas

Referência: Ao, 4021/64 (DISSÍDIO COLETIVO)

Processo TRT - SP 327 / 8 3-A , entre partes:

~~XXXXXXXXXX~~ SUSCITANTE : - Sindicato dos Operadores Cinematográficos
no Estado de São Paulo
~~XXXXXXXXXX~~ SUSCITADO : - Sindicato das Empresas Exibidoras Cinema-
tográficas no Estado de São Paulo

De ordem do sr. Presidente, notifico-vos de que tendes o prazo de cinco dias, a contar de hoje, para efetuar o pagamento das despesas de publicação do processo acima referido, na forma seguinte:

Cr\$ 735,00 em moeda corrente. e mais CR\$ 2.326,00 de custas, em estampilhas federais.

Saudações


~~XXXXXXXXXXXXSECRETARIO~~
DIRETOR DO SERVIÇO JUDICIÁRIO

72

CONCLUSÃO

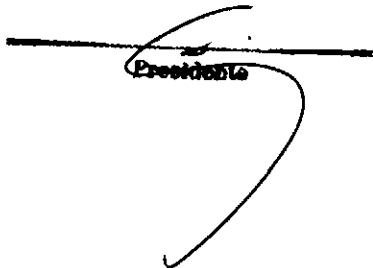
Nesta data, faço concluir os presentes autos ao Exmo. sr. Juiz Presidente

São Paulo, 20 de maio de 1970


DOMINGOS MANUEL ESCALERA
Secretário do Tribunal

ARQUIVEM

São Paulo 20 / 5 / 70


Presidente

TRIBUNAL REGIONAL DA 2.ª REGIÃO
DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES AO
ARQUIVO GERAL EM 26-12

L. T.
ASSINATURA



REGIÃO REGIONAL DO TRABALHO

